TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.682 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 9-10 de Julho de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

Cordeiro e Peracchi decidirão a posição dos dissidentes

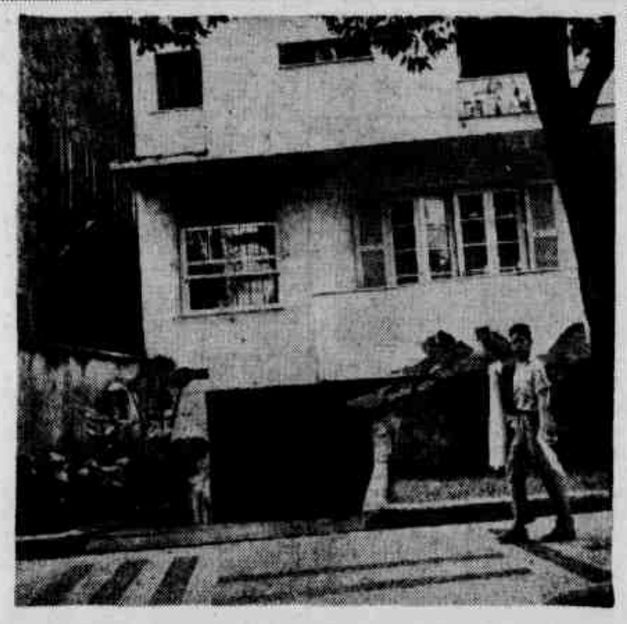
Uma tomada de opinião em Pernambuco foi contrária ao nôme do general Juarez Távora – Amanhã, o reexame da candidatura — (LEIA PÁG. 3)

O ESCÂNDALO DOS AUTOMÓVEIS

Devassa no Automovel Clube do Brasil

TRIBUNA DA IMPRENSA descobre a garage onde Bionstein guardava os carros importados fraudulentamente — Fugiu Simon, chefe da "gang" em São Paulo — Testemunha ameaçada de morte, procura refúgio na TRIBUNA DA IMPRENSA — Foragido da Colônia Penal gaúcha, entre os traficantes de veículos — Localizada pela reportagem a fábrica dos carimbos usados pelos falsificadores de documentos

(LER NA PAGINA 2)



AQUI, na garage dêste edifício, à rua Constante Ramos, 136, em Copacabana, Harry Blonstein, depois do desembaraço dos carros na Alfândega, pelo Automóvel Clube do Brasil, guardava vários dêles, antes das transformações nos veículos. O porteiro do prédio disse-nos: "Vi a fotografia de Blonstein e o reconheci. Blonstein é mesmo Blonstein e não Matys Bonstaja", desmascarando, assim, o big da quadrilha internacional.

P. L. DECIDIDO A APOIAR JUAREZ

REUNIDO ontem à noite, o Gabinete Executivo do Partido Libertador decidiu, por unanimidade, apoiar a candidatura do general Juarez Távora.

Uma comissão integrada por Raul Pila, Otávio Mangabeira, Manoel Novais, Carvalho Guimarães, Xavier Araújo e Ivan Bichara foi encarregada de levar a decisão ao conhecimento do candidato à presidência da República.

Ninguém foi receber a custódia do Congresso

VEIO DE AVIÃO, VAI SER EXPOSTA — OURO, PRATA, PLATINA E PEDRAS PRECIOSAS GUARDARÃO O SANTISSIMO — HOJE, O MASTRO NA PRAÇA DO CONGRESSO — INSTRUÇÕES PARA O TRÂNSITO

NINGUEM foi receber a custódia do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, que veio, por via aérea, de Caxias, no Rio Grande do Sul, acompanhada por um representante dos fabricantes.

Repartida em três caixotes de madeira, a custódia está no edifício EMDA, esquina de rua da Quitanda com Sete de Setembro, onde ficará em exposição até o dia da inauguração do Congresso.

A exposição será aberta domingo, com a presença do cardeal J. Jaime Câmara e do arcebispo D Helder Câmara e do bispo D. José Távora.

Na fabricação da custódia, que tem dois metros de altura, foram empregados 120 quilos de prata, nove de ouro, 250 gramas de platina, 700 brilhantes e pérolas e 300 pedras preciosas variadas. O núcleo, que conterá o Santíssimo, é de ouro maciço e pesa oito quilos.

Hoje será erguido o mastro que sustentará a vela náutica do altar-monumento, na Praça do Congresso. Será firmado pelo maior bate-estacas do Rio. Preparativos foram feitos durante todo o dia de ontem.

A "Casa dos Bispos" será entregue ao cardeal Câmara amanhã, às 15 horas. É um edifício de oito andares, na rua Voluntários da Pátria, 266, recém-construido e oferecido, como pouso de peregrinos, pelos seus proprietários. Hospedar-se-ão ali arcebispos, bispos e suas comitivas, que serão atendidos por 4ª religiosas.

Durante o Congresso, realizar-se-á a Mostra da Ação Social de Inspiração Católica. Das 5.478 obras no gênero, há 12 que existem desde o ano de 1567.

Braçadeiras e credenciais serão entregues hoje, às 16 horas, no Colégio Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, a 500 orientadores de recepção e alojamento. Falará, na ocasião, D Helder Câmara.

Dos pedidos de alojamento, 40% vieram de São Paulo, 30% de Minas, 7% do Rio Grande do Sul e 6% do Paraná. Da região sul vieram 58% dos pedidos. Da região leste, 34,7%. Do Nordeste, 5,7%. Do Oeste 1,7%, e do Norte, 0,02%.

Pedidos de donas de casa: 20%. Profissionais liberais, 18%. Operários, 8%. Sacerdotes: 9%.

A partir das 14 horas do dia 16, até o fim das cerimônias de recepção do legado pontifício, D. Aloisi Masella, a Avenida Rio Branco ficará interditada.

Informa o Serviço de Trânsito:

Ligação Norte-Sul: Uruguaiana ou Avenida Passos. Sul-Norte: Rua México e avenidas Graça Aranha e Antônio Carlos. Tráfego da Avenida Brasil: desce pela Rua do Acre.

Coletivos que fazem 'ponto" na Praça Mauá, contornarão a praça e retornarão pelas avenidas Venezuela e Barão de Tefé. Lotações que vão à Praça Mauá, Candelária e Monroe, entrarão na Avenida Passos ou Buenos Aires, voltando pela Praça da República.

Trecho da Rua 2 de Dezembro, entre a Praia do Flamengo e a Rua do Catete, terá mão invertida. Os 15 carros do cortejo ficarão alinhados no tapume do "Pier" da Praça Mauá. Os carros das autoridades estacionarão na Avenida Rodrigues Alves. As viaturas militares ficarão na Rua Edgard Gordilho e outras próximas.

Com o legado pontifício virão 100 peregrinos italianos, pelo navio "Augustus", onde também virão 73 católicos alemães de Munchen, na Baviera.

O maior bate-estacas do Rio está na praça do Congresso (foto). Hoje cedo firmará o mastro gigantesco da vela náutica

Duas caixas de madeira guardam a custódia maior que chegou ontem e vai ficar exposta. A menor, tôda de ouro, está em uma caixa-forte.

João Carlos recupera-se

JOÃO Carlos, o menino de sete anos que foi operado de um tumor no cérebro, está em franca recuperação. Essa é a informação de seus médicos assistentes, que prevêem para breve seu completo restabelecimento.

A febre não mais voltou e o "liquor" que saía do talho da operação cessou por completo, não sendo mais sentidas as terríveis dores de cabeça que o afligiam.

PERTURBADO O TRÁFEGO AÉREO

DEVIDO ao mau tempo, o tráfego aéreo entre o ...o e São Paulo sofreu, on..., perturbação. Os cam...s de aviação das duas ...dades, vez por outra fi...am interditados.

Os ônibus estão trafe...ando para São Paulo, ...perlotados.

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL

Matriz: Carmo, 62 — Sede propria

Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

"Jornada de filmes" no Congresso Eucarístico

ESTA programada para os dias 11, 12, 13 e 14 (segunda a quinta), a "Jornada de Filmes" idealizada pela Ação Católica, como contribuição ao Congresso Eucarístico.

Começa segunda-feira, com "Le Defroqué" escrito e dirigido por Leo Joannon, com Pierre Fresnay no protagonista. O filme obteve dois "prêmios da crítica" (uruguaia) no último Festival de Punta del Este: "melhor argumento e "prêmio especial" ao realizador. Também é portador de um prêmio do **Office Catholique International du Cinéma**.

"Le Defroqué" será apresentado em três sessões (16 — 18,30 — 20,30), no auditório do Ministério da Educação. Os ingressos podem ser obtidos na Ação Católica (México, 11, sala 1.601) e Palácio São Joaquim.

ADEMAR PROMETE SANGUE E BRIGA

"Não retirarei minha candidatura" — Derramará sua última gôta de sangue — Não restará pedra sôbre pedra — Perseguição política e golpe baixo — Confia na Justiça — "Estão com mêdo de mim" — O problema da vice-presidência — (TEXTO NA PÁGINA 3)

Português igual ao brasileiro

Emenda ao projeto de reforma do Código do Trabalho — (PÁGINA 3)

Chocadeira humana

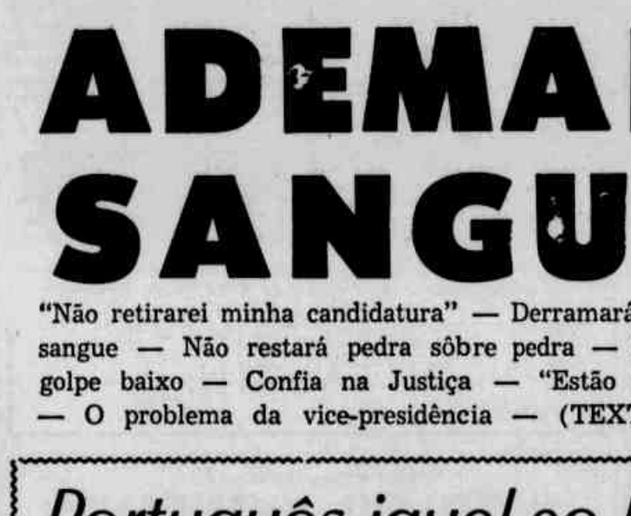
PAVIA, 8 (AFP) — Não se conformando com a perda da esperada ninhada, por ter morrido a galinha que a chocava, Angela Livizzi, camponesa italiana das vizinhanças desta localidade, recolheu-se ao leito, mantendo ao calor do corpo os ovos, e tendo o cuidado de os não esmagar. Assim permaneceu quase totalmente imóvel durante oito dias, findos os quais teve a alegria de ver os pintinhos romperam as cascas no meio da cama.

Reforma ou revolução vai haver no Brasil

Discurso do deputado Luís Viana Filho, do Partido Libertador, da Bahia — A culpa do caos cabe ao falecido presidente Vargas, que não estava à altura de empunhar a bandeira da revolução de 1930 e usou a inflação como arma política

(LEIA NA PÁG. 4)

HANNOVER (Alemanha) — Como um dos objetos mais tocantes, na reunião de ex-prisioneiros de guerra alemães aqui realizada, foi exposta esta estátua em madeira da "Mãe do Prisioneiro de Guerra" Talhada em madeira por um prisioneiro alemão no campo nº 7082/1, em Voronezh, na União Soviética, estêve colocada durante muitos anos sôbre a porta de uma das barracas, abençoando os cativos quando saiam de madrugada para o trabalho e quando voltavam à noite. (Foto United Press, via aérea).



VINDAS de Paris, onde passaram um mês de férias, chegaram, ontem, por avião da Panair, a sra. Bernard Hardion, embaixatriz da França, acompanhada de sua filha, e a srta. Sônia Carneiro, "Miss Bangu".

Guandu provoca falta dágua

A FALTA dágua em grande parte da Zona Norte, ontem, foi provocada pelo próprio Departamento de Águas, para que pudessem ser feitos os trabalhos de ligação da adutora de Guandu com as linhas de Ribeirão das Lajes.

Esse trabalho de ligação será demorado, e provocará novas faltas dágua, pois os operários não podem trabalhar com as linhas em descarga.

Informa o diretor de Águas que a situação ficará normalizada logo que termine a ligação.

DROGARIA DA LAPA LTDA

Entrega a domicílio, compra superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330

Aberta até 9 horas da noite

Aprovação ainda este mês do projeto dos barnabés

Parecer segunda-feira na Comissão de Serviço Público — (LEIA NA PÁG. 2)

Marisa Prado: tecnicolor na Espanha

MARISA Prado, a estrêla de "O Cangaceiro", começou seu segundo filme no cinema espanhol: "Tarde de Touros". E' uma produção em tecnicolor, dirigida por Ladislau Vajda, cineasta que já trabalhou na Inglaterra e Portugal.

Vajda fêz sucesso nos recentes festivais de Canes e Berlim, com "Marcelino, Pão e Vinho".

Marisa estreou na Espanha em "Orgulho", com Alberto Ruschel. Esta oportunidade ela deve ao diretor Mur Oti, que a viu em "O Cangaceiro" e (pessoalmente) no Festival Internacional de São Paulo.

PEDIDO AO PREFEITO VAGÃO PARA AS PROFESSÔRAS

Desenvolve a campanha o diretor do Ensino Primário – (LEIA PÁGINA 2)

PLACAS NOVAS NAS RUAS DA CIDADE — *Novo sistema de emplacamento de ruas vai ser empregado pela Prefeitura nas ruas centrais da cidade. O primeiro poste de emplacamento (foto) foi colocado na esquina de Sete de Setembro com avenida Rio Branco. Esse sistema já é usado em cidades dos Estados Unidos e em alguns países europeus.*

Salão moderno: entrega de obras

A ENTREGA das obras para o Salão Nacional de Arte Moderna de 1955 deve ser feita entre 11 e 16 do corrente das 11 às 17 horas, no 1.º andar do edifício do Ministério da ucação: rua da Imprensa, 16-A

Notícias contraditórias têm sido veiculadas a respeito do prazo acima, que, entretanto, foi confirmado à TRIBUNA DA IMPRENSA pela comissão organizadora do Salão.

Vozes da Cidade

INSISTIMOS. As pessoas que estiveram com o general Juarez Távora na Foz do Iguaçu e o convenceram a aceitar a candidatura foram os srs. Alípio Corrêa Neto e o deputado federal Cori Fernandes.

O GOVERNADOR Jânio Quadros mandou os seus jornais noticiarem que, por fôrça dos últimos acontecimentos, "o governador de São Paulo pela primeira vez foi traído..."

DISCUTIU-SE muito nos bastidores da candidatura Távora a conveniência de o general reafirmar ou desmentir as suas críticas ao Poder Judiciário.

O PRESIDENTE Cafe Filho prometeu comparecer à inauguração da III Bienal de São Paulo. O sr. Matarazzo Sobrinho mandou imprimir os convites anunciando o comparecimento do presidente da República e do governador Jânio Quadros. Nenhum dos dois compareceu nem deu satisfação.

O CHEFE de Polícia, coronel Côrtes, acabou concordando que a procissão do Congresso Eucarístico desfilasse pela avenida Rio Branco, mas para isso foi necessário que o prefeito Alim Pedro construísse uma avenida de emergência por trás do altar, para escoar o tráfego entre as zonas sul e norte da cidade.

O *VOTO do ministro Luiz Galloti no Supremo Tribunal Federal, contra o sr. Ademar de Barros, desagradou grandemente os ademaristas de Santa Catarina, que estão dispostos a apoiar a candidatura do deputado Jorge Lacerda, para derrotar o sr. Francisco Galloti, irmão do ministro.*

A FILMOTECA do Museu de Arte Moderna de São Paulo pretende lançar, ainda êste ano, uma revista bimensal de cultura cinematográfica: "Tela". Figuram no conselho diretor os críticos Paulo Emilio Salles Gomes (diretor da Filmoteca), Almeida Salles (de "O Estado") e Benedito Duarte ("Anhembi"). Terá colaboração dos principais críticos nacionais e também de estrangeiros. Contornando o "mal do terceiro número", "Tela" só sairá quando tiver um ano de publicação garantida.

JOSÉ DO RIO

Chuvas e nevoeiro

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, com chuvas, passando a bom com nebulosidade no fim do período. Nevoeiro. Temperatura em declínio. Ventos de Sul a Leste moderados. Máxima: 23,1. Mínima: 18,6.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
.....
BAIRRO .....
PROFISSÃO .....

GRAJAÚ
Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

APROVAÇÃO AINDA ÊSTE MÊS DO PROJETO DOS BARNABÉS

Parecer segunda-feira na Comissão de Serviço Público

NO fim dêste mês, o projeto de reclassificação dos funcionários públicos, que está transitando em regime de urgência, deverá ser aprovado pelo plenário da Câmara, em discussão única, e em agôsto a matéria, ao que tudo indica, já estará no Senado.

Ontem, a Comissão de Serviço Público se reuniu, tendo deliberado nomear três relatores para a matéria. São os deputados Lopo Coelho, Georges Galvão e Armando Corrêa, os quais constituiram uma subcomissão que deverá dar parecer na segunda-feira. Esse parecer será então examinado pelos 17 membros da Comissão, os quais o discutirão possivelmente em duas sessões.

Assim, quarta-feira próxima o projeto, com parecer aprovado pela Comissão do Serviço Público, estará no plenário.

Na Comissão de Finanças, o projeto deverá ser examinado na próxima semana, uma vez que o deputado Lopo Coelho, que também faz parte dela, ali se empenhará por essa providência.

No fim dêste mês, o projeto estará em plenário. Assim, em agôsto próximo deverá êle ser objeto das cogitações dos senadores.

Disse-nos o deputado Lopo Coelho que em dezembro, o projeto de lei terá a sanção presidencial, como decorrência do ritmo acelerado em que êle passou a tramitar no Congresso.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Preparativos para o XVIII Congresso Internacional de Geografia

FORAM acertadas, na sessão plenária de ontem da XV Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, efetuada sob a presidência do engenheiro Moacir Malheiros Fernandes Silva, as primeiras providências para o XVIII Congresso Internacional de Geografia, a ser realizado em agôsto do ano próximo.

Ficou determinado que a secretaria geral do Conselho Nacional de Geografia empregue, com prioridade, todos os recursos financeiros, técnicos e administrativos possíveis, para aquêle fim. Todos os diretórios regionais do Conselho darão a maior divulgação às atividades da Comissão Organizadora do Congresso Internacional bem como prestarão tôda assistência técnica e administrativa ao preparo e realização das excursões do Congresso, cujo percurso abrange quase todos os Estados.

Ontem, à noite, realizou-se a cerimonia conjunta de encerramento das assembléias-gerais do CNG e do Conselho Nacional de Estatística, sob a presidência do sr. Elmano Cardim, presidente do IBGE.

PEDIDO AO PREFEITO VAGÃO PARA AS PROFESSÔRAS

INFORMA o diretor do Departamento de Educação Primária que fêz o possível para dar transporte às professôras da zona rural.

Recentemente, êle pediu ao comandante da base de Santa Cruz permissão para que elas viajassem no vagão da oficialidade.

A sua última medida foi oficiar ao secretário da Educação, revelando a precariedade do transporte para as professôras. Espera, agora, que o prefeito tome providências.

A permissão para que as professôras viajem nos vagões da oficialidade de Santa Cruz, foi conseguida há dois anos, mas nunca cumprida. No começo, quando o aviso do ministro da Aeronáutica era recente, a Central respeitava a permissão, mas agora só permite viajantes com passe da base.

Agora, é esperar pelo prefeito.

ASSALTADO E ESPANCADO PELA POLÍCIA DE VARGINHA

VARGINHA, 8 (Correspondente) — Celso Antônio Andrade, de Cruzeiro, Estado de São Paulo, passeando nesta cidade, no dia 4 dêste mês, foi assaltado por diversos policiais, às 22,45 horas, na Churrascaria Trevo.

A vítima levou tremenda surra de páu e coronhadas, por ordem do delegado regional, Espartaco Pontel, que também se encontrava no local, sendo o principal personagem da contenda.

Celso foi levado depois para a Estação da Flora (Distrito de Varginha) pelo motorista Armando de tal, que também é prático da Farmácia Nacional. Seu dinheiro (Cr$ 1.500), cordão de ouro com medalha, cachecol e o cinto de crocodilo desapareceram.

À saída da Polícia, Celso ia sendo alvejado pelos policiais, que fizeram vários disparos, tentando atingí-lo.

Novo escândalo de dólares falsos

A TRANSAÇAO ENVOLVE FIRMAS E PESSOAS DE DESTAQUE

O SERVIÇO de Investigações do Gabinete do Chefe de Polícia está investigando em tôrno de um novo escândalo de dólares falsos, ocorrido em nossa capital.

A falsificação envolve grande número de firmas de conceito, inclusive várias pessoas de destaque em nossos meios comerciais.

Após as primeiras diligências feitas pelo Gabinete do Chefe le Polícia, o inquérito será encaminhado à Delegacia de Roubos e Falsificações.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 172
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

O Departamento de Propaganda e Venda do Laboratório Laboran Ltda tem a satisfação de comunicar à distinta classe médica que regularizada a importação de matéria-prima, acha-se novamente à venda o produto
BUTALGIN,
de sua fabricação.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1600

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — mudou-se para Av. Marechal Câmara, 271 — 8.º andar — Tel.: 52-1355 — Marcar hora.

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

ADEMAR E O REGIME DE EMERGÊNCIA

O SENHOR Ademar de Barros, em entrevista aos jornais, ontem, pediu ao deputado Carlos Lacerda ("meu prezado amigo") que só apresente seu projeto de regime de emergência depois de 31 de janeiro do próximo ano. "Então eu o promulgarei".

A COMISSÃO DE JUSTIÇA e "Autos" e "urnas"

O PRESIDENTE da República vetou o art. 2.º do projeto que regula a assiduidade integral. Trata-se realmente de um dispositivo flagrantemente inconstitucional, porque atenta contra o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada, — garantidos no § 3.º do art. 141.

Por que a Câmara e o Senado deixaram que o projeto subisse à sanção presidencial com semelhante absurdo? Só encontro explicação para êsse cochilo num absurdo ainda maior: a falta de audiência da Comissão de Justiça num projeto de natureza essencialmente jurídica. Se não pedem o parecer dessa Comissão, num caso dêste, para que serve ela, então?

O veto será apreciado terça-feira. Há por todos os motivos, de aceitá-lo.

SOBRE o processo de *Chevrolets* das urnas para o deputado Café Filho, declara o seguinte:

"O gesto de Ademar terá de decidir-se mesmo nos *autos* ou nas *urnas*".

A frase do dia

DO sr. Samuel Duarte ex-presidente da Câmara, entrando numa das salas da presidência:

"Quando revejo estas coisas aqui, sinto uma saudade enorme"

Ruianas

"NÓS, que nos banhamos nas águas lustrais do sufrágio universal e que assinamos contrato com o povo no cartório de nossa consciência..." — disse na Câmara há poucos dias, o deputado Tenório Cavalcanti, que cita Rui com a mesma facilidade com que outrora, em seus tempos heróicos, disparava suas pistolas.

O incômodo hóspede

O CEL. Perachi Barcelos, sempre que vem ao Rio, hospeda-se no Miramar, à av. Atlântica. É o hóspede mais procurado do hotel. E é também o hóspede mais incômodo para os namorados reunidos à meia-luz, no bar do 15.º andar, cujo alto-falante, de cinco em cinco minutos, interrompe os idílios, com a monótona, enervante e inconveniente voz da telefonista:

"Coronel Perachi, ao telefone! Coronel Perachi, ao telefone!"

Cortesia

DIÁLOGO à entrada do pretão nos Campos Elísios:

JUAREZ: — Primeiro, governador de São Paulo."

JANIO: — "Não; em primeiro lugar o senhor presidente da República..."

Rompimento

O JORNALISTA Hélio Fernandes rompeu com a candidatura Juscelino Kubitschek. Numa carta ao candidato, o jornalista declara que um general não pode viver longe dos seus soldados.

CADA DIA, UMA FOTO

DEPUTADO CHICO MACEDO, MORTO VIVO: — "Disse na praça pública em Sergipe que viria ao Rio morrer ao lado do Presidente Vargas. E efetivamente".

O discurso de Israel

OPINIÃO do deputado Guilherme Machado:

— **"Não compreendi porque o Baleeiro está tão entusiasmado com o discurso de Israel Pinheiro sôbre o orçamento. Todo ano, Israel faz a mesma coisa. A única diferença é que, êste ano, Israel botou a culpa no Executivo".**

Miserabilidade

O *EX-DEPUTADO Otávio Fonseca costumava dizer que o deputado Celso Peçanha é tão miserável, tão miserável, que não paga um cafezinho no boteco do Edésio (ao lado da mesa da Câmara), onde, aliás, o cafezinho é de graça.*

Devassa no Automovel Clube do Brasil

FORAM coroadas de êxito as novas sindicâncias de TRIBUNA DA IMPRENSA em tôrno das atividades dos ladrões de automóveis e importadores (fraudulentos) de carros, procedentes da Europa e da América do Norte.

Conseguiram os repórteres dêste jornal fazer outras importantes descobertas, tais como a garage onde eram guardados vários dos carros desembaraçados com a ajuda do Automóvel Clube do Brasil, a fábrica onde a quadrilha mandava confeccionar carimbos utilizados nas falsificações, a fuga de "Simon", o chefe da "gang" em São Paulo, além de outros fatos menos importantes.

Apuramos, também, que o gabinete do chefe de Polícia está fiscalizando o inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações, agora feito com a ajuda do Serviço de Investigações do coronel Côrtes, orientado pelo major Brites.

Também soubemos que a Polícia está (agora), disposta a fazer devassa no Automóvel Clube do Brasil, para constatar da procedência das acusações iniciadas pelos irmãos Gillet e apuradas, anteriormente, pela Alfândega, no que toca principalmente à questão dos "carnets".

Tentativa anterior, feita em 1954 pelo detetive Mota, foi rechaçada pelo sr. Ramon Bachx, superintendente do Automóvel Clube do Brasil, quando o policial, buscando descobrir a autoria do furto de um motor de um automóvel "Mercury", veículo abandonado em Bonsucesso, perto de uma oficina mecânica, foi esbarrar naquela Superintendência.

O relatório daquele policial diz que, no dia 1.º de outubro do ano passado, em consequência de queixa oferecida pelo sr. Francisco Guimarães, sócio da Agência Amendoeira, descobrira o carro roubado na Estrada Velha da Pavuna.

O veículo foi rebocado e notou-se que faltava o motor. No porta-luvas estavam documentos relativos ao embarque de um automóvel de corridas marca "Ferrari", do corredor português Fernando Mascarenhas, frequentador do Automóvel Clube.

Havia, também, fórmulas "Royal Mail Lines".

De sindicância em sindicância, o detetive Astrogildo Mota chegou à pessoa do sr. Armando da Silva Saraiva, estabelecido na rua Corrêa Vasquez, 44-A, no Estácio, amigo pessoal do automobilista português.

Armando contou o que sabia: o corredor, ao viajar para Portugal, pedira-lhe para dar um recado ao sr. Pakson, um dos diretores do Automóvel Clube: — "Tão logo êle, Parkson, desembaraçasse as guias (encontradas no carro roubado) enviasse-as para Portugal". Parkson, interrogado pelo detetive, recusou informar, dizendo que o superintendente (Bachx) fá-lo-ia melhor. Mas o superintendente do A.B.C. nada quis informar.

O detetive descobriu mais: o desembarque da máquina "Ferrari" fôra feito pelo funcionário do A.C.B. Oto Flexas, subordinado diretamente a Ramon Bachx. A sindicância, na época, foi arquivada, porque Ramon nada quis dizer. E não disse mesmo.

As descobertas

TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o porteiro do edifício n.º 121 da rua Constante Ramos, onde, no apartamento 201, reside Harry Blonstein, isto é, Matis Borenstajn, um dos "bigs" da quadrilha, e por sinal o mais cínico e audacioso do bando.

O porteiro, que ainda não foi ouvido pela Polícia porque esta não quis — declarou-nos que, efetivamente, viu Blonstein conversando animadamente com Albert Gillet, há umas três semanas — apesar de Blonstein, cinicamente, afirmar que nunca ouvira falar em qualquer das pessoas envolvidas no caso.

Fêz o porteiro a grave revelação (também ainda não investigada pela Polícia) — na garage do edifício n.º 136 da mesma rua Constante Ramos é que Blonstein guardava os carros que, graças à intervenção do Automóvel Clube do Brasil, iam sendo desembaraçados e transferidos para a garage. Os carros saiam do Largo da Candelária. Eram carros "cadillacs", "Mercury", "Oldsmobile", e "Chevrolet". O guardador, no edifício, é o português de nome Antonio. Contou mais, que dois homens, recentemente estiveram fazendo sindicâncias na garage. Um vestia blusão de couro marron, era baixo e gordo; o outro, alto. Diziam-se da Polícia.

O major Neves, do gabinete do chefe de Polícia, está à procura das oficinas (clandestinas) onde eram feitas as principais modificações nos carros roubados ou importados fraudulentamente. Nelas é que se "adaptavam" os carros para a venda: nova pintura (parcial ou total), troca de número do motor, colocação de chapas pré-fabricadas, etc.

Armando Bachx, mecânico como seu irmão Cornélio (soldado do 4.º Batalhão da Polícia Militar) é apontado como autor da transformação de numerosos carros, nas condições referidas. Ambos são irmãos dos acusados Ramon e François Bachx.

Ameaçado de morte

Depois da denúncia de Ernani Florentino dos Santos sôbre as atividades da "gang" chefiada por "Simon", em São Paulo, e cujo nome verdadeiro é Sagiel Saurek, residente à rua Guaianazes, n. 195, 6.º andar, o quadrilheiro encarregado do "setor de São Paulo" isto é, o mesmo "Simon", continuou fagueiro e feliz, certo da impunidade.

E tanto assim que audaciosamente mandou adquirir dois exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA com a reportagem em que era desmascarado, fazendo o emissário questão de dizer que eram para êle, "Simon". O emissário foi acompanhado e de fato entrou no edifício Independência, à avenida Ipiranga, 705, 12.º andar, "q.g." de Simon.

Sem garantia

Ernani Florentino dos Santos, ao perceber que tudo continuava como dantes, isto é, que a Polícia paulista, — embora advertida pela TRIBUNA sôbre a quadrilha - continuava de braços cruzados, e ao entender que sua vida corria perigo, viajou para o Rio, procurando a redação de TRIBUNA. Declarou-nos êle, (que chegou ontem) — sentir-se completamente inseguro na capital de São Paulo e que o próprio "Simon" lhe dissera, ao telefone, que não sudasse sozinho, pois sua vida corria realmente perigo.

Koblitz

Harry Koblitz, um dos personagens mencionados pela Polícia uruguaia como pequeno chefe da quadrilha de importadores e transformadores de automoveis, ligados diretamente aos cumplices do Brasil, tem parentes próximos residindo na avenida Copacabana, 748. Apesar de encontrar-se no Rio, Koblitz, entretanto, não foi localizado.

O relatório da Chefatura de Polícia de Montevidéu, ontem publicado com exclusividade por TRIBUNA DA IMPRENSA, causou sensação, inclusive no Itamarti onde o assunto era considerado segredo e mesmo porque não havia sido êle passado ainda à Polícia (não obstante ter chegado ali há dois meses).

"Carnets"

A Polícia uruguaia apurou também que um dos "carnets" expedidos pelo Automóvel Clube do Brasil para desembaraço de carros importados e a serem desembarcados em Montevidéu havia sido emitido quando ainda o carro estava a bordo do navio que o transportava e em pleno oceano Atlântico. O carro procedia da América do Norte.

O bar

O bar do Automóvel Clube do Brasil vinha sendo frequentado, também, até o "estouro" do escândalo dos automóveis, por gente de tôda a espécie, inclusive traficantes de automóveis fraudulentos. O último deles, notado pela reportagem, foi Jacob Scheier, fugitivo da Colônia Penal do Rio Grande do Sul e procurado pela Polícia de S. Jerônimo, por ter lesado um fazendeiro local, vendendo-lhe carro roubado e não o entregando. Enquanto isso, a Polícia gaúcha quer saber onde está Jacob Scheier.

Fuga de "Simon"

"Simon", tardiamente procurado pela Polícia, em S. Paulo, não foi encontrado — é claro. Fugiu para lugar ignorado. Disse a amigos que ia esconder-se "até o temporal passar".

A Polícia acha que mais de mil pessoas já compraram automóveis furtados pela quadrilha ou importados fraudulentamente. Por isso é possível uma revisão geral na numeração dos motores de todos os veículos questionados.

Ferdinand Leuquer e Joseph Denblon, também chamado Joseph Goffin, desapareceram definitivamente. As buscas que os detetives da Seção de Defraudações fizeram resultaram nulas. E' provável que ambos tenham já passado a fronteira, o que não lhes seria difícil, principalmente considerando que têm absoluta facilidade no uso de documentação falsa. Denblon é mestre em falsificação de passaportes e documentos de identidade, em geral.

A Polícia vai investigar, também, a fábrica de carimbos da rua da Quitanda, 97. Foi (novamente) TRIBUNA quem descobriu o estabelecimento onde foram fabricados os carimbos falsos que eram utilizados pela quadrilha do Rio. Os carimbos estavam abandonados no cofre da Delegacia de Petrópolis e TRIBUNA foi buscá-los, lá.

O dono da casa é Arthur Matiy Esclareceu êle que não sabia dizer quem é autor da encomenda nem pode nos mostrar a nota de encomenda. Informou apenas o preço: Cr$ 180,00. Apuramos também que a casa vendeu vários carimbos com as palavras: "Petrobrás-Pago".

ATENÇÃO
Grande Liquidação
ALFAIATARIA NOVA ESTRELLA
Acaba com a secção de camisaria vendendo todo o estoque em preços nunca vistos
Camisas, Blusões, Pijamas Meias e todo artigo que completa a elegância do homem em preços extraordinários
Façam uma visita à
Rua da Carioca, 32-A
Onde o cruzeiro vale como nos tempos antigos

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automovel como garantia Qualquer ano ou marca O sr. continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros 724 sala 101 Sr. CARLOS.
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LABORATORIO
DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 186 2.º and. sala 201 2-3 — Tel.: 22-7268

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Os marítimos conhecerão hoje a contraproposta dos patrões

Quase todos os Sindicatos realizarão assembléias — Índice da elevação do custo da vida: 49,6% — Posse dos metalúrgicos — Feirantes em reunião

OS diversos sindicatos marítimos realizarão assembléias, de hoje até segunda-feira, para deliberar sôbre a contraproposta patronal que logo mais (às 14 horas), será entregue pelo sr. Paulo Ferraz, ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Das discussões havidas na última mêsa-redonda, ficou assentado que, oficialmente, o custo da vida aumentou na base de 49,6% — com relação ao mês de junho de 1953. E os patrões, retirando a proposta anteriormente formulada (15%), estudariam as condições para uma nova, levando em conta o pedido feito na base de 50% pelos marítimos.

O sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores, voltou ontem ao Ministério. E afirmou que continua colhendo dados para a contraproposta de hoje.

— "Preciso apresentar uma contraproposta baseada em fatos e dados concretos. Do contrário, não poderia assumir o compromisso por ela, sem antes consultar a assembléia".

Feirantes

OS vendedores em cabeceira de feiras vão reunir-se em assembléia, no dia 13, com o objetivo de fazer voltar à atividade, a sua Associação Profissional.

Local da reunião: Rua da Constituição, às 19 horas.

Posse dos Metalúrgicos

O SINDICATO dos Metalúrgicos programou para o dia 16, a posse solene da nova diretoria, presidida por Benedito Cerqueira.

Mas no dia 13, às 14 horas, o Sindicato realizará assembléia, a fim de eleger os candidatos para os cargos vagos na diretoria da Caixa de Acidentes.

Pessoal do Asseio

O SINDICATO dos Trabalhadores em Emprêsas de Asseio e Conservação, realizará assembléia, segunda-feira (dia 11), para o início da campanha por aumento de salários.

A assembléia deverá aprovar a tabela de aumento e indicar os membros da Comissão de Salários.

Marceneiros

COMEÇOU hoje o pleito eleitoral para renovação da diretoria do Sindicato dos Marceneiros e Trabalhadores em Serrarias e Carpintarias.

Duas chapas concorrem à eleição. A primeira, presidida por José Jaime Gomes — chamada também de "chapa unitária"; a segunda é presidida pelo associado Horonides Saraiva de Carvalho. Vence a primeira.

E vence a primeira, porque é tôda ela composta por trabalhadores de prestigio na classe, em virtude de atuação combativa nas fábricas e nas assembléias. E, também, porque tem o apoio dos grupos trabalhistas e comunistas — majoritários.

Fumageiros querem aumento

O SINDICATO dos Trabalhadores na Indústria do Fumo realiza assembléia, hoje, para reivindicar aumento de salários para a classe.

O Sindicato suscitou há tempos dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de AUXILIAR ADMINISTRATIVO do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

De acôrdo com a escala aprovada pela Banca Examinadora, faço público, para conhecimento dos interessados, que a prova de Conhecimentos Gerais (I — Matemática e II — Noções de Direito, Contabilidade e Arquivística) do concurso acima referido será realizada no dia 13 do corrente, às 19h,30m, nos Cursos de Administração do D.A.S.P. (Av. Almirante Barroso, 81-2.º e 3.º andares), para os candidatos de inscrições ns. 1 a 600 e, na Escola Técnica Nacional (Av. Maracanã), para os de ns. 601 em diante.

2. A prova de Datilografia será realizada no dia dêste mesmo mês, na Escola Remington — Rua Sete de Setembro, 59 (máquinas Remington) e Casa Edison — Rua Sete de Setembro, 90 (máquinas Hermes), de acôrdo com a seguinte escala:

HORÁRIOS	Candidatos de Inscrição — Números		
8h	1	a	50
8h40m	51	a	100
9h20m	101	a	150
10h	151	a	200
10h40m	201	a	250
11h20m	251	a	300
12h	301	a	350
12h40m	351	a	400
13h20m	401	a	450
14h	451	a	500
14h40m	501	a	550
15h20m	551	a	600
16h	601	a	650
16h40m	651	a	700
17h20m	701	a	750
18h	751	a	800
18h40m	801	a	850
19h20m	851	a	900
20h	901	a	950
20h40m	951	a	1.000
21h20m	1.001	a	1.050
22h	1.051	em diante	

3. Os candidatos que desejarem prestar prova de máquina de sua propriedade deverão comparecer na Escola Remington (Rua Sete de Setembro, 59).

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1955.

Roberto de Oliveira Campos
Diretor-Superintendente

ATROPELADO O GENERAL

O GENERAL de Exército Ildyr de Araripe Jr., casado, 56 anos de idade, da rua Visconde de Mesquita 74, quando tentava atravessar a avenida Presidente Vargas em frente ao prédio 2-4475, foi colhido pelo auto de chapa 2-4475.

O carro da Patrulha 4, que passava pelo local, prestou socorro ao general, conduzindo-o ao Pronto Socorro, onde o mesmo foi medicado, pois sofreu ferida contusa no supercílio esquerdo e escoriações curativos, o mesmo caindo em seguida. A Polícia, conduziu o ferido para sua residência.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O PROCESSO DE ADEMAR

ELA revisão que o premo fêz seu julgasôbre Ademar, pode, ora, a Justa de São ulo continar o proso, julgar, ter na caia o ex-governador. Pois se leigos podem dar nselhos a juízes, aconselharemos aos juízes São Paulo, que salvem a fama de íntegros e desfrutam, deixando os processos de Ademar na gaveta, sem andamento, sem julgamento, até o dia quatro de outubro. Se não o erem estarão fazendo uma injustiça, pecan- pelo menos, por falta de equidade. E bem sabe que a equidade é, muitas vêzes, uma rte razão de decidir.

De que acusam Ademar? De ser ladrão. adrão, não", gritou o "Correio da Manhã", m a ênfase de suas tradições cívicas, em protesto contra a candidatura do paulista.

Sim, é verdade que os ladrões devem ser stos na cadeia, depois de processo, julgamen- e sentença dos juízes togados. Sim, é verde que o grito do "Correio da Manhã", fundamentou-se na notoriedade de fatos, na opião pública a mais corrente, no "público e tório" que chega até a ser bastante como ova real e concludente de muitas coisas. Sim, o é verdade.

E verdade também, que se prendermos êste ndidato apodado de ladrão, vamos deixar sôlde mãos abanando, livres para tôdas as cursões que queira fazer, juntamente com os s sócios, um outro ladrão do mesmo estôigual a êle, sôbre quem pesam as mesmas nsações, fundamentadas em provas cabais. scelino é êste outro homem.

E cínico o conselho que estamos dando à stiça de S. Paulo? E. Não resta nenhuma vida de que o é. E absolutamente cínico que eguemos diante de um juiz, ou de um tribuinteiro de desembargadores, e digamos às s respeitabilíssimas austeridades que engatem, até determinado momento, para não apalhar a vidinha futura de alguém, um proso em que êle está sendo acusado de ladrão.

Bem sabemos que isto é cínico. E cínico, é pudente, é até obsceno. Mas é êste o nosso nselho que, além do mais, é sincero tam- m. Havia, na Grécia, o filósofo cínico. Desprezava conveniências e fórmulas sociais, desnhava a decência e a polidez. Tinha suas ções morais para fazê-lo. Eram cínicos, êsses sofos, talvez por desesperança, por desencanto, por desprêzo pelo mundo sujo, pelas convenções hipócritas.

E há o cínico vulgar, dêsses que não sabem o que sejam filosofias, nem sentido ético, nem moral.

Este conselho que estamos dando aos juízes de São Paulo, tem alguma coisa do cinismo filosófico dos gregos, mas onde êle se assenta mesmo é no sentido vulgar da palavra. Entretanto, o damos.

O Brasil está assim, campo aberto a êsses conselhos cínicos, ambiente moral de podrura que os permite.

Pois também não é cínico que o Presidente de um Supremo Tribunal desempate, por engano, uma decisão de seis votos a quatro e leve, depois, cinco ou seis meses sentado sôbre êste processo, não permitindo que o êrro seja desfeito imediatamente?

Pois também não é cínico que se tente afastar um candidato das eleições, através uma pressurosa intervenção política nos terrenos defesos do Judiciário?

Pois também não é cínico processar um ladrão deixando o outro, seu concorrente, solto e impune, recolhendo os votos para fazer-se presidente da República?

Pois também não é cínico um país com sessenta milhões de habitantes do qual Rui Barbosa já dizia, há quase um século, em Haya, que tinha uma cultura política, ser disputado, apenas, pelo que há de pior nas suas infraestruturas podres?

Pois também não é cínico, que estejamos todos a discutir, no recesso honrado dos nossos lares, o sexo dos anjos quando, lá fora, no tumulto das ruas, os ladrões ou os loucos disputam-se, sem concorrência de homens dignos ou de homens normais, o supremo poder da República?

Pois se tudo isto é cínico, adiramos também ao cinismo. Ajudemó-lo a triunfar por um momento, para que dêste mergulho no charco, já que nos querem levar a êle, possamos renascer amanhã, através da revolta das consciências livres, honradas e puras. Como desesperados, já que estamos, realmente, desesperando, adiramos ao cinismo para ver se do seu império, do seu domínio sôbre o país, nascerá a reação de consciência que nos possa salvar.

Cordeiro e Peracchi decidirão a posição dos dissidentes

Uma tomada de opinião em Pernambuco foi contrária ao nome do general Juarez — Amanhã o reexame da candidatura

A REUNIÃO política onde será reexaminada a candidatura do general Juarez Távora, só se realizará amanhã. Deveria ser hoje. Foi transferida pelo fato de sòmente hoje chegarem os srs. Cordeiro de Farias, governador de Pernambuco (14 horas — Aeroporto Santos Dumont) e coornel Peracchi Barcelos (15 horas — Aeroporto do Galeão).

Não se pode adiantar a orientação que seguirão os dissidentes do PSD. O deputado Lionel Brizola ontem, na Câmara, em aparte, declarou que o coronel Peracchi Barcelos tem dito em Pôrto Alegre que a candidatura do general Juarez Távora é o caminho a seguir. A bancada gaúcha não confirma nem desmente esta notícia. Informa, apenas, que só com a chegada do presidente do Partido no Estado é que se poderá saber o que ficou assentado e que ponto de vista deverá êle defender na reunião.

Quanto ao general Cordeiro de Farias o que se sabe é que êle permanece, mesmo depois do documento assinado pelo general Juarez muito contra a sua candidatura Um deputado pernambucano, ontem chegado ao Rio, informava precisamente isto. "O general Cordeiro", dizia "vem aí categoricamente contra a candidatura Juarez."

Informa-se, também, que antes de vir para o Rio o general Cordeiro teria feito, no Estado, uma tomada de opinião entre os pessedistas dissidentes colhendo uma grande maioria contrária ao general Juarez. O mesmo teria sido feito aqui no Rio, com idênticos resultados, entre os deputados federais pernambucanos.

O movimento

Foi eleito presidente da União a vereadora Ligia Lessa Bastos, que leu, durante o seu discurso, o apêlo que fêz às mulheres brasileiras na campanha do ano passado, concluindo:

— "Agora. não nos resta outra atitude senão votar em Juarez Távora".

No seu discurso, o general repetiu:

— "A cada grupo de poder econômico que se levantar contra nós, responderemos com um grupo de famílias."

A solenidade foi realizada na sede da Frente de Renovação Nacional, à rua Alvaro Alvim, 31, sobreloja.

Maratona rural

Amanhã, o general Juarez Távora, acompanhado de partidários da sua candidatura, percorrerá tôda a zona rural do Distrito, falando em Santa Cruz (Problema agrário), Campo Grande (Saudação aos moradores da região), Realengo (Liberdade sindical, participação nos lucros, e previdência social) e Jacarepaguá (comício de encerramento da maratona, autonomia do Distrito)

Encontro às 6,30 horas no Hotel Leblon.

União feminina

Com a presença do general Juarez Távora, que falou no encerramento da solenidade, foi instalada ontem a União Cívico-Social Feminina pró-Juarez.

Na ocasião, informou-se que a União já tem 12 núcleos organizados, e foi feito apêlo para que partidários interessados na formação de novos núcleos se comuniquem com a sede do movimento, na rua Marquês de Abrantes 143.

Eleição prévia

A VOTAÇAO dada ontem aos candidatos na eleição prévia da TRIBUNA DA IMPRENSA não lhes alterou a colocação, embora modificasse, um pouco, o número total de seus votos.

Assim, os candidatos apresentam, agora, o seguinte número de votos:

PLÍNIO	8.148
ETELVINO	6.949
JUAREZ	5.181
ADEMAR	177
KUBITSCHEK	149
Em branco	40
Anulados	99
TOTAL	20.743

180 METROS QUADRADOS DE:

LUXO --- CONFÔRTO E DISTINÇÃO

Apartamento pronto – Por preço de incorporação

Em moderno e recem-concluido Edificio, sôbre pilotis de esquina com duma garagem no subsolo amplos reservatórios dagua zona 100% residencial localização excepcional Divisões amplas areiadas e claras, com tôdas as peças de frente para a rua Apenas 3 apartamentos por andar (Penúltimo andar) Sancas decorativas Pinturas a oleo em côres modernas em tôdas as peças Janelas panoramicas Venezianas duro-aluminio. Armários embutidos Ferragens "La Fonte' Elevador social privativo — 3 salas ligadas entre si tomando tôda a esquina com frente para duas ruas — 3 magníficos dormitorios — 2 banheiros sociais completos c/ louça inglesa de côr, pisos em mosaico pinturas a esmalte, armário e rouparia Ampla cozinha, com fogao de luxo c/ tampa esmaltada, pisos em mosaico, paredes azuleJadas pinturas a esmalte Espendida e ensolarada área de serviço c/ tanque em azulejos e mármores Quarto e banheiro para criados com entrada e elevador independentes Vaga, inclusive garagem — Cr$ 1.700.000,00 — amplo financiamento Diretamente no local: — RUA BARATA RIBEIRO 47 — APARTAMENTO Nº 1.101 — esquina de Belfort Roxo Com o Sr. David Oliveira, de 8.30 às 11 e de 13 às 16.30 horas, diàriamente.

ortuguês igual ao brasileiro

Emenda ao projeto de reforma do Código do Trabalho

ENDA que amplia os dispositivos que gaantem aos portugueses igualdade de tranto com relação aos brasileiros, será en- segunda-feira, à Mesa da Câmara dos tados, pelos autores do projeto de reforma digo do Trabalho.

Os signatários, deputados Carlos Lacerda, Martins, Frota Aguiar e Adauto Carincluirão, assim, no projeto, um dispositivo que dá cumprimento ao Tratado de Amizade Luso-Brasileiro, ratificado pelo Congresso.

O português, a partir do momento em que chegar ao Brasil, ficará equiparado ao brasileiro em todos os direitos, exceto aqueles que a Constituição reserva aos que nasceram nêste país.

RADIUM DO CANADÁ PARA O COMBATE AO CÂNCER

DECLARAÇOES DO DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER SÔBRE OS RECURSOS DE COMBATE A DOENÇA

"PROCEDENTES do Canadá, deverá chegar ao Rio, dentro de dias, 1.745,8 miligramas de radium (em tubos e agulhas), destinados ao combate do cancer" — declarou o dr. Hugo Pinheiro Guimarães, atual diretor do Serviço Nacional do Cancer.

"Entretanto — prosseguiu — nossa campanha educativa e o diagnóstico precoce do terrivel mal ainda constituem as melhores armas de que dispõe a ciência para o combate à doença".

NOVOS RECURSOS

"O atual Instituto ocupa 3 enfermarias com 80 leitos. A obra de ampliação do hospital dos cancerosos estará concluida dentro de 2 ou 3 anos. O seu custo está orçado em 100 milhões de cruzeiros, votados pelo Congresso.

O novo hospital terá 18 ambulatórios com um local apropriado para a instalação da bomba de cobalto".

CURSO ESPECIALIZADO

No dia 12 será iniciado o "Curso de Patologia Clínica das Afecções Mamárias", com o qual o SNC dará início a uma série de programações especializadas para o corrente ano.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

da Poltrona 51

A PREFEITURA VAI PROCESSAR O SESI

Recebeu o dinheiro, e não construiu os prédios escolares – Falta dágua em Mal. Hermes – A CBDU irá a San Sebastian

O PROCURADOR geral Philadelpho de Azevedo aconselhou que a Prefeitura processe judicialmente o SESI, revelou Raul Brunini.

Em 1951, pela lei 649, foi criado o plano de Construção e Equipamento das Escolas Primárias, que previa a construção de 138 prédios escolares, com despesa total de Cr$ 565 milhões, incluidos equipamento e terrenos.

Para adiantar a execução do plano, a Prefeitura contratou com o SESI a construção de 33 prédios, tendo, para isto, pago adiantadamente, cêrca de Cr$ 150 milhões, custo total das obras.

Até hoje, passados quatro anos, o SESI construiu apenas quatro prédios, estando outros em fase de acabamento.

Ruthenio

DULCE Magalhães anunciou que requererá judicialmente a certidão solicitada há 35 dias, ao prefeito, sôbre a acumulação ilegal de vencimentos do secretário de Administração Joel Ruthenio de Paiva.

Água

OS moradores de Marechal Hermes reclamam a atenção do prefeito, pois há oito dias estão completamente sem água, disse Gonzaga da Gama Filho, lendo um memorial a êle enviado por dezenas de donas-de-casa daquêle subúrbio.

Apólices

DEVIDO a emendas (3) saiu da ordem do dia, o projeto que autoriza o prefeito a emitir Cr$ 3 biliões em apólices.

Universitários

FOI votada a verba (Cr$ 600 mil) para a CBDU participar dos jogos universitários de San Sebastian.

Nas comissões

JUSTIÇA — O projeto que concede subvenção à campanha nacional de educandários gratuitos foi devolvido ao seu autor (Dias Lopes) para ser transformado em indicação.

* * *

REDAÇAO — Há 3 dias, Mourão Filho endereçou à Presidência, para ser incluído na ordem do dia, o projeto que autoriza o prefeito a pagar o abono ao funcionalismo municipal. Ontem, em plenário, o líder do PSP responsabilizou-se pela demora, afirmando que assim procedera por achar o projeto inexequível. Em sua opinião deve o plenário primeiro dar meios ao prefeito para depois votar o abono.

M.F.

Êle também responde

pela segurança e o confôrto das instalações hidráulicas

empregando o moderno SISTEMA DE ENCANAMENTOS

YORKSHIRE hidrolar

Segurança! - Todos os testes já levados a efeito com o junto *Yorkshire-Hidrolar*, provaram que esta é mais resistente que qualquer outro ponto de tubo!

Confôrto! - Os tubos de cobre *Hidrolar* nunca sofrem alteração na sua constante de vasão. Suas paredes de cobre não enferrujam e, porisso, não retêm detritos e cálculos minerais. Não entopem.

importante!
autorizado pela R. A. E.
o emprêgo de tubos de cobre de diâmetro 1/2"
em instalações prediais

Os tubos de cobre HIDROLAR são oficialmente aprovados e ABSOLUTAMENTE NEUTROS PARA ÁGUA POTÁVEL!

solicite a presença de um vendedor

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S. A.
Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

ADEMAR PROMETE SANGUE E BRIGA

"Não retirarei minha candidatura" — Derramará sua última gôta de sangue — Não restará pedra sôbre pedra — Perseguição política e golpe baixo — Confia na Justiça — "Estão com mêdo de mim" — O problema da vice-presidência

"SE querem brigar, vamos. Se querem tocar fogo, vamos. Vou derramar minha última gota de sangue em defesa de minha candidatura" — declarou o sr. Ademar de Barros na entrevista coletiva que ontem concedeu sôbre as novas ameaças de prisão.

Nenhuma retirada

"Se fôr consumada alguma violência contra mim, acredito que não restará pedra sôbre pedra.

Não haverá qualquer retirada de candidatura. Não retiro o meu nome, sobretudo agora. Tudo fiz por uma união nacional. Retirei-me do país. Mas quando voltei fiz uma investigação em todos os diretórios regionais e o resultado foi incontestável: só votariam em mim mesmo. Não poderia eu transferir o meu prestígio a mais ninguém.

O povo não quer golpes e almeja por paz.

Até 1950, sonhei em ser presidente da República. Agora, não há mais sonho. Submeti-me a uma imposição do povo brasileiro. E vou até o fim.

Se me obrigarem a retirar a candidatura, não restará mais nada".

Nenhum apoio a Juscelino

PERGUNTA:

— Se saísse do páreo, apoiaria Juscelino?

"Se saísse do páreo, seria para brigar. O apoio a qualquer outro candidato é coisa impossível.

A nossa Democracia não é a dos nossos sonhos. E nisto concordo com Carlos Lacerda. Mas devemos preservá-la".

Confia na Justiça

"Não houve qualquer alteração no processo os "Chevrolets". O Supremo Tribunal Federal voltou ao seu ponto de vista antigo: o processo deve ser julgado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo e não pelo juiz da primeira instância.

Para mim., tudo é justiça, seja de primeira, de segunda ou de terceira instância. Não nos perturbamos. O Tribunal de Justiça já havia realizado 90% do processo. E' bom, portanto, que êle o termine. Confio na Justiça, seja em que instância fôr".

Tudo espera

"Estava em Bragança do Pará, quando recebi a notícia do julgamento do Supremo.

Esperava espero e esperarei outras coisas mais contra mim. Não foi surprêsa. Mais virá, ainda — previno o povo.

Os ministros do Supremo não entraram no mérito do processo. Resolveram apenas um detalhe de natureza processual. E êsse detalhe é vantajoso para mim. Quero que o Poder Judiciário conclua o julgamento dêsse processo contra mim, para que então possa provar que o processo foi feito para perseguir-me. O seu mentor intelectual confessou à imprensa paulista que estava guardando o processo há quatro anos para revelá-lo nas vésperas da eleição, quando não houver tempo para desfazer os seus efeitos".

Interferência política

"Não quero dizer que houve interferência política nesses fatos todos, porque essa opinião seria um atentado contra o Judiciário.

Mas acredito em perseguição, ameaça, pavor, mêdo. Por que? Porque eu devo estar numa situação muito privilegiada perante o povo.

Então tratam de dar-me golpes baixos, fazer sujeira. Não se deve fazer isto. E' da época. Seja o que Deus quiser".

Registro da candidatura

Pergunta:

E sôbre o registro de sua candidatura?

"Será feito. Não haverá prisão preventiva, a não ser que saiamos do regime das franquias democráticas para um regime de exceção.

Nem haverá qualquer consequência quanto ao registro da minha candidatura. De qualquer maneira, vou esperar mais duas ou três semanas para fazê-lo.

Essas perseguições contra mim não passam de manobra eleitoreira".

Tratamento para São Paulo

Perguntado sôbre o tratamento que daria a São Paulo na hipótese de eleger-se, declarou que os paulistas nada têm a ver com a conduta do seu governador, que está brincando de brigar, "divertindo-se à minha custa"

— "Tratarei São Paulo como êle merecer e não tem qualquer procedência a intriga de que, se eleito, eu negaria tudo a São Paulo, só para vingar-me do seu governador que pode dormir tranquilo".

O vice

Pergunta:

— E' verdade que os srs. Milton Campos e Armando Falcão estão cogitados para seu vice-presidente?

"Trata-se de dois grandes nomes. Mas o assunto não me pertence. São dois amigos meus. Imaginem vocês o dr. Milton ser o substituto dêste Presidente, que viaja tanto de avião...".

Jânio não pediu processo contra Lacerda

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. César Salgado, procurador-geral da Justiça de São Paulo, desmentiu a notícia, dada por matutino carioca, de que o governador Jânio Quadros lhe pedira providências para processar o jornalista Carlos Lacerda.

Disse o sr. César Salgado que o governador não lhe pedira de qualquer forma e sob nenhum aspecto, que estudasse o processo contra Lacerda.

AZEITE DE OLIVA
CARBONELL
Fino produto espanhol

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA - GENITALIA
Sen. Dantas, 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3367

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 9-10 de Julho de 1955
ANO VII — N. 1.682

Projeto de novo Código do Trabalho

HOJE continuamos a publicação do projeto de lei para o novo Código do Trabalho, apresentado à Câmara pelo deputado Carlos Lacerda e elaborado com a assistência de um grupo de especialistas, tendo à frente o procurador da Justiça do Trabalho, Dorval Lacerda.

Publicamos hoje a parte introdutória (Título I), com 16 artigos, e a justificação apresentada em cada ponto principal:

CÓDIGO (*)

TÍTULO I

Introdução

Art. 1.º — Êste Código regula as relações entre empregador e empregado e a organização coletiva das respectivas atividades e profissões, tendo em vista os princípios da justiça social e a valorização do trabalho humano. (1)

Art. 2.º — Considera-se empregador a instituição que admite, remunera e dirige a prestação pessoal de serviços. (2)

§ Único — O princípio estabelecido por êste artigo compreende as pessoas a que se refere o § Único do art. 2.º dêste Código.

Art. 5.º — Não haverá distinções relativas à espécie de emprêgo e à condição de trabalhador, nem entre o trabalho intelectual técnico e manual. (6)

Art. 6.º — A lei não distingue sexo nem idade do empregado, ressalvados os princípios de proteção ao trabalho da mulher, do menor e do maior de 45 anos estabelecidos nêste Código. (7)

Art. 7.º — Não haverá distinção entre o trabalho prestado no estabelecimento do empregador e o executado no domicílio do empregado. (8)

Art. 8.º — Consideram-se absolutamente capazes para todos os atos a que se refere êste Código, os maiores de dezoito anos de ambos os sexos, e as mulheres casadas. (9)

Art. 9.º — Considera-se como de serviço efetivo o período em que o empregado esteja à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens, salvo disposição especial expressamente consignada. (10)

Art. 10.º — Qualquer alteração da estrutura jurídica da instituição ou do empreendimento não afetará os direitos adquiridos por seus empregados. (11)

Art. 11. — São nulos de pleno direito os atos praticados com o objetivo de desvirtuar, impedir ou fraudar a aplicação dos preceitos contidos neste Código e nas demais leis do trabalho. (12)

Art. 12.º — As autoridades judiciárias e administrativas, na falta de disposições legais, convencionais ou contratuais, decidirão de acôrdo com a eqüidade. Na interpretação dos textos da lei, da convenção e do contrato, as autoridades judiciárias e administrativas deverão levar em conta a jurisprudência, os usos e costumes, o direito comparado e os princípios gerais de direito, principalmente do Direito do Trabalho, mas, num e noutro caso, sempre de maneira que nenhum interêsse de classe ou particular prevaleça sôbre o interêsse público.

§ Único — O direito comum será fonte subsidiária do direito do trabalho naquilo que não fôr incompatível com os princípios fundamentais dêste. (13)

Art. 13.º — Os preceitos constantes dêste Código, salvo quando expressamente consignados, não se aplicam:

a — aos empregados domésticos, assim considerados os que prestam serviços de natureza não lucrativa a pessoa ou à família, no âmbito residencial destas.

b — aos funcionários públicos da União, dos Estados e dos Municípios, e aos respectivos extranumerários em serviço na própria repartição.

c — aos servidores de autarquias paraestatais desde que sujeitos a regime próprio de proteção ao trabalho que lhes assegure situação análoga à dos funcionários públicos. (14)

Art. 14.º — Não havendo disposição especial em contrário, prescreve em dois anos o direito de pleitear a reparação de qualquer ato infringente de dispositivo da legislação do trabalho. (15)

Art. 15.º — O regime de seguro social, a organização judiciária e o processo do trabalho são objeto de leis especiais.

Art. 16.º — As normas especiais de trabalho de determinadas profissões constituirão anexo dêste Código. (16)

(*) Dispositivos injustos; desajuste da letra da lei com o espírito da Constituição Federal em vigor; falta de unidade na regulamentação coletiva do trabalho, onde as fontes criadoras do Direito funcionam sem nenhuma relação de interdependência; artigos de lei que deveriam constituir artigos de regulamentos e textos regulamentares que deveriam ser textos legais; introdução de novos dispositivos de proteção e disciplinação do trabalho; atualização da lei ao Direito, máxime no terreno da evolução da idéia contratual, obsoleta e contra os fatos, até a teoria da instituição, de acôrdo com a realidade; necessidade de dar cumprimento às disposições normativas, porém urgentes, da Constituição Federal; especificação dos limites do poder normativo da Justiça do Trabalho e seu entrosamento com a convenção coletiva e outras fontes de onde emana o Direito coletivo; liberdade sindical; supressão dos textos e princípios ultrapassados com o advento do regime democrático em nosso país; direito de greve, participação dos lucros, em função dos demais dispositivos que disciplinam a relação de emprêgo: estas as principais razões que determinam a revisão da legislação brasileira do trabalho. E revisão em conjunto, sem soluções parciais e independentes, porque no Direito do Trabalho e, sobretudo, na legislação social, a unidade é imperativo indeclinável, sob pena de quebra do sistema, que é essencial.

Não se trata de reconsolidar, porque, em verdade, não há, como não havia ao tempo em que foi promulgada a Consolidação das Leis do Trabalho, lugar para o consolidador, senão, pela necessidade da criação de novos textos e supressão de outros, para o legislador. Ora, legislar em conjunto, para totalidade do Direito, numa época em que êste apresenta já certos caracteres de solidez, importa — é claro, porque à primeira vista compreensível — na solução de legislar sob a forma de codificação, porque não apenas a lição da experiência, legal vai ser aproveitada, mas, também, e por igual, o ensinamento da jurisprudência e da doutrina mais recente.

(1) O art. 1.º da C. L. T. é tautológico, enquanto que o seu correspondente do Código, além de enunciar o conteúdo dêste (as relações entre empregado e empregador, isto é, o Direito individual do trabalho, e a organização coletiva das profissões e atividades respectivas, ou seja, o Direito coletivo do trabalho) define o seu espírito, tornando-se, pois, um texto eficaz para o aplicador da lei.

(2) A Consolidação já prenunciava, como aliás, está consignado na respectiva Exposição de Motivos, a adoção do princípio da instituição pelo nosso Direito positivo do trabalho, mercê do estatuto genuinamente brasileiro da **estabilidade** e daquele outro, universal do **poder hierárquico** do empregador, que "hurlaient de se trouver ensemble" com a chamada teoria contratualista. Já evidente, tornou-se com a participação nos lucros, tal como formulada pela Constituição (obrigatória e direta), imperativa a teoria da instituição, aludida. Por isso, o Código, em seu art. 2.º, deu o passo definitivo, considerando — como os fatos estão a indicar — como empregador não mais a entidade econômica, chamada pela Constituição de **emprêsa** (aliás, de modo impróprio, pois admite, com certa contradição, **emprêsa** — entidade coletiva — **individual**) mas a **instituição**, ou seja o organismo permanente, com objetivo definido — "um agrupamento de pessoas reunidas em tôrno de uma idéia, com o fim de realizá-la por meio de uma organização permanente". Não se discutem mais os fins lucrativos que, se para o sistema capitalista têm um valor apreciável, para o empregatício, a quem se destina a legislação do trabalho, que vive e precisa do salário, não apresenta interêsse de qualquer espécie. Todavia, para obviar discussões sôbre a caracterização, na prática, da instituição, e, sobretudo, atendendo ao fato de que há, realmente, atividades que, com nítido caráter institucional, têm empregados, cujos serviços são utilizados não sòmente para a realização dos fins a que se propõem, mas em última análise para a obtenção de um resultado pecuniário em pról do respectivo idealizador e chefe, o Código, no § único, do art. 2.º, equiparou, para os efeitos legais, em direitos e deveres à instituição, ou seja, ao empregador-tipo, os empreendimentos, realizados por uma ou mais pessoas (individuais) ou por um grupo inominado de pessoas (coletivo), desde que houvesse, não lucro, mas escôpo de lucro. Essa equiparação só tem um motivo ponderoso: a justiça social, que manda tratar da mesma maneira as pessoas necessitadas de proteção, que se encontrem em condições sociais e econômicas idênticas ou semelhantes.

Outro ponto que merece ser evidenciado é o critério do Código, que transparece sempre que necessário, na conceituação da pessoa do empregador. Isto é: outrora o empregador era a pessoa física do dono do negócio, o que de certo modo se explicava pelo império do liberalismo puro; com a Consolidação, passou o empregador a ser a "emprêsa", mas nominalmente, em parte, porque se, de um lado, os princípios referentes à sucessão, por exemplo, comprovavam a afirmação do seu art. 2.º, de outro lado dispositivos haviam (como o do art. 483, daquele diploma entre muitos outros) que ainda timbravam em chamar de empregador a pessoa física do dono do negócio — verificando-se, destarte, situações curiosas, como aquela de a emprêsa (o empregador nos têrmos do art. 2.º da C. L. T.) agredir fisicamente o empregado (art. 482, letra F)... No Código, procurou-se disciplinar o assunto, empregador é a instituição ou o empreendimento com fim de lucro — ou seja o todo, a pessoa jurídica da atividade, englobando em seu seio os elementos pessoais ou humanos (capitalistas, chefes e diretores da entidade, e pessoal empregado), os elementos materiais (estabelecimentos, prédios máquinas, capital, etc.) e os elementos materiais (métodos, fins, etc.). Outra coisa é o chefe dêsse conjunto unitário. Definidos são superiores hierárquicos, porque instituição é hierarquia. Clara é a posição do pessoal empregado. Justifica-se, assim, a estabilidade, isto é, a integração definitiva do empregado na instituição como integrado já está, desde o início, por fôrça do sistema, o chefe dessa instituição. Explica-se, portanto, a participação. Compreende-se, pois, o poder disciplinar, que é inexplicável dentro do contratualismo, onde se vê um contratante a punir o outro!

O art. 4.º do Código, combinado com o art. 2.º, abriu outras perspectivas ao Direito, ganhando em extensão. Um exemplo, entre muitos: as Federações e Confederações de Atletismo exercem sôbre as entidades que lhes são subordinadas um férreo contrôle, que se estende até à punição dos empregados destas; por que, assim, eximi-las das responsabilidades, quando fôr o caso, com relação a tais empregados?

(3) Há atividades, que, não tendo os característicos nítidos da instituição, não devem ficar à margem da legislação social. São os empreendimentos a que se refere o § . Excluímos, também, do Código, a expressão "para os efeitos exclusivos da relação de emprêgo" porque, com ela, restringiríamos os direitos dos empregados daqueles equiparados, tal como fêz o § 1.º, do art. 2.º, da C. L. T. apenas ao Capítulo — Relação de emprêgo — isto é, o Capítulo referente ao antigo contrato de trabalho.

(4) Foi mantido o texto correspondente da C. L. T., esclarecendo, entretanto, o Código, que a dependência do empregado não é, apenas, a dependência hierárquica, mas, também, a econômica. A presença de uma ou outra revela o estado de trabalhador dependente, necessário à condição do empregado.

(5) Pelo texto do Código, combinado com a definição de empregador, os consórcios cartéis, etc., não se limitam mais, para os efeitos do que se chama em Direito do Trabalho "o empregador único", às emprêsas econômicas. Abrange também os consórcios, etc., de caráter não econômico, como, por exemplo, as Federações esportivas.

(6) O art. 5.º, do Código, é a reprodução do § único, do artigo 2.º, da C. L. T.

(7) Não há nenhuma razão para o desfavor com que a C. L. T. tratava o menor, desde que êle produzisse como o trabalhador adulto. Razões há, aí sim, para a sua proteção, assegurada nos textos respectivos. Quanto ao maior de 45 anos veja-se o artigo que lhe diz respeito no Capítulo "Da relação de emprêgo".

(8) Foi suprimida a expressão do art. 6.º, da C. L. T. "desde que caracterizada a relação de emprêgo", porque, não caracterizada, não haveria a pessoa do empregado, sendo, portanto, inaplicável a êle o Código.

(9) O art. 8.º visa firmar a regra da qual o parágrafo único do art. 445 da Consolidação, adotado pelo Código, constitui a exceção. A idéia é a de libertar a mulher casada, que trabalha, de limitações, mantendo, contudo, de acôrdo com o Código Civil, a faculdade de extinção da relação de trabalho ser requerida pelo marido, na justiça, por perturbação dos vínculos de família. Com essa exceção pomos de acôrdo o Código do Trabalho com o Civil e atendemos ao princípio constitucional, assim como ao princípio moral, da constituição da família. Com essa única exceção a mulher casada tem todos os direitos dos trabalhadores comuns pelo disposto no art. 8.º

(10) Art. 9.º — o atual artigo 4.º da Consolidação.

(11) Art. 10.º — o empregado não tem nenhuma responsabilidade na gestão e não pode sofrer as consequências provenientes das alterações que o chefe da instituição ou empreendimento decida fazer na estrutura jurídica dos mesmos. Êste artigo reproduz o artigo 10.º da C. L. T. com pequenas alterações.

(12) O art. 11 é o atual art. 9.º. Acrescentamos o princípio da nulidade a qualquer fraude ou desvirtuamentos dos direitos do trabalhador também no que se refere às demais leis do trabalho além oeste Código.

(13) Pelo sistema do Código, na falta de lei, convenção coletiva ou acôrdo individual decidirá o Juiz de acôrdo com a eqüidade, que assume, assim, o papel de fonte do direito sem perder, contudo, a função de elemento de interpretação dos textos referidos.

(14) No art. 13 do Código, omitindo os rurais ipso facto concedemos a êles, como de justiça e boa política social e econômica, todos os direitos conferidos aos demais empregados. Os domésticos terão um tratamento especial no anexo respectivo.

(15) O art. 14 adotou a redação do Art. 11 da C. L. T. Os salários, todavia, como disposição especial, prescreverão em 5 anos pelas razões apontadas no art. competente.

(16) A regulamentação de determinadas profissões não deve estar no texto do Código, na boa sistemática. Isso facilitará ao legislador ordinário regulamentar outras profissões além das já regulamentadas, sem alterar o texto daquele.

(Desenho de HILDE)

Politica Internacional

O PONTO FRACO NA ÁSIA

ENTRE todos os países asiáticos não-soviéticos, a Indonésia apresenta-se como o mais instável. Naturalmente, os políticos apresentam, em todos os seus discursos e escritos, os holandeses como os únicos culpados por esta situação, mas nem sempre êles têm razão. Temos que reconhecer que os holandeses cometeram alguns graves erros, entre os quais o mais importante foi a educação política e social, muito deficiente que deram a um povo que, agora, em vez de organizar-se metodicamente, procura uma vingança por todos os meios.

Quem se encontra na dianteira desta campanha de ódio, é, lògicamente, o partido comunista da Indonésia (PKI), cujos membros, em 1954, se elevavam a 49.042. Os simpatizantes do movimento, conforme declaração do secretário geral do P. C. D. N. Aidit, chegam hoje a meio milhão, o que, mesmo se bastante exagerado, não deixa de ser fenômeno que deve inquietar profundamente a todos aquêles que acreditam na democracia.

Temos ainda que salientar o fato de que o partido do govêrno (Nacionalista) recebe generoso apoio dos comunistas, que subscreveram a plataforma dos "nacionalistas", visando, desta maneira, enfraquecer o movimento democrático. O govêrno de Jakarta, conforme disseram várias vêzes seus funcionários, é um govêrno não-comunista. Mas isto, além de ser insuficiente é bastante perigoso, pois os "não-comunistas" que dirigem a Indonésia, colaboram em muitos domínios com os agentes do Kremlin. Ser não-comunista não significa ser anti-comunista, e para um país de formação política recentíssima, o fato é de maior significação.

Representantes do govêrno assistem — em caráter oficial — aos "Congressos" dos chamados Partidários da Paz, que agem segundo ordens vindas de Moscou. Sendo "não-comunistas", são bem recebidos, pois desta maneira, a quinta coluna tem boas oportunidades de se infiltrar em vários organismos, convivendo "pacificamente" com os representantes do govêrno. Êste fato, além de criar um ambiente de segurança para os agitadores, coloca o govêrno em situação bastante delicada.

Brevemente haverá eleições na Indonésia. Os comunistas apresentarão, nesta ocasião, seus próprios candidatos, mas, ao mesmo tempo, colaborarão, em certos setores, com o "Partido Nacionalista", cujos candidatos receberão votos comunistas.

No órgão do Kominform, os porta-vozes do PC da Indonésia acusam o govêrno de manter um "regime feudal" enquanto no país se realizam reuniões onde líderes vermelhos aparecem ao lado dos membros do govêrno. Isto, conforme acabamos de dizer, é *não-comunismo*. *Anti-comunismo* jamais.

Abre-se — pois — o caminho à agitação para a criação de um regime de democracia popular, exatamente o que visam os comunistas. E no instante em que êstes receberem ordem de combater seus amigos de hoje, nenhum agente soviético vacilará.

Esta atitude "não-comunista" das oficialidades foi recentemente caracterizada por um jornalista alemão que assistiu à reunião dos países afro-asiáticos, em Bandoeng.

Conta o jornalista que fôra entusiasticamente recebido pelos delegados da Indonésia, o que o deixou um tanto admirado, pois não encontrava explicação para esta simpatia. Poucos instantes mais tarde, se desvendava o mistério: os não-comunistas da delegação acreditavam que se tratasse de representante da Alemanha Oriental...

S. B.

Reforma ou revolução

— "O POVO brasileiro quer uma revolução que, se não fôr feita pelo voto será feita pelas armas" — disse o deputado Luís Viana (PL, Bahia), que fêz um discurso debaixo de apartes de deputados do PTB.

Viana responsabilizou o falecido presidente Getúlio Vargas pela situação caótica em que se encontra o Brasil, dizendo que uma das armas que usou para enganar os trabalhadores foi a inflação.

Disse que os movimentos de 29 de outubro de 1945 e 24 de agôsto de 1954 foram revoluções frustradas que nada mudaram, transformaram ou adiantaram. Após o primeiro, houve um interregno para que voltassem ao poder os mesmos elementos depostos.

Viana disse que Rui Barbosa desfraldou a bandeira da Federação ou Revolução, ou seja, das reformas pelo voto ou pela fôrça das armas.

Disse que o povo não quer golpes, mas está alheio às conversações sôbre a sucessão presidencial. Afirmou que no Império, também Nabuco de Araújo, o velho conselheiro, disse que ou se faria a reforma ou haveria a revolução.

Declarou que as classes dirigentes, que têm o poder econômico e controlam a publicidade e o rádio, deverão abrir mão de uma parte dos benefícios de que gozam, se quiserem sobreviver.

Disse que o único mérito do sr. Getúlio Vargas foi haver "atirado sempre algumas migalhas para o povo", enquanto fabricava milionários à custa da inflação.

Graças a êle, "aventureiros de tôda a sorte grimparam as cumiadas da fortuna, por obra e graça das preferências governamentais. Tôda sorte de facilidades, favores, eram dados à roda íntima do ditador".

No entanto, "para salpicar com algumas violetas aquêle quadro social terrível, de tão negra corrupção, atirava ao povo alguns favores, alguns decretos que, incontestàvelmente, davam substância popular e política ao govêrno".

As classes dirigentes, porém, não se conformaram e não querem abrir mão dos seus privilégios. Isso não pode continuar. É, mesmo, preciso que os pobres sejam menos pobres e os ricos menos poderosos.

Viana disse que quando o govêrno não se convence da necessidade de fazer uma revolução, de cima para baixo ela vem de baixo para cima. No entanto, nenhuma lei reformista foi aprovada no Congresso, por pressão de grupos que, muitas vêzes, tinham o apoio oficial.

Não pôde o deputado Viana fazer a análise completa da situação, por causa da chuva de apartes de petebistas e pessedistas, muitas vêzes contraaparteados por outros deputados. Apartearam-no os srs. Áureo Melo, Leonel Brizzola, Pereira da Silva, Teixeira Guelros, França Campos, Arruda Câmara, Adauto Cardoso, Nestor Duarte, João Fico e Raimundo Padilha.

O deputado demonstrou que o falecido presidente Vargas usou a inflação como arma política. Disse que êle não estava à altura, infelizmente, de empunhar a bandeira da revolução de 1930, pois serviu-se do poder, pelo poder, e terminou o seu govêrno com um rio de lama correndo sob o seu palácio.

Em dado momento, quando Viana se referiu aos arquivos de Gregório Fortunato, o deputado Brizzola disse que não se envergonhava de haver sido amigo de Gregório, e que, agora, mais do que nunca, quando está prêso, é que o chefe dos capangas presidenciais precisa de amigos.

Quando o deputado Pereira da Silva lhe pediu que deixasse o Brasil caminhar para os seus grandes destinos, Viana disse-lhe que, nesta ocasião, tornam-se necessários os atos e não as frases feitas.

Novo aumento da gasolina

DEPOIS de uma reunião de quatro horas o Conselho Nacional do Petróleo resolveu aumentar os preços dos combustíveis líquidos e lubrificantes. Podemos assegurar que no Rio o preço da gasolina passará a Cr$ 4,89.

Ministro da Colômbia depois do Congresso

O MINISTRO da Fazenda da Colômbia, sr. Carlos Villaveces, só virá ao Rio depois do Congresso Eucarístico. O adiamento da visita, segundo estamos seguramente informados, se deve às dificuldades que o Congresso acarretará à realização normal das negociações que se enquadrarão, principalmente, em tôrno do café. Hospedagem, trânsito e cerimônias religiosas e oficiais constituiriam obstáculo para um perfeito aproveitamento da visita do ministro colombiano.

Cartas dos leitores

Discurso do dia 4

DO sr. Sebastião Costa Moura (Bicas, Minas Gerais) — Dirigindo-se a Carlos Lacerda, afirma.

— "O sentimento patriótico leva-me a cumprimentar-lhe pelo discurso pronunciado no dia 4.

É do meu desejo, sempre que possível, fazer chegar-lhe as mãos o meu estímulo pelo modo desassombrado e sincero com que, no rádio ou jornal, em comícios ou conferências — com explicações claras, baseadas em fatos lógicos — o senhor tem agido.

Quando, na Câmara, adverte a nação dos prejuízos e perigos a que está exposto o nosso país pela incoerência de certos politiqueiros, há sempre um último a protestar. E êsses carvalhos, cegos de ambição, procurando galgar de qualquer modo as posições, quando procuram fazer calar a sua palavra, o fazem por cálculo.

Nesta bancarrota em que se encontra o Brasil — financeira, social e politicamente — volto o meu pensamento para Deus, a fim de que o ampare nesta jornada de restauração e de decência, para a felicidade do povo brasileiro."

VOLTOU DO MÉXICO VIANNA MOOG

Concluída a Carta Cultural das Américas — Nenhuma superioridade racial — Declarações do sr. Vianna Moog

VOLTANDO do México, sede da Comissão de Ação Cultural do Conselho Interamericano da Organização dos Estados Americanos, onde representa o Brasil, o escritor Vianna Moog veio passar suas férias no Rio.

"A Carta Cultural das Américas foi por nós concluída há pouco tempo. Compõe-se de 21 artigos, autônomos que podem servir de assunto para grandes desdobramentos", afirmou o sr. Vianna Moog.

NENHUMA SUPERIORIDADE RACIAL

E acrescentou:

"Um dos dispositivos da Carta Cultural não reconhece princípio de superioridade ou inferioridade racial. Até o representante dos Estados Unidos votou a favor dêste dispositivo.

Outro dispositivo não reconhece o fator econômico como preponderante sôbre os demais fatores.

E concluindo disse:

"No preâmbulo da Carta é definida a América como um mundo com caracteres próprios, no qual a cultura ocidental cristã se fundiu com as civilizações indígenas e africanas."

Congresso Nacional de Enfermagem

CONTINUAM os preparativos para a realização, em Belo Horizonte do VII Congresso Nacional de Enfermagem, no período de 10 a 15 do corrente.

O tema oficial será "O papel da Enfermagem na Assistência Médico-Hospitalar" que será discutido em grupos e em sessões plenárias. Haverá também, tema livre cuja discussão só será feita em plenário.

OPINIÃO

Emprêgo aos 45 anos

NO projeto de reforma do Código do Trabalho, apresentado deputados eleitos pela legenda da Aliança Popular — U fica determinado o pagamento de indenização em dôbro em de despedida de empregado com mais de 45 anos de idade, dep de promulgado o Código.

O "Correio da Manhã", em comentário apressado, diz que o Código fôr aprovado e promulgado, "uma pessoa com mais 45 anos de idade não achará mais emprêgo".

Ora, o que acontece é justamente o contrário. Por causa atuais dispositivos do Código de Trabalho, um homem de mais 45 anos dificilmente consegue trabalho, hoje em dia. Se o au do tópico duvidar, consulte a gerência do próprio "Correio Manhã"

O número de homens de mais de 45 anos que, atualmen vivem de biscates ou procuram emprêgos de vigias ou fiscais construções, no Rio de Janeiro, é enorme.

O novo dispositivo visa atender aos interêsses do empreg e do empregador. Fica êste esobrigado da estabilidade. O ou porém, fica com possibilidades de empregar-se e, se despedido, ceber dupla indenização.

O comentário do "Correio da Manhã" foi escrito por algu que ouviu cantar o galo mas não sabe aonde.

Petróleo

O SR. Ademar de Barros, na entrevista que ontem concedeu aos jornalistas declarou que no interior de Goiás foi descoberto petróleo num poço d'água. Os caboclos sustentavam que naquele poço havia petróleo. E o sr. Ademar de Barros riscou um fósforo, confirmando as informações.

Adiantou aos jornalistas que sempre fôra favorável à tese do "petróleo é nosso", mas em cima da terra.

Ruy e Brizola

O DEPUTADO Luís Vianna Filho, autor de uma biografia de Ruy Barbosa e um dos maiores conhecedores de seu pensamento político, pronunciou-se ontem favorável à reforma básica pregada por Carlos Lacerda.

Em defesa de suas idéias, citou várias vêzes Ruy Barbosa. O sr. Leonel Brizola, que a princípio o aparteava também invocando Ruy (que êle parece ter lido em seleções) calou-o desconsolado quando alguém lhe confiou ao ouvido que o orador era o autor de uma admirável biografia do estadista baiano.

Positivamente, Ruy não é como nunca esteve ao lado dos "gregórios".

Vandalismo

MAUS elementos tentaram incendiar a velha mangueira do largo do Boticário sem saber que estavam destruindo uma das coisas mais belas da cidade.

A árvore, no entanto, resistiu ao fogo e parece que ainda poderá ser recuperada. Cabe à Prefeitura mandar um especialista examiná-la, antes que o abandono complete a obra de destruição começada pelos vândalos.

Seria um crime permitir a destruição de algo que é, ao mesmo tempo, encanto das crianças de Águas Férreas e ponto de atração turística.

Crianças mortas

O MINISTÉRIO da Saúde não recebeu ainda o crédito especial de urgência que lhe foi outorgado pelo govêrno para combater a disenteria bacilar que, em Belém do Pará, já matou mais de 500 crianças.

O Presidente da República já autorizou o Ministério da Fazenda a fornecer a verba ao Ministério da Saúde, mas a burocracia não tem pressa. E' diferente da epidemia.

Em Pernambuco o maior rendimento das usinas de açúcar

Discurso do deputado Armando Monteiro (PSD-Pernambuco), contestando Herbert Levy — Rendimento médio das usinas, superprodução e aumento de preços do açúcar

"DISSE o sr. Herbert Levy, num trecho de seu discurso de tem, que não era possível impor sacrifícios de preços elevados à coletividade brasileira para um produto do qual existe superprodução, que as exportações de açúcar eram nocivas aos interêsses nacionais" — afirmou, ontem, na Câmara o deputado Armando Monteiro (PSD-Pernambuco).

Indústrias obsoletas

"Disse ainda, — continuou o sr. Armando Monteiro — não ser justo que indústrias obsoletas (que tiravam 50 quilos de açúcar por tonelada de cana) não cedessem lugar a outras modernas, cujo rendimento se eleva a 90 quilos por toneladas."

Contestação

Passou, a seguir o deputado Armando Monteiro a contestar a afirmação do sr Herbert Levy, citando estatísticas sôbre o rendimento médio das usinas de açúcar do país em que Pernambuco aparece com o rendimento mais elevado 100,99 quilos por toneladas, seguido de São Paulo, com 98,15.

Super-produção

Referiu-se, em seguida, à superprodução de açúcar, também alegada pelo deputado Herbert Levy, afirmando:

"Como considerar superprodução quando as exportações de açúcar no Brasil regulam em média, cêrca de 10% do consumo nacional? Esta insignificante exportação é fruto de uma previsão, até modesta, de segurança para o próprio abastecimento nacional.

"A indústria açucareira repousa sôbre fonte de matéria-prima, de colheita periódica de curto ciclo de aproveitamento e sempre sujeita às variações climatéricas. Uma diferença anual de 20 a 20%, entre a previsão de uma área plantada e a realmente colhida, constitui ocorrência que se repete sempre.

"Há, assim todo interêsse para nossa economia que não só os mercados internos sejam regularmente supridos no volume necessário, como também que haja sobras (reservas eventuais), suscetíveis de exportação, sobretudo no caso do Brasil, submetido como se acha a regime de desequilíbrio, senão de penúria de divisas.

Preços

Mais adiante afirmou, quanto ao aumento de preços do açúcar:

"O aumento é, entre o preço atual para o usineiro e o preço proposto de Cr$ 0,86 por quilo. Para o produto superior refinado, atingirá apenas Cr$ 1,60. Sabendo-se que o consumo anual "per capita" no país é de 30 quilos o orçamento de cada brasileiro vai sofrer a majoração de Cr$ 48 por ano, ou sejam Cr$ 4 por mês.

"Não se trata pois de sermos demagogicamente contra o aumento, porque não se pode ser a favor ou contra o resultado de uma soma aritmética. Podemos, sim, ser pela sobrevivência da indústria açucareira ou pelo exterminio do Brasil."

Calamidade

"Para nós, nordestinos, afirmou — a última hipótese fechamento das usinas de açúcar, seria uma calamidade econômica e social de efeitos imprevisíveis, pois, nessas indústrias, se tem esteado grande parte do Nordeste para enfrentar sozinho os seus problemas suas agruras as suas secas o pauperismo de suas populações, sofredoras e estoicas."

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsavel ALUIZIO ALVES

Editor geral NILSON VIANA

Superintendente ELPIDIO REIS

Tel. 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual .....
Semestral .....
Trimestral .....

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia .....
Número atrasado .....

Para RECLAMAÇÕES sôbre não recebimento do nosso jornal, tanto de interior como capital, dirigir se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98 1.º and.
Tel. 32 8188
End. telegr. — CARLACER

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 1.º — salas 504/5 Tel. 36-0
End. telegr. — LANTER São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros Rua de S. Mamede, 44 — Lis
Tels.: 66 1285

A direção se responsabiliza tôda a materia publicada

PEQUENO MUNDO

ngresso comunista

USANNE, 8 (AFP) — Reu- nido em Lausanne, o "Con- so Mundial das Mães" ou- esta manhã, a mensagem sr. Josué de Castro, presi- te da Organização de Ali- tação e Agricultura junto Nações Unidas (F.A.O.), pela sra. Alzira Vinhais de iros.

Efeitos do calor

NDRES, 8 (UP) — A forte onda de calor que invadiu apital inglesa obrigou hoje izes e advogados, banhados suor, a tirar suas perucas tribunal. A temperatura, precedentes para a Grã- tanha, elevou-se a 25 graus cio.

Uma "barriga"

OVA YORK, 8 (AFP) — O Serviço de Guarda-Costas ordem às lanchas que ten- m, ao largo das costas de Jersey, encontrar vestígios navio-fantasma "Blue Star" voltarem ao pôrto. Um a-voz declarou que se tra- "sem dúvida alguma de mistificação".

buscas haviam sido inicia- ontem de manhã pelas 2,30 s, quando foi captada uma sagem radio-telefônica. O o vinha de um navio, o e Star", que se incendiara meaçava soçobrar ràpida- te com 21 homens a bordo is de ter esbarrado num erioso objeto. Uma hora de- , a mesma voz anunciou que não menos misterioso sub- no se dirigia para o "Blue " e recolhia os sobrevivên-

buscas imediatamente em- ndidas por aviões e lanchas permitiram encontrar se- uma bóia anônima de sal- ento.

final de contas parece, co- disse um porta-voz do Ser- de Guarda-Costas, que êsse s do mar não passa de "barriga".

Volta a ameaçar a Confederação do Trabalho Peronista

Um minuto de silêncio para Evita em tôda a Argentina — Dividida a oposição — Mensagem do Papa publicada pelo "Osservatore Romano"

BUENOS AIRES, 9 (UP) — A Confederação Geral do Trabalho da Argentina ameaçou proclamar uma greve de grandes proporções no futuro, caso haja outra revolta contra o govêrno do presidente Juan D. Perón.

A poderosa organização sindical, que tem 6 milhões de membros num país de 19 milhões de habitantes, afirmou que a recusa de trabalhar seria a melhor arma do trabalho organizado contra uma repetição da revolta de 16 de junho. A advertência foi dada a conhecer numa declaração oficial da CGT, fato que é interpretado como uma afirmação de apoio ao presidente Perón.

Continua estacionada a situação política, desde que o presidente Perón fêz sua oferta de paz aos partidos da oposição.

Espera o govêrno que os partidos não peronistas dêem o primeiro passo para a mão que lhes estende o presidente, ao passo que a oposição desejaria que as disposições conciliatórias mencionadas na mensagem de Perón à Nação fôssem prèviamente concretizadas em atos. Considera o govêrno que os partidos da minoria devem, antes de mais nada, demonstrar seu desejo de coexistência pacífica com o partido da maioria.

As ofertas de Perón lançaram a confusão nas fileiras da oposição, isto é, do Partido Radical, única formação atual importante em face do movimento peronista. Os partidos Conservador, Socialista e Comunista são praticamente inexistentes como fôrça política.

Já desunido em questões de tática e de programa partidário, a União Cívico Radical divide-se hoje no tocante à atitude a ser adotada em relação às propostas de Perón. Todos os dirigentes radicais concordam evidentemente, sôbre o restabelecimento da garantia dos direitos individuais, liberdade de imprensa e liberdade de expressão em geral, como condição primeira para o estabelecimento de um modus vivendi entre maioria e minoria. Mas enquanto se esboça uma corrente em favor da aceitação de negociações, os intransigentes opinam que seria um êrro negociar com o govêrno.

CIDADE DO VATICANO, 9 (AFP) — Sob o título "Votos paternais do Santo Padre pela Argentina católica" o "Osservatore Romano" publicou o texto do despacho que o Papa enviou ao presidente Perón em resposta ao telegrama que o chefe do govêrno argentino lhe mandara a 29 de junho, por motivo do Dia de São Pedro.

As duas mensagens, cujo conteúdo já é conhecido, aparecem no jornal do Vaticano em texto original em espanhol, sem comentário.

1 minuto de silêncio para Evita

BUENOS AIRES, 9 (UP) — Será evocado no dia 26 dêste o falecimento da sra. Eva Perón. A comissão organizadora da homenagem dispôs a realização de uma cerimônia às 20,25 horas, em frente ao altar cívico, levantado pela Confederação Geral do Trabalho. Depois de um minuto de silêncio, será rezada uma oração.

Os governadores das províncias foram convidados a efetuar cerimônias similares nas cidades de sua jurisdição respectiva. O povo foi convidado a colocar coroas de flores ante o busto de Eva Perón na C.G.T., das 7 às 19 horas daquele dia.

Culpado o govêrno

MONTEVIDEU, 9 (AFP) — O sr. Ricardo Mosquera, delegado para as Relações Latino-Americanas, da União Cívica Radical Argentina, em nome do seu Partido se manifesta ùnicamente através dos seus órgãos competentes. Qualquer outra declaração reveste-se sòmente de caráter pessoal e não compromete a opinião do Partido.

Essa afirmação é resposta a várias versões provenientes da Argentina e do exterior, nas quais filiados radicais formularam manifestações a favor da pacificação pedida pelo presidente Perón.

Por outro lado, aquela Comissão Cívica do Partido Radical Argentino formulou declaração oficial a respeito dos acontecimentos revolucionários e quanto a pacificação solicitada pelo presidente Perón. Nessa declaração, é acusado o regime e responsabilizado o govêrno pelos fatos lutuosos. A pacificação proposta, afirma o documento, deixa intactos todos os fatores do mal-estar nacional, porque a sua finalidade não é a de abrir etapas de recuperação e de trabalho, e sim a de encobrir com o silêncio de todos os argentinos a entrega espiritual e material do país.

NEHRU DEFENDE O MUNDO SOVIÉTICO

ROMA, 8 (UP) — O chefe do govêrno da Índia, sr. Jawaharlal Nehru, disse hoje que a fôrça da União Soviética faz da coexistência uma realidade.

Nehru disse também que a política do Kremlin não se baseia na debilidade.

O estadista indu fêz essas declarações aos jornalistas, aos quais deu as impressões que colheu na União Soviética.

O sr. Nehru afirmou ainda o seguinte:

1 Há uma central de energia atômica na União Soviética — que êle assegurou ter visto com seus próprios olhos — que fornece energia a uma cidade, cujo nome não revelou.

2. Quem não acreditar na coexistência vive no mundo da Lua, não nesta terra.

3. O Papa Pio XII concordou com êle, esta manhã, na reunião que ambos realizaram, em que a disputa entre a Índia e Portugal sôbre Goa é de caráter político e não religioso.

4. O generalíssimo Chiang Kai Shek "não mantém a mais remota relação com a paz em parte alguma do mundo".

O chefe do govêrno indu insistiu em que o desejo de paz está avassalando o mundo inteiro Assegurou que todos os países do outro lado da "cortina de ferro" querem a paz.

A seguir, recusou-se a responder a um jornalista que lhe perguntou sôbre o que sabia da opressão soviética sôbre os países da Europa Oriental. Nehru disse:

Socony Mobil Oil Co. Inc.

Telegrama de Nova York informa que, ao se retirar dos serviços ativos da Socony Mobil Oil Co. Inc. o seu "Chairman of the Board", Mr. George Holton, anunciou que será substituído pelo sr. B. B. Jennings, que também continuará como "Chairman" do Comitê Executivo, e como "Chief Executive Officer" da Cia.

Foi nomeado Presidente da Companhia, o Sr. Albert Nickerson.

Em substituição do sr. Albert Nickerson foi nomeado para a Diretoria, com o título de Vice-Presidente, o sr. Paul Keyser, que assim será o diretor dos negócios estrangeiros da Companhia.

Marcada viagem de Eisenhower para Genebra

WASHINGTON 8 (AFP) — A Casa Branca anunciou, hoje de manhã, que o presidente Eisenhower partirá para Genebra na próxima sexta-feira, às 22,30 horas, a bordo do "Columbine III".

"Parece — para empregar as palavras de um porta-voz — que a sra. Eisenhower acompanhará seu marido à Europa."

O avião presidencial fará escala no dia seguinte, ao meio-dia, na base aérea de Keflavik, na Islândia.

A chegada a Genebra está marcada para o mesmo dia, às 21 horas.

REUNIÃO DE TÉCNICOS

PARIS, 8 (UP) — Os técnicos britânicos, franceses e americanos encarregados dos preparativos para a conferência dos Quatro Grandes, em Genebra comemoraram, hoje, seus trabalhos nesta capital, segundo anunciaram as autoridades francesas.

Reunidos no Salão Beauvais do Ministério do Exterior da França, os técnicos estarão em sessão permanente até o próximo dia 16, data da reunião extraordinária do Conselho do Atlântico.

Disseram as autoridades francesas que o relatório do Comitê será entregue aos ministros do Exterior dos Três Grandes numa reunião a se realizar provàvelmente no dia 15.

11 pontos para a paz mundial

CHICAGO, 9 (IPS) — Harold E. Stassen, Ajudante Especial para o Desarmamento, do presidente Eisenhower, apresentou hoje o seu programa de onze pontos expondo as condições que êle considera necessárias para que o mundo "desfrute de uma longa e contínua jornada no caminho da paz".

Stassen revelou os pormenores do seu plano em discurso preparado para a noite de hoje, na Convenção Anual da Associação Nacional de Elucação.

"A próxima conferência dos quatro chefes de Estado, em Genebra, será uma conferência muito importante, mas o povo deve compreender que o caminho para a paz não pode ser garantido por uma conferência, qualquer que seja" — disse Stassen.

O "Secretário da Paz" (assim cognominado em razão do seu cargo) enumerou logo a seguir as condições consideradas por êle para que o mundo encontre o caminho que conduzirá à paz, e marche continuamente por êle:

1. Deve ser encontrado um procedimento seguro, garantido pela inspeção, para acabar com a competição internacional na construção de armamento de guerra cada vez maiores;

2. Tôdas as nações, especialmente as mais poderosas, devem exercitar a moderação e a paciência;

3. Nenhuma nação deverá tirar partido ou vantagens para si mesma do desejo que tenha outra nação de evitar a guerra;

4. Os Estados Unidos devem manter uma fôrça adequada para sua própria defesa e para ajudar a refrear os instintos agressivos de qualquer outra nação;

5. Todos os povos do mundo devem ter e conhecer as oportunidades de melhorar seus próprios níveis de vida em tempo de paz inclusive os usos civis e pacíficos da energia atômica;

6. A economia dos Estados Unidos deve ser mantida sólida e forte, de modo que as condições de vida do nosso povo sejam suscetíveis de expansão;

7. Temos que ser fiéis aos nossos ideais de dignidade individual liberdade humana e valores espirituais sob a égide de Deus.

8. O intercâmbio de conhecimentos e de artigos de comércio e a compreensão das culturas entre os distintos povos do mundo devem ter maior expansão;

9. E' necessário dar mais apoio à Organização das Nações Unidas em seu segundo decênio;

10. Deve ser difundido cada vez mais o espírito de cooperação entre os povos do mundo, o espírito de ajuda para obter benefícios mútuos; e

11. Os procedimentos pacíficos para resolver as desavenças entre as nações, como por exemplo a arbitragem e as negociações diretas, devem substituir os ultimatos, as ameaças e terrível ventulidade da própria guerra".

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 903-5 — Tels. 22-9641 e 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação e Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels.: 32-3737 e 52-1032.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PÔRTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Ds 13 às 18 horas

PULSO DO MUNDO

GREVE NO CHILE — Santiago. 12 mil mineiros das minas de carvão de Shenhavager e Lota, no sul do país, não regressaram ao trabalho.

ENTREVISTA DE ESTADISTAS — Londres. O sr Averell Harriman, governador do Estado de Nova York, chegou de avião para uma visita à Grã-Bretanha, e aceitou um convite para passar o fim da semana com Churchill.

ALGODÃO — *Washington. O Departamento de Agricultura informou que os agricultores tinham em cultiv.* 17 096 000 *acres de algodão, o que representa* 14 *por cento menos do que no mesmo mês do ano passado.*

FUTURO DA AVIAÇÃO — Buffalo, Nova York. O sr. Lawrence D Bell, um dos dirigentes das fábricas de aviões dos EE UU., declarou que a missão da aviação apenas começou e que "estamos entrando numa era de conceitos inteiramente novos sôbre o vôo."

VIAGEM — Londres. Chegou a esta capital o primeiro-ministro da India, Pandit Nehru.

CONTRA a POLIOMIELITE — Washington. O Serviço Federal de Saúde anunciou que elaborou um programa de pesquisas capaz de provocar uma melhora da vacina contra a paralisia infantil.

REUNIÃO DOS QUATRO — Belgrado. Um porta-voz do govêrno iugoslavo declarou que a próxima reunião de Genebra "é uma ação positiva e útil no caminho da diminuição da tensão mundial".

FARINHA DO MESMO SACO — Pequim. A notícia do auxílio econômico da China comunista à "República Democrática do Vietnam" não surpreendeu os observadores políticos.

EXPLOSÃO — Avila. Tremendo abalo se verificou nesta cidade com a explosão de um depósito de pólvora.

CRISE NO LIBANO — Beirute. Demitiu-se o govêrno presidido por Samil Solih.

(Condensado da UP e AFP.)

S QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de prêmios maiores no mês de maio de 1955
43 MILHÕES E 175 MIL CRUZEIROS

ilhete n.º 19484 premiado com ões de cruzeiros na extração 4 de maio, foi vendido no a Casa Esperança e pago a Collares Moreira, rua Ba- eiros n.º 667.

ilhete n.º 19463 premiado com cruzeiros na extração do dia foi pago a Alfredo Pe- e Melo, rua Olaria, Guaianazes, aulo.

ilhete n.º 19483 premiado com cruzeiros na extração do dia aio, foi pago a Mário Cupello, rrêa Vasques n.º 118 e outros.

ilhete n.º 23014 premiado com hão de cruzeiros na extração 4 de maio, foi vendido em aulo pela agência Fay e pago guintes: Antonio Joaquim Ser- Vila Dirce n.º 13-A — Vila r; Sebastião Ferreira Guine, Henrique Leitão n.º 32; José o da Silva, rua 24 n.º 8 — Vi- ria; Abdul Rechmen Eff Hay e d Neaser, rua Votorantin n.º nelson Antunes Bastos, rua bai n.º 562; Luiz Simizi, rua eas n.º 173; Orlando Capelini, a Conselheiro Rodrigues Alves 14.

ilhete n.º 3764 premiado com cruzeiros na extração do dia aio foi vendido em Presidente ute, São Paulo, e pago aos tes: Katsumi Ono, rua Cari- 221; Antonio Curuncy, rua de Caxias n.º 31 — Presi- Wenceslau; Francisco João da Presidente Wenceslau; Carme- Gonini, Presidente Wenceslau.

ilhete n.º 13726 premiado com cruzeiros na extração do dia aio, foi vendido em São Paulo, gência Luongo e pago os se- : Fernando Antonio Foschini, ronel Santiago n.º 207; Fran- Apostólico, rua Martiniano de ho n.º 381; Geraldo Mello, ave- onso Pena — Belo Horizonte.

ilhete n.º 13509 premiado com cruzeiros na extração do dia aio, foi vendido no Rio e pago ando de Almeida, rua Senhor sos n.º 135, apto. 502 e o tros.

ilhete n.º 13651 premiado com ões de cruzeiros na extração 7 de maio, foi vendido em aulo pela agência Luongo e Maria Regina Leite de Assis Maria Lisboa n.º 1086.

ilhete n.º 13650 premiado com cruzeiros na extração do de maio, foi pago a Caporrino o, Praça João Pessoa n.º 196 ando — São Paulo e outros.

ilhete n.º 18014 premiado com ões de cruzeiros na extração 7 de maio, foi vendido em aulo pela agência Antunes de e pago aos seguintes: Antonio ais, rua Mathilde n.º 47; Luigi o Maracaccia, rua Mirtes, n.º edo Narchi, travessa Umberto n.º 73; Miguel Luni, rua Bi- 40 — Mooca; Pedras Dru- ena Vila Ema n.º 157 — Vila ; Germano Tratassos, rua n.º 1214; Alcides de Barros, Mucedo Soares n.º 32 — Vila e; Miguel Barbieri, rua Gal- eno n.º 707; Domingos Se- rua Padre Raposo n.º 467.

ilhete n.º 37075 premiado com ão de cruzeiros na extração 7 de maio, foi vendido em Horizonte pela agência Cam- Asenina e pago aos seguin- elto Faria, avenida do Con- n.º 7327; Hamilton Furest, rua buco n.º 977; D. Violeta de Inneco, Belo Horizonte; Fran- Victor Lessa, rua Rio do Norte n.º 1488; D Zeny a Silva, avenida Bernardo ro n.º 1442; João Alves Pinto, Bahia n.º 1295; D Maria Ribeiro, rua Professor Mo- 24; D. Luzia Penido, rua nde do Norte n.º 1065.

ilhete n.º 1650 premiado com cruzeiros na extração do de maio, foi vendido em Ma- São Paulo, e pago aos se- Fernando Messas Martinez, ro Tolledo n.º 930, em Lins; Uchiz, rua Frates n.º 364, do, Arlindo Alves da Silva, rua Tamoios n.º 1135 — Tupan; N. Scatigno, rua Estados Unidos n.º 1507.

O bilhete n.º 32767 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 7 de maio, foi vendido em Colatina — Espírito Santo e pago a Alvaro Castello, rua Domingos n.º 4, Vitória.

O bilhete n.º 10231 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 7 de maio, foi pago a José Carlos Cabello Campos, rua Marconi n.º 94, 2.º andar.

O bilhete n.º 36885 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 7 de maio, foi pago ao deputado Walter Prado Franco, rua da Estância n.º 57 — Aracajú — Sergipe.

O bilhete n.º 7201 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 11 de maio, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Edson Pereira e pago aos seguintes: Pedro Rangel da Silva, rua dos Inconfidentes n.º 1051; Renato Lobato Carneiro da Cunha, rua Carangola n.º 137; Raymundo Baptista de Souza rua Ardosia n.º 124; Gildo Agricola, rua Rubi n.º 681; Conceição Gonçalves, rua Joaquim da Silveira n.º 729; Manoel Alves Pedrosa Sobrinho, Belo Horizonte; Raymundo de Araújo. Belo Horizonte.

O bilhete n.º 6174 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 11 de maio, foi vendido em Santos — São Paulo e pago a Edwiges Oscar Preto Cardoso, rua Manoel de Deus n.º 3 — Vila Guilherme.

O bilhete n.º 33294 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 11 de maio, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Jorge Soares Fonseca, rua Aristides Caire n.º 25 - Casa 14; Arthur da Silva Lobo, Bêco das Escadinhas de Oliveira n.º 209; Ramiro Martins Lucas, rua Souza Valente n.º 36-B; Valdevini Taylor, rua São Luiz Gonzaga n.º 1366, fundos; Manoel Ferreira da Silva, rua São Luiz Gonzaga n.º 565, apto. 117; Silvio Augusto Benettelo, avenida Presidente Vargas n.º 3335; Arthur da Silva Lobo, rua das Escadinhas de Oliveira n.º 20-A; Joaquim Gomes Pinto, rua Marechal Aguiar n.º 35.

O bilhete n.º 26364 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: João Carrão, rua Padre Jacob n.º 43; Raymundo dos Santos, rua Benjamim Constant n.º 174; Veridiano Deolindo Silva, rua Tatuassupeba n.º 317; Antonio Coelho, rua Barretos n.º 195; Daniel Coutinho dos Santos, Vila Zelina; Mario Grillo, Vila Amparo n.º 141 — Vila Prudente; Waldemar Trommer, rua C n.º 33 — Vila Ema; José Alcante, rua General Feliciano Falcão n.º 274; Newton Santos, rua São Benito n.º 405.

O bilhete n.º 14244 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Eduardo Ferreira de Barros, rua Alberto Campos n.º 30.

O bilhete n.º 17513 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido na Barra do Piraí, Estado do Rio, e pago aos seguintes, residentes em Guaratinguetá São Paulo: Olinto Tomisi Oswaldo Cruz Galhardo, Benedito Meurelle, João Mendes de Souza, Leopoldo Muriano, Claudio Ferreira, José de Oliveira, Walter Magalhães de Araújo e Maria Abrão Mechica, esta residente em Aparecida do Norte, São Paulo.

O bilhete n.º 8079 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido pela agência Luongo em São Paulo e pago aos seguintes: Salvador Nacca, rua Augusta n.º 2342; Augusto da Silva, rua Manoel de Paiva n.º 122; Arthur Kuhonoki, Praça Floriano Peixoto n.º 31 — Santo Amaro; Odelin Garcia, rua Barão Paranapiacaba n.º 61; Moises Inácio Teixeira, rua Mooca número 3042; Carlos Alberto Pinheiro Lima, rua Senador Vergueiro n.º 114; José Ramos Amarante, Rua João Alfredo n.º 560 — S. Amaro; Agenor Antonio da Silva, Av. Adolfo Pinheiro n.º 94; Manoel Gomes de Oliveira, Av. Adolfo Pinheiro n.º 71 — S. Amaro.

O bilhete n.º 2549? premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 18 de maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: José Ferreira Filho, Rua Clarimundo de Melo n.º 1072; Gelson Moreira, Praça da República n.º 93 — Ap. 205; Manoel dos Santos Góes, Rua do Lavradio n.º 66; Elber Gomes, residente em Astolfo Dutra — Minas Gerais; Luiz Ermelindo Ferreira, Rua Miguel Cervantes n.º 165 — Ap 202; Joaquim Alves de Oliveira, Rua Saldanha Marinho, 70 — Morro do Pinto; Darcy Franco, Rua da Abolição, n.º 154; Luiz Ferreira de Andrade, Rua Cerqueira Daltro n.º 235; Petronilho Rodrigues Santos, Rua Sargento Souto n.º 20.

O bilhete n.º 23492 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 18 de maio, foi pago a Paulo Figueiredo Barreto, Rua João Pessoa n.º 45.

O bilhete n.º 26031 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Marcolino Nunes Siqueira, residente em S. Carlos; Walter Mazalli, São Carlos; César Frederico Zaparolli, São Carlos; Antonio Fumagalli, São Carlos; Américo Falarico, São Carlos; Flávio Borges de Oliveira, Rua 9 de Julho n.º 1499 — São Carlos.

O bilhete n.º 1862 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 18 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Comp. Paulista e pago aos seguintes: Júlio Guido Rocha, Rua São Joaquim n.º 377; Domingos Reis, Rua Padre Machado n.º 840; João Rodrigues Corregedor, Rua Ernesto Silva n.º 1 — Penha; Francisco Gagliardi, Rua Gal Lecor n.º 1015.

O bilhete n.º 14968 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 18 de maio, foi vendido em Uberlândia, Minas pelo agente Horácio R. de Almeida e pago a Astolfo Afonso de Almeida, Rua Rodrigues da Cunha Uberlândia.

O bilhete n.º 3071 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 21 de maio, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Celso Fernandes Barral Rua Maria Fagnani n.º 17; Benjamim Fernandes da Silva, Rua Wilson Dupont n.º 153; Manoel Vicente dos Santos, Rua Alquara n.º 12 — Penha; Miguel Martins de Castro, Rua Siqueira Bueno n.º 1212; Geraldo H da Silva, Vila Santa Catarina (Jabaquara); Antonio Manino, Rua José Getúlio n.º 687; José Augusto dos Santos, Rua Clodomiro Amazonas n.º 57; Heracilio Boscolo, Rua Ana Nery n.º 995; Gentil Cesarino Rocha, Av. Presidente Wilson n.º 4035; Nazario Vilar Dantas, Av. Central n. 54, Casa 3 — Vila Alpina, todos residentes em São Paulo.

O bilhete n.º 20074 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 21 de maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Francisco Berger Rua dos Bandeirantes n.º 498, Ap. 4; Angelo Constancio, Av. Guilherme Cottingi n.º 1297.

O bilhete n.º 28029 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 21 de maio, foi vendido em Lambari, Minas, e pago a Aloysio Alves da Silva, Rua Halfeld n.º 788 em Juiz de Fora — Minas Sebastião Augusto Carneiro, Rua Souza Franco n.º 477, Casa 3; e outros

O bilhete n.º 5147 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 21 de maio, foi vendido em Curitiba pelo agente Attilio Comodo e pago a José Bo...wski, Rua Silva Jardim n.º 1057 — Curitiba.

O bilhete n.º 17322 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: João Mariano da Silva, Rua 4, n.º 31 — Vila Maria, Henri Klaczko, Rua D. José de Barros n.º 186 — Ap. 105; Antonio Manino, Rua da Liberdade n.º 51; Francisco Antonio de Souza, Largo do Arouche n.º 78; Francisco de Oliveira Penteado, Rua Lavapés n.º 97.

O bilhete n.º 17321 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 25 de maio, foi pago a Antonio Cardoso, Rua Serra de Botucatu n.º 973 e outros.

O bilhete n.º 8735 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Comp. Paulista e pago aos seguintes: Joaquim Luiz Pereira, Rua Libero Badaró n.º 443; Maria Isabel Camargo Rua Machado Li: a n.º 562 — São Vicente; Atacio Paiva, Rua Helvetia n. 964; Vicente Arruda, Rua Martim Francisco n.º 455; Bramante Bovo, Rua Desembargador Joaquim Celedonio n.º 46; Severiano José da Silva, Alameda Nothman n. 1238; Antonio Leme Rosa, Rua Pedro Bertolo n.º 23; Joaquim Gonçalves da Silva, Rua Amazonas da Silva n.º 145; José Donato Pascualucci, Rua Jara n.º 2; Jacob Wingesther, Rua Inglesa n. 61 — Jaçanã.

O bilhete n.º 35067 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 25 de maio, foi vendido em S. Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: Claudio Augusto Pereira, Rua Manoel Dutra n.º 307; Kassen Husein El Youssef, Rua Veneza n.º 41; José Biltoveni Filho, Av Ibirapuera n.º 3144; Ricardo Alves de Souza, Rua Tabor n.º 525; Luiz de Mingo, Rua Mauá n.º 958, Casa 4; Geraldo Poeta Rua Jaboatão n. 48; Reinaldo de Albuquerque Castro, Rua Anhaia n.º 425; Suzana Guimarães de Vasconcellos, Rua Laurindo de Brito n.º 31; José Alves Costa, Avenida Felicio Fagundes Filho n.º 1097 — São Paulo.

O bilhete n.º 2378 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 25 de maio, foi vendido em Campos, Estado do Rio, e pago a Manoel Fonseca de Menezes, Rua Jeronimo Monteiro n.º 411 — Vitória, Espírito Santo, e outros.

O bilhete n.º 6312 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 28 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Comp. Paulista, e pago aos seguintes: Ismael Isaac Ruiz, Rua João Bohemer n.º 815; Ubirajara Gomes Botão Rua Cel. Marcalo n.º 572; Agostinho Pedro Paulo, Rua João Theodoro n.º 919; Guerino Radi, Rua José Ibuquerque Medeiros n.º 156 — Agua Fria; Benedito Luiz Barcellano, Rua José Fibrolini n.º 29 — Jacaraná; Orli da Silva, Rua Pedro Pacheco n. 15; Marcelio Fraga, Rua Joaquim Miranda n.º 38 — Vila Augusto Guarulho; Bernardino José Trindade, Rua Cantareira n.º 1090; Antonio Eugenio de Almeida, Rua Alzira n.º 12 — Jaçanã.

O bilhete n.º 6511 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 28 de maio, foi pago a Jayme Antunes da Cruz, Rua Paulo Setubal n.º 298.

O bilhete n.º 1615 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 28 de maio, foi vendido em Pôrto Alegre pelo agente Adão João Peredebon e pago aos seguintes: Salvador Camaratta, Av Farrapos n.º 1422; Argemiro Guedes Dorneles, Av. Nova York n.º 655; Tecla Clotilde Hannemann, Av Julio de Castilhos 451; Campos Ayres, Av. Salgado Filho n.º 160; Herada da Silva, Rua Marcilio Dias n.º 13; Gentil Rodrigues Soares, Rua Barão do Triunfo, n.º 441.

O bilhete n. 2103 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 28 de maio, foi vendido em S. Paulo, pela Casa Fasanello e pago a Massayuki Yasokawa, Rua Conego Eugenio Leite n.º 926.

O bilhete n.º 3606 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 28 de maio, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a José Costa, Rua da América n.º 38.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-8, s. 1001, 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas. Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av Graça Aranha 206 s/1008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-7131 — Res.: 26-6664

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716. Tels.: 32-9070 e 52-2376. Das 14 às 16,30 horas — Res.: 37-2535.

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 30 s/707-708, das 3 às 12 hs. — Tels.: 32-1063 e 42-9035.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 3 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 202. Tel.: 32-1104 e das 14 às 15, em Copacabana. Tel.: 37-3260.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Pça Floriano 31, Ed Glória, s/301 — 14 às 17 hs — Tels 22-7949 e 25-2840

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pre-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11, e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44, 3.º andar — Diàriamente. Tel.: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0688.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2375.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tels.: 22-8737 e 37-1531 - Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar apto 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones: 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155. Residência: 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 84 — 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

SAIDE JABOUR
(VIÚVA DE ELIAS JABOUR)
Missa de 7.º dia

✝ Affonso Arinos de Mello Franco e senhora, Carlos Chagas Filho e senhora e Padre João Carlos Colombo convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de D. SAIDE JABOUR, saudosa e querida mãe de seu amigo Jorge Jabour, mandam celebrar, 2.ª feira, dia 11 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Matriz de S. Paulo Apóstolo (Rua Barão de Ipanema). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

SAIDE JABOUR
(VIÚVA DE ELIAS JABOUR)
Missa de 7.º dia

✝ Arlindo de Assis e senhora convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de D. SAIDE JABOUR, extremosa mãe de seu amigo Jorge Jabour, mandam celebrar 2.ª feira, dia 11 do corrente, às 8 horas no Altar do Sagrado Coração de Jesus da Matriz de S. Paulo Apóstolo (Rua Barão de Ipanema). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

SAIDE JABOUR
(VIÚVA DE ELIAS JABOUR)
Missa de 7.º dia

✝ Colegas de turma de Jorge Jabour (1926 — Faculdade Nacional de Medicina) convidam seus amigos e demais colegas para a missa de 7.º dia, que por alma de sua extremosa mãe, D. SAIDE JABOUR, mandam celebrar 2.ª feira, dia 11 do corrente, às 8 horas, no

OS FABULOSOS "KINEMINS"

ESTA semana, surgiram novos artistas de cinema que ficarão famosos em pouco tempo, e que deixarão os "desenhos animados" como coisa do passado.

Esses artistas são os "kinemins", palavra derivada do grego e que significa "manequins que se movimentam". São bonecos, que representam no palco como gente de verdade, sem cordas, varetas, cordéis ou coisas assim.

Os "kinemins" nasceram na prancheta do desenhista James Russel, que, depois, transformou-os em bonecos esculpidos em madeira. Cada boneco está dividido em duas partes, e dentro, uma complicada rêde de almofadinhas e tentáculos reproduz os músculos principais do corpo humano. Cada figura é composta de milhares de peças microscópicas, que permitem ao boneco 800 mil movimentos diferentes, comandados por contrôle remoto.

Com bases de metal nas solas dos sapatos, os "kinemins" se movimentam, recebendo ordens através de um tablado magnético. São autênticos brinquedos de gente grande, coisa da época atômica; com um têrço do tamanho de um homem.

A história de "João e Maria" já foi filmada, em longa metragem, e os artistas são os fabulosos "kinemins" — maravilhas da ciência moderna.

AVIGNON — Um ladrão soltou um grito e desmaiou, no corredor de uma casa onde acabara de entrar para roubar. E' que êle avistou um fantasma, que vinha em sua direção, flutuando no ar. O "fantasma" era a camisola da dona da casa, que era de um novo material plástico, fosforecente.

—o—

UGANDA — O Parlamento de Uganda (África) proibiu a importação de homens do Paquistão e da India, que eram comprados para servirem de maridos a meninas entre as idades de 11 e 14 anos. Os deputados resolveram que uma menina para casar precisa ter, no mínimo 18 anos. "Com 18 anos é natural que elas conheçam a felicidade do matrimônio, antes que envelheçam".

—o—

NOVA YORK — O chefe de uma das maiores lojas mandou colocar um aviso bem grande, que dizia: "E' expressamente proibido beijar as nossas vendedoras".

—o—

LOS ANGELES — Marlon Brando perdeu sua carteira de notas num cinema. Um cidadão encontrou-a, indo entregá-la em um jornal. Na carteira não havia um níquel. Ela estava cheia de endereços e telefones femininos.

—o—

HORSEN — A cadeia de Horsen, na Dinamarca, foi oferecida à venda em condomínio. O edital público esclarece que se trata de um prédio com 17 células confortáveis, "fàcilmente transformáveis em residências familiares".

—o—

NICE — O sr. Chouvi, quando chegou em casa numa tarde, encontrou a mulher quase morta, com a barriga aberta por uma faca. Salva, ela declarou no hospital que estava muito gorda e que pretendia "tirar a gordura da barriga".

—o—

TEGENS — Anúncio saído num jornal local (Alemanha Ocidental): "Declaro que nunca fui alfaiate em minha vida. Futuramente tomarei medidas judiciais contra tais caluniadores. (Ass.) Karl Gmund, sapateiro".

—o—

DEAL — Um juiz inglês absolveu a srta. Mary Davies do furto que praticara poucos dias antes de casar. O produto do furto foi dado à criminosa de presente pelo furtado. Eram quatro livros sôbre culinária. Em seu despacho dizia o juiz: "Ela revelou que pretende tornar a vida conjugal uma coisa agradável e eu louvo seu esfôrço".

—o—

LONDRES — O leãozinho oferecido pelo "Lion Club Internacional" a sir Winston Churchill, para substituir o velho leão "Rota", que morreu, foi diretamente para o Zoo e teve que ser metido numa jaula. Na viagem êle demonstrou um "caráter muito agressivo", embora não tenha mais que três meses de idade. Sir Winston disse que havia concordado em ceder o leão ao Zoo, mas que não tinha mêdo de tentar domesticá-lo: "Eu enfrentei políticos muito mais perigosos".

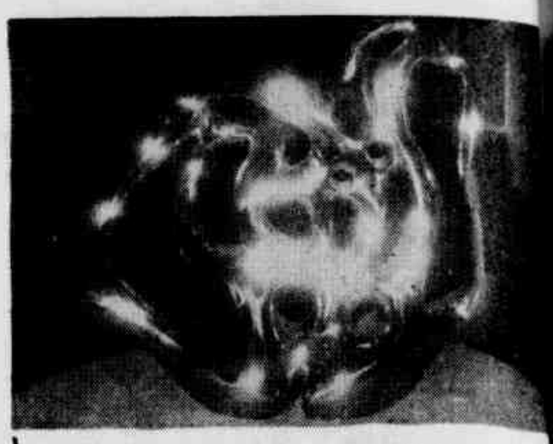
—o—

RINTELEN — Em Rintelen, na Alemanha, um carro pegou fogo defronte do edifício dos correios. O dono do automóvel correu para apanhar um extintor de incêndio que estava na porta do prédio, mas foi informado de que precisava preencher um requerimento para poder usá-lo em incêndio que não fôsse "público". O carro queimou completamente.

—o—

COPENHAGUE — Um papai, numa maternidade oficial, soube que havia ganho uma filha. Comprou um enxoval côr de rosa e dias depois descobriu que a filha não era filha, era filho. Processou o hospital e ganhou a questão, recebendo indenização por "perdas e danos". Ele tinha ficado decepcionado com o primeiro resultado.

ESTA SEMANA O MUNDO RIU



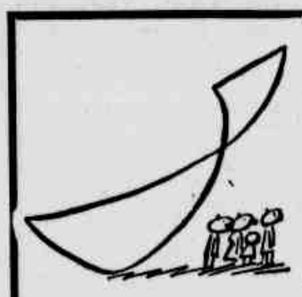
UM PRIMEIRO PRÊMIO DISCUTIDO

MARIA Martins foi a artista brasileira que ganhou o primeiro prêmio internacional de escultura da Bienal de Arte Moderna, de São Paulo. A obra de Maria Martins é muito discutida, hoje, e os protestos foram muitos. Na foto (exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA), um trabalho dela, exposto na Bienal.

A SEMANA PASSOU ASSIM:

"Dom Camilo" em liberdade novamente

O ESCRITOR Giovanni Guareschi, famoso em todo o mundo como autor de "Dom Camilo", corta um bolo com a inscrição "Viva a Liberdade", ao regressar à sua casa, depois de passar mais de um ano na prisão de Parma. Guareschi cumpriu dois terços da pena de vinte meses a que fôra condenado por ridicularizar o antigo presidente Luigi Einaudi. (Telefoto UP, via aérea de Nova York).



OS FALSOS NA ARTE

NO "Grand-Palais", em Paris, está aberta uma grande exposição de arte. Na seção de pintura estão expostas sete Giocondas de Leonardo da Vinci.

Esta é a grande exposição dos [illegible] pela polícia francêsa, em cooperação com as polícias dos quatro cantos do mundo.

O título da mostra "Os Falsos na Arte e na História", dá uma idéia do interêsse que está despertando essa bienal de falsificadores, que, infelizmente, são inscritos pela polícia, não podendo correr o risco de se apresentarem voluntàriamente.

A exposição organizada pelo Muzeu do Louvre em 1953, reuniu no catálogo 61 cópias antigas e modernas No salão policial o número é menor, mas só são admitidos ali falsos célebres, que deixaram técnicos no assunto [illegible] da sôbre a autenticidade da obra.

Figuram obras apo[illegible]s de Duccio de Buoninsegna, de Andrea del Sarto, Lippo Vanni, Fra Angélico, Lucas Cranach, Vermeer de Delft, Georges de La Tour, Gustave Coubert, Corot Daumier, Jongkind, Monticelli, Manet, Cezanne, Toulouse-Lautrec e outros.

Qualquer dos falsários, se quisesse, poderia figurar entre os bons (e autênticos) pintores do século. Há imitações tão extraordinárias, que enganaram por muito tempo até aos exames de laboratório, raios infra-vermelhos e outras técnicas modernas.

Há diversos Dufy entre os quais só um é autêntico.

O próprio pintor, mal avisado com a mudança de posição dos quadros, chegou a se enganar sôbre qual seria o seu.

Mas a maior atração está com os "Vermeer", de autoria do genial Van Meegeren, que burlou todos os métodos científicos Os Vermeer da coleção de Goering eram todos falsos.

Ademar no mato sem cachorr

UM dos candidatos à Presidência da República — sr. Ademar de Barros e não o sr. Juscelino Kubitschek — está respondendo, por enquanto, a nada menos de quatro processos criminais. O mais antigo é o conhecido como "processo dos Chevrolets", envolvendo uma transação de automóveis comprados pelo então governador de São Paulo e transferidos a particulares, sem que o Estado fôsse reembolsado. Na quarta-feira o Supremo Tribunal Federal negou o "habeas-corpus" ao sr. Ademar, reconhecendo a competência do Tribunal de Justiça de São Paulo para julgá-lo.

Mas onde o sr. Ademar entra no mato com um cachorro e sai sem êle, é justamente no processo "do cachorro". Durante a campanha para governador do Estado o sr. Ademar chamou o sr. Lucas Garcez (então governador) de "aquêle cachorro". Resultado: processo por injúria.

Este processo está engavetado, numa Câmara Criminal. Dois dos três ministros da Câmara de Apelação, ao que se sabe, votam contra o sr. Ademar. E aí é que êle se assusta: a pena é pequena (15 dias, com "sursis" um ano) mas é o qu basta para retirar o ca dato da luta pelo Catete o processo pode entrar pauta e ser julgado em horas.

O terceiro processo, rela nado com a compra de chas e outros materiais, muito no início. Mas o q to levará o sr. Ademar sentar, hoje, no banco réus, para explicar a hi ria do roubo de uma funerária (dos índios m joaras).

Mas, onde o sr. Adema vê no mato sem cachor mesmo no caso do cach que pode acabar morden dono.

Uma história em cada foto (EXCLUSIVA PARA A "TRIBUNA DA IMPRENSA")

O mistério da minhoca de borracha

A BORRACHA de irrigar jardim virou minhoca, e começou a mergulhar no chão, sozinha, enterrando cada vez mais no jardim da casa de George di Peso, em Downey, Califórnia. George, assustou-se, quando percebeu que a borracha mergulhava no chão à razão de 2 ou 3 centímetros por hora, e tentou arrancá-la. Não conseguiu. Amarrou a borracha no pára-choque de um carro — mas, com a fôrça, ela partiu. George emendou-a e pretendeu cavar um buraco em volta, para descobrir o mistério. Começou a cavar, mas foi pior. Seis metros já estão enterrados e êle emenda uma borracha em outra, para ver onde vai parar a coisa. Na foto UP, George e sua filha, contador "Geiser" e tudo, ainda não descobriram nada O jardim já está todo pisado, pelos curiosos.

"Miss Brasil" já andou no carro da Rádio Patrulha

EMILIA Corrêa Lima, a "Miss Brasil", foi vista quando era levada por um carro da Rádio Patrulha, no centro da cidade. Depois, esclareceu-se tudo, e o episódio foi gozado por ela mesma numa entrevista. E' que Emília não pudera sair da Casa Canadá, onde ficara cercada por curiosos — e o jeito foi chamar a Rádio Patrulha. Ela garante que é a primeira vez que isto acontece.

Um fotógrafo à procura de uma foto diferente

ANTÔNIO Lima é fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA há bastante tempo. E' um dos que vivem procurando coisas "diferentes" para fotografar. Desta vez o Lima foi para Copacabana, com a missão de fazer várias fotos para o Suplemento "Nossa Cidade". Lima saiu, levando a sua "Rolley", algumas lâmpadas e uma bóia de borracha — para espanto de todos. Mas era uma idéia lá dêle. E o resultado está aí. O fotógrafo escolheu um bom lugar, na calçada. Equilibrou a bóia que levava. Armou a máquina. Esperou. Até que veio andando a moça. Quando ela entrou na moldura do quadro, Antônio Lima disparou a objetiva, conseguindo êsse efeito que aí está.

FOLHETIM POLICIAL

FIRMIN Miguel, um carpint[illegible] espanhol, foi prêso em Alb[illegible] sul da França, depois de ter as[illegible]sinado sua amante. Na cadeia, t[illegible]tou suicidar-se, usando de [illegible] fórmula muito pessoal. Com[illegible] prego furou o peito, procura[illegible] atingir o coração. O prego em[illegible]to. Depois de machucar mui[illegible] peito, substituiu o método. Ta[illegible] romper a veia jugular, com o p[illegible]

Perdendo muito sangue pelos [illegible] ferimentos, não morria. Apoi[illegible] prego na fonte e deu uma [illegible]çada n parede tentando fur[illegible] cérebro. Depois de algumas [illegible]çadas, caiu, pela perda de san[illegible] tudo isto sem dizer ai.

Encontrado, quase morto, foi [illegible]vo pelos médicos da prisão.

"NÃO REBOLARÁS"

DOIS perigosos ladrões-arrombadores, autores de um roubo célebre em Maceió (na firma Charles Chawatz) tentaram uma fuga sensacional, na terça-feira. "Sete Pecados" passou calmamente pelos guardas do portão, mas "Parazinho", que veio depois, não teve sorte. Com um vestido estampado, sandálias de cetim nos pés (salto alto) êle foi agarrado pelos guardas.

"Sete Pecados" ainda não foi recapturado, mas "Parazinho" voltou para as grades porque um guarda desconfiou do andar da mulher, que "estava rebolado demais prá ser verdade".

Entre os mandamentos de "Parazinho" deve figurar, agora, o "não rebolarás".

"SARA" VAI DANÇAR ASSIM NO 'TABLADO'

ANTES de morrer, Paul Claudel escreveu pessoalmente a Martim Gonçalves, autorizando-o a levar para o palco, com o Tablado, sua peça "Sara e Tobias". Willy Lewin traduziu, Edino Krieger escreveu a música e o próprio Martim idealizou um "mime", dançado sem música, pelo "Anjo", baseado em motivos chineses. O desenho, de Martim, mostra a dança de "Sara". (Exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O MISTÉRIO DO CARRO PRÊTO

NOS últimos dez dias, 50 crianças desapareceram da cidade. Um carro prêto parava, e, minutos depois, o menino ou menina viajava dentro do carro, não voltando mais.

O mistério do carro prêto começou a assustar a cidade. Os ciganos foram responsabilizados pelos raptos. Seis dêles, dois homens e quatro mulheres, foram presos dentro de um carro prêto, sem placa atrás, um "Ford" sinistro.

Êles desciam a estrada Automóvel Clube, em direção à estrada do Quitungo, quando o carro enguiçou. Um dos homens desceu, tentando consertar o desarranjo do motor. Nada.

O povo começa a juntar ao redor do carro. Em poucos minutos, umas 70 pessoas cercavam o carro prêto. Dentro, os ciganos, já assustados. O carro não arrancava do lugar. O motor não pegava.

Alguém gritou: "São êles, os ciganos do carro prêto que roubam crianças". E quase sai linchamento. Os ciganos assustados, o povo querendo quebrar. Dentro do carro não estava nenhuma criança. Nem na maleira.

Um guarda-civil, apito na bôca, impediu o linchamento. Uma RP já vinha correndo — e o carro prêto saiu a reboque, prêso como presos estavam os ciganos raptores de crianças. Foram todos para o 24.º Distrito Policial.

Isto foi na têrça-feira, à tarde. Às seis horas da tarde, todos os subúrbios da Central sabiam da prisão dos ciganos raptores. Duas mil pessoas cercaram a delegacia de Madureira. A Polícia Central foi obrigada a mandar reforços. Os ciganos já estavam até arrependidos de serem ciganos, o povo gritando "lincha lincho".

Os "comedores de criancinhas" não confessavam nada, mas já se dizia que êles só comiam o fígado dos meninos. As meninas eram para vender. De madrugada, quase fugidos, os seis ciganos saíram da delegacia, soltos. Nada contra êles. Eram ciganos de Mesquita. Mas os ciganos de Irajá e os ciganos de Deodoro também não tinham nada com o caso das crianças.

Depois de muitas prisões (mais de 30), descobriu-se que o carro prêto era do juiz de Menores. A Delegacia de Menores é que andava recolhendo crianças abandonadas, numa média de três por dia. Mais de mil por ano. O resto, era história para fazer criança dormir.

As Carmelitas costureiras

NA peça "Diálogo das Carmelitas" de Bernanos, que está sendo levada no Teatro Copacabana, as "freiras" aparecem costurando. Pois esta semana a TRIBUNA DA IMPRENSA descobriu que elas costuram de verdade, e um enxoval de bebê já ficou pronto

No bar do teatro trabalha o Tonico, que é quem serve as refeições aos artistas de Carlos Brant. Pois o Tonico andava preocupado. Vida difícil, a mulher de Tonico espera um bebê, que deve nascer hoje ou amanhã.

"Irmã Constance" (Carmen Sylvia Murgel) teve a idéia: "Vamos fazer um enxoval para o filho do Tonico"... As outras "irmãs" concordaram, e começaram a fazer um serviço de carmelitas autênticas.

"Irmã Constance" cortava e as outras costuravam. Até a "Irmã Blanche" (Maria Clara, escritora, atriz diretora), que não sabia dar um ponto, aprendeu o "ponto turco" — e agora é exímia bordadora.

Quem não costura na peça, como a Superiora, completa o enxoval, comprando sapatinhos, sabonete, talco. E tudo foi entregue ao Tonico numa caixa bonita, fazendo-o exclamar "puxa, enxoval de gente rica!"

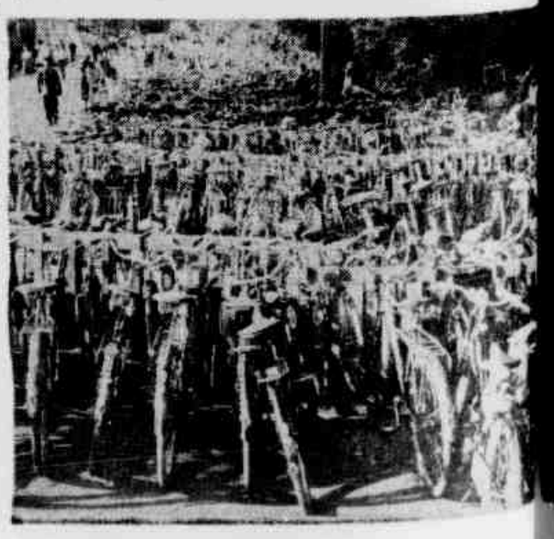
PROVADOR DO REI

WASHINGTON, 8 (AFP) — "A antiga profissão de provador do rei será restabelecida, para proteger o presidente Eisenhower na conferência dos quatro grandes, em Genebra". E' pelo menos o que hoje afirma o "Washington Daily News", da cadeia de jornais Scripps-Howard.

Esse jornal precisa, com muita seriedade, que, para evitar qualquer eventualidade de tentativa de envenenamento, "os alimentos que forem apresentados ao presidente Eisenhower, em cada refeição, serão primeiramente servidos a um membro da sua comitiva — provàvelmente uma pessoa diferente de cada vez. O provador tirará uma prova de cada prato, ingerindo igualmente um gole de tôdas as bebidas oferecias ao presidente".

PARAÍSO DO LADRÃO DE BICICLETAS

EM Frankfurt, na Alemanha, bicicletas às centenas ficam estacionadas ao longo da estrada, nesta época do ano, como se estivessem sem alinhadas para a partida, antes de uma corrida. Mas não é disso. É que nesta época comemora o "Dia nos Pais", e todos os habitantes vão passar o dia entre árvores. A condução, de velhos e moços, é uma bicicleta.



"PREÇO DA PAZ"

O novo autor que o Duse vai lançar a 15 de julho: Adolfina Portela Bonapace

...LA nasceu no Distrito Fe... deral Adolescente, co...eçou um conto, tentativa ...e interpretação pessoal da ...gura bíblica de Maria Ma...alena. Não terminou o tra...alho, faltava-lhe maturi...de. Mas admite que na...uela cabeça juvenil já se ...ncontrava germe de "O ...reço da Paz", sua peça que ...treará a 15 de julho, no ...eatro Duse, em Santa Te...esa.

Ingressou na Faculdade ...acional de Filosofia, licen...ando-se em Letras Clássi...as. No ano seguinte é sua ...rmatura, começou a tra...alhar como professôra-as...istente da cadeira de Didá...ica Geral e Especial da ...referida Faculdade. Até ho... exerce êsse cargo.

Casou-se com um oficial ...o Exército. Em companhia ...e seu marido, foi aos Esta...os Unidos. Cursou então, ...urante um semestre, como ...ouvinte regular, a Universi...ade Católica da América, ...especializando-se em disci...linas de caráter pedagógi...

Em 1953, estreou nas le...as com o romance "Isa", ...que mereceu entre tantos o ...favor de Alvaro Lins. Em ...54, publicou um trabalho ...de especialidade profissional ...sobre o papel da leitura na ...aprendizagem da Língua ...Vernáculo, no Curso Secun...dário". "Preço da Paz" foi ...escrito em 1952 No ano se...guinte, Adolfina Portela Bo...napace a mandou a Paschoal ...Carlos Magno, a quem nes...os últimos anos mandam os ...autores novos suas peças ...inéditas sonhando a possibi...lidade de aparecer no pe...queno palco de Santa Tere... Esperou algum tempo E ...depois veio a palavra tão ...esperada: "Vamos en...cenar sua peça no Duse" ...Essa peça que já apareceu ...em volume, da Revista ...Branca, a primeira peça des... coleção, de acôrdo com ...as declarações da autora, ...não tem preocupações de re...constituição histórica ou de ...mistério científico. Confessa ...que pretendeu ficar apenas ...no plano da interpretação ...pessoal e poética

"Preço da Paz" terá a co...peração de B. de Paiva, ...como diretor e estreante. ...A assistente é Orlanda ...Carlos Magno, também es...treante. Quem lhe fêz os ce...nários, outro estreante, Gui...lherme Sias. E seus intér...pretes serão Glória Cometh, ...Helena Renartm Veronika ...Obedeff (estreante), Isabel ...Amargo, Guilherme Sias, ...Otávio Chirico (estreante) ...Ramon Bastos, Bartira In...dá (estreante) e Zeila Sil... (estreante).

CONHECERAM-SE NUM PONTO DE ÔNIBUS

E hoje, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, casam-se Stella Jardim Matos e Maúro Brandão — Recepção no Clube da Aeronáutica

FORAM distribuídos cêrca de 1.200 convites para o casamento de Stella Jardim Mattos, que será realizado hoje, às 17 horas, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil.

Stella, filha do sr. Délio Jardim de Mattos e sra. Ruth de Mattos, vai casar-se com Mauro Brandão. Êle é filho do sr. Antônio Brandão e sra. Lia Brandão.

A cerimônia será oficiada pelo frei Gil Maria.

Serão padrinhos, no religioso, o sr. Ivan Barcelos e sra. Lia Barcelos.

Estudante do Colégio Notre Dame, Stella conheceu Mauro no ponto de ônibus. O uniforme em nada atrapalhou o romance da jovem estudante e do moço arquiteto. Êle gostou dela, assim mesmo, de saia azul desbotada e sapatinho baixo, que lhe acentuavam o ar infantil. Passaram vários ônibus e o par dali não arredava pé. Troca de gentilezas, uma entrada no colégio fora de hora, mas tudo isso era nada ao lado daquela inesperada aventura. Stella partiu, sabendo que, dentro de alguns dias mais, se tornariam a ver.

Stella estudou no Colégio Notre Dame, onde cursou até o científico. Depois, fêz cursos avulsos de literatura, português, francês e inglês.

Apesar de não ter decorado o seu novo apartamento, tirou um curso de decoração, que lhe garantirá poder remodelá-lo cada vez que o desejar.

Embora o seu forte não seja a costura, bordou algumas peças do enxoval. O vestido de noiva é todo em renda "Mariscot" (especialmente vinda da França) e termina por uma cauda de 2,50 m.

Os pais dos noivos oferecem, depois da cerimônia religiosa, uma recepção aos convidados, no Clube da Aeronáutica.

Cuidados de rotina para os cabelos

HELEN FOLLETT
Especial para a
TRIBUNA DA IMPRENSA

UMA ondulação permanente não resolve o seu problema. Você ficará mais bem penteada e bonita, mas não significa que pode dispensar os tratamentos necessários.

Uma boa escovadela antes de dormir, seguida de massagem vigorosa de cinco minutos. significa brilho e beleza aos cabelos. Faça disso uma rotina.

Um "shampoo" mal feito é um perigo não só para o permanente, mas ainda para a saúde dos cabelos. Se o sabão não fôr totalmente retirado, o cabelo ficará ressecado e embaraçado. Para melhor higiene dos cabelos, nada melhor que um chuveiro de borracha.

Tenha os cabelos úmidos ao aplicar o "shampoo". Siga a linha de contôrno com massagem vigorosa, feita com a ponta dos dedos. Espalhe o sabão e comprima o couro cabeludo.

Mesmo que você use cabelos bem curtos, faça duas aplicações de "shampoo" antes do permanente.

PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.682 — SÁBADO-DOMINGO, 9-10 DE JULHO DE 1955

Coquetel à Imprensa

O CHEFE da Missão no Brasil do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias (CIMED) vai homenagear a imprensa com um coquetel, dia 11, às 17 horas, no 7.º andar da A.B.I.

Casamentos

HOJE, às 18,30 horas, realiza-se na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, o casamento da srta. Celina Maria, filha do sr. e sra. Aloysio Campos da Paz e sra., com o sr. Andréa Mondolfo, filho do sr. e sra. Mário Mondolfo.

* * *

— Na Igreja de Santa Terezinha (Túnel Novo), casa-se hoje, às 16,30 horas, a srta. Gilda, filha do sr. Raul Vieira Nunes e sra. Lucinda Ripper Nunes, com o sr. Severiano Mário, filho da viúva Maria de Lourdes Vieira Pôrto.

* * *

— Na Matriz de Nossa Senhora da Paz, realiza-se hoje, o casamento da senhorita Maria Therezinha, com o tenente José Enaldo Gonçalves de Siqueira. A noiva é filha do sr. Renato Braz da Cunha e sra. O noivo é filho da viúva Júlio Gonçalves de Siqueira.

* * *

— Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Praça 15 de Novembro, junto à Catedral, a cerimônia nupcial do sr. Caetano Munhoz da Rocha, filho do sr. Bento Munhoz da Rocha Netto, Ministro da Agricultura, com a senhorita Gilda Mariza, filha da sra. e sr. Tito Livio Virmond Carnasciali. Oficiará o ato o Arcebispo Dom Helder Câmara. Haverá, em seguida, recepção aos convidados, nos salões do Copacabana Palace Hotel.

Renasce o interesse pelas antiguidades

Aumenta consideràvelmente, na Grã-Bretanha, o número de colecionadores

A 15ª Feira de Antiguidades de Londres, realizada em junho último, atraiu um número jamais registrado de colecionadores britânicos. Nunca houve tantas pessoas interessadas na aquisição de obras de arte, nem tantos jovens dedicados ao estudo dos objetos antigos.

Existe atualmente na Grã-Bretanha um novo espírito na escolha de antiguidades e dos objetos de arte do passado, o que foi demonstrado de diferentes maneiras. E cada vez maior o valor dos objetos antigos de boa qualidade oferecidos nos leilões. Por exemplo, a bonita cômoda de mosaico Chippendale do Conde de Shaftesbury, datando de 1765, que foi exibida recentemente, acaba de ser vendida pelo preço recorde de 5.460 libras (5.200 guinéus). As antiguidades de boa qualidade, raras hoje em dia, e as bonitas peças de pequenas dimensões, dos períodos de Sheraton, Hepplewhite e Adam, que estão sendo muito procuradas, têm obtido preços excepcionais. O círculo cada vez maior de colecionadores, antigos e novatos, cria uma grande dificuldade na procura e oferta.

DOIS EXEMPLOS IMPORTANTES

Outro fato significativo é o grande número de importantes obras de arte, originadas na Inglaterra, que estão voltando ao país. Estão sendo adquiridas por colecionadores particulares e por antiquários de Londres.

Duas provas do retôrno dessas obras de arte foram observadas na Feira. A primeira foi um soberbo trabalho dos meados do século XV, "Madonna and Child Enthrone" em alabastro trabalhado, de Nottingham, que deve ter saído do lugar pela primeira vez, por volta de 1450. No mesmo pavilhão se achavam duas cadeiras que também eram restituídas ao país de origem.

Há sempre na Feira objetos antigos para o gôsto de todo colecionador. Não era de admirar, portanto, que no dia da inauguração se achassem presentes dois funcionários de um museu nacional examinando as referidas cadeiras, que são as únicas existentes dos exemplares de nogueira que aparecem nos princípios do século XVII, e que se acham perfeitamente conservadas. Foram também exibidos dois tamboretes redondos de nogueira, cujo estôfo era um bonito trabalho de agulha da época. Êsses foram vendidos no primeiro dia da Feira. Havia uma outra cadeira Windsor de teixo, de interessante formato e um tamborete de nogueira com graciosas pernas terminando em largos pés.

CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS

A nogueira cedeu lugar ao mogno na construção de mobílias, e a Feira apresentou muitas peças do século XVIII, fabricadas nessa madeira. Tratava-se de finos exemplos, pois apresentavam precisamente as características essenciais exigidas pelos conhecedores do artigo — qualidade da madeira, desenho, proporção, côr e mão-de-obra. Havia uma pequena secretária, uma estante para livros da Regência e duas interessantes cadeiras Chippendale, tôdas de mogno, muito ao gôsto francês. Outro objeto provàvelmente único, era uma mesa Chippendale para escultor, datando aproximadamente de 1775. Sôbre ela, muito apropriadamente, havia um busto em terracota de Alexandre Brongniart, trabalho de J. A. Houdon (1741-1828).

Os que colecionam objetos de porcelana souberam que existe atualmente grande procura pelas louças da fábrica Welsh Nantgarw. Dois açucareiros de porcelana, de 1815 mais ou menos, foram ràpidamente vendidos no dia da inauguração. As fábricas inglesas de Bow e Chelsea foram bem representadas por um interessante grupo Bow, da época de 1753, da Deusa Ki Sao duas bonitas molheiras de Chelsea, de 1753, e uma estatueta representando um menino tocando flauta, de 1760.

Um dos mais bonitos objetos de prata exibidos foi uma candeja, de Richard Rugg, de Londres. Havia mais duas interessantes taças de vinho, uma de J. Buckle de Londres — 1634 — e outra de Walter Shute, de Londres — 1631.

Para os interessados em saber da diferença que existia, no século XVIII entre caixas de rapé para o "inverno" e para o "verão" havia um original exemplar da primeira, de ouro e esmalte verde, com cenas de neve. Outra, de fabricação inglesa, do período de George III, datando de 1770, era de ágata branca, ouro e desenhos representando insetos, em pedras de várias côres no tampo.

Neste Caderno

GARÔTAS NA SOCIEDADE
MÚSICA
CINEMA
UM GIRO EM SOCIEDADE
TEATRO
TURFE
ESPORTES

Fantoches e Marionetes empolgam as crianças

O AMBIENTE era de uma alegria contagiante. Gritos estridentes, palmas e exclamações de assombro. Era o teatro de fantoches e marionete que empolgava a criançada, que se reuniu numa casa da rua Barata Ribeiro para passar algumas horas divertidas.

Mais de 60 crianças ali estiveram. Após as representações, houve sanduíche e Coca-Cola. As crianças experimentaram os brinquedos e passaram a imitar as marionetes num palco improvisado. Tôdas elas foram convidadas para a inauguração de mais um Jardim Infantil na zona sul. Trata-se do Instituto Santa Filomena, dirigido pelas irmãs Elza e Carmen Pinto de Almeida Guimarães. Nos clichês, alguns aspectos do auditório, empolgado com as histórias de dona Baratinha, que representa no palco.

Só quero saber da Bienal e da Fazenda

A sra. Yolanda Matarazzo não admite a idéia de ser prefeito de Leme

SÃO PAULO (Sucursal) — No Leme (interior paulista), cogitaram do nome da sra. Francisco Matarazzo Sobrinho ("Cicilo") para a Prefeitura da cidade.

D. Yolanda respondeu que não aceita. Uma amiga, no Rio, foi quem lhe deu a notícia em primeira mão.

Ela tem inúmeros afazeres, não mora em Leme, vai lá por causa da fazenda. Afirmou que não pode e não será prefeito.

O repórter insistiu: — E se a senhora fôsse candidata, o que faria?

D. Yolanda não concordou nem com a hipótese de ser candidata. E terminou confirmando uma pergunta: — Só penso na Bienal e na fazenda.

Garotas na Sociedade

NO jantar-dançante de têrça-feira, na Hípica, Blackout fêz o "show" e, como sempre, Benê tocou. Lá estiveram Luiz Ernesto Sabóia, Leila Bergallo, Elisabeth Zambrana, Vera e Ticiana Sabóia, Angela e Mônica Coimbra de Castro, Roberto Vasconcellos, José Rodolfo Câmara e outros.

A JOVEM Josefina Fraga, que é um talento no piano, foi convidada pelo casal Mário Collazo Pittaluga para uma hora de arte.

PARA o dia 25 teremos, no Municipal, a peça de Arthur Azevedo "O Mambembe", em benefício da Igrejinha do pôsto 6. Os bilhetes já se encontram à venda na bilheteria do teatro e na própria Igrejinha.

HORÁCIO Carvalho Netto, que está terminando o curso no Padre Antônio Vieira, pretende fazer o curso de Direito. O rapaz tem possibilidades jornalísticas.

PARABÉNS a Maria Altina Ripper pelo aniversário, no dia 10.

PORGY and Bess estreou, com enorme sucesso, no Municipal.

TERÁ lugar uma grande exposição de arte sacra na antiga estação de hidro. A exposição apresentará imagens e obras de arte de rara beleza e valor.

ESPERA-SE a estréia, no Municipal, em setembro, da Companhia do Teatro Italiano, dirigido por Luci Ardeuzi.

REALIZOU-SE, sexta-feira, na Hípica, o coquetel oferecido pela revista "Chuvisco", em homenagem às "miss". Muita gente compareceu. Voltarei ao assunto.

A SENHORA Maria Amélia de Rezende Martins, presidente da ABC e uma das diretoras da Pró-Arte, tem proporcionado aos seus associados magníficos programas de teatro e concertos.

AS bandeirantes vão fazer tôdas as vendas das lembranças do Congresso Eucarístico e tomar conta das casas destinadas aos peregrinos. Haverá três postos de venda na praça do Congresso, um na Central do Brasil e outro na Leopoldina. Lá estarão as bandeirantes, uniformizadas, atendendo a todos com aquela eficiência já conhecida.

MARIA Dolabela Mamana reuniu, em sua residência, um grupo de seus colegas jornalistas do curso Andrews.

DAREI, na próxima semana, detalhes das muitas festas que se realizaram êste fim de semana. O "debut" de Maria Martha Affonseca Alves e Júlia Blacker Baldassarre, a festa de 15 anos de Yedda Pereira Leite, o almôço em Bangu, comemorando o aniversário de Mônica Coimbra de Castro, as "avant-premieres" do filme "Amar é sofrer" e da peça "Ingenuidade", com Nicette Bruno.

EM S. Paulo, realizou-se o casamento de Vera Matarazo Suplicy com Agnaldo de Góes Filho. O casal Paulo Suplicy recebeu em sua residência, após a cerimônia religiosa.

PROMOVIDOS pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas, e patrocinados pelo Instituto Internacional de Estatística e Instituto Interamericano de Estatística, acabam de realizar-se seminários de Contrôle da Produção Industrial, Estatística Matemática, Amostragem, Econometria e Demografia, dos quais seminários participaram cientistas de larga projeção mundial, que se encontram no Brasil, para participar das Conferências Internacionais de Estatística.

Na foto, o professor P. de Wolff, da Universidade de Amsterdão. Holanda, fala sôbre a análise da correlação na pesquisa econométrica.

Entrevista à Imprensa

O MINISTRO das Relações Exteriores do Uruguai, dr. Santiago Rompani, dará hoje, às 10 horas, uma entrevista coletiva à imprensa, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa.

O DR. H. Sonnabend, lente de Sociologia da Universidade Hebraica de Jerusalém e prefeito da cidade de Ashkalon, dará hoje, às 16 horas, uma entrevista coletiva aos jornalistas.

Local: Associação Brasileira de Imprensa.

Cinema

HOJE, às 14 horas, terá lugar na Associação Brasileira de Imprensa, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos filhos dos associados. Serão exibidos filmes escolhidos.

Entrada, com a apresentação da carteira social.

Coquetel

O MINISTRO das Relações Exteriores da República Oriental do Uruguai, e sra. de Rompani vão oferecer hoje, das 19 às 21 horas, um coquetel no Copacabana Palace Hotel.

Recital infantil

AMANHÃ às 16,30 horas, no Centro de Recreação e Cultura de Copacabana, à Praça Arcoverde, terá lugar a audição dos alunos do grupo infantil da professôra Lydia Padorolsky. Tomarão parte no programa, dividido em duas partes, os alunos Diva Leventhal, José F. de Castro Júnior, Regina Coeli F. de Castro, Heloísa Lopes, Nilton Levebthal, Sheila Nolding e Iza Maria Thomazzi.

Aniversário

FAZ anos hoje a srta. Cenira de Paiva Brito (foto), filha do sr. Januário de Paiva Brito e sra. Conceição Esperança de Brito. Cenira, que é funcionária da General Eletric, vai reunir as suas amigas e lhes oferecer uma recepção em sua residência, à rua Felix Ferreira, em Higienópolis.

FAS anos hoje, a srta. Rilza Lopes Santos, filha do sr. Reinaldo Bastos Santos e sra. Doroty Lopes Santos.

Liberdade religiosa

HOJE, às 16 horas, será realizada, na sala de conferências da Igreja Presbiteriana, uma mesa-redonda sôbre a Liberdade Religiosa, promovida pela Coligação Nacional Pró-Estado Leigo.

Além de outros elementos representativos de várias correntes de pensamento, tomarão parte nessa reunião o pastor Amantino Vassão, sr. Jair Pôrto, deputado Silas Silveira e o sr. Cid Cabral de Melo.

Conferências

A ESCOLA Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, vai serem pronunciadas nos dias serem pronunciadas nos dias 8, 11, 13 e 15, pelo professor Leopoldo Castelo, da Universidade do Chile. Estarão subordinadas aos seguintes temas: Motivos chilenos e brasileiros na literatura espanhola do ciclo de ouro; A contribuição da Iconografia para o estudo da história da América (com projeções).

ARTES PLASTICAS

Trabalho de Mirko, escultor italiano detentor do primeiro prêmio de esculturas para estrangeiros, na III Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo

CENÁRIOS E FIGURINOS

COM mais de 100 trabalhos (e agora acrescida do material do Ballet do IV Centenário de S. Paulo), contínua aberta, no Salão Assírio, a Exposição de Cenários e Figurinos promovida pela Comissão Cultural e Artística do Teatro Municipal.

Fazem parte da mostra Portinari, Segall, Santa Rosa, Fernando Pamplona, Flávio de Carvalho, Noêmia, Di Cavalcanti, Erico Bianco, Henrique Peycerê, Alceu Pena, Atos Bulcão, Anisio Medeiros, Lylian Schwartzkorpf, Quirino da Silva, Clóvis Graciano, Oswald de Andrade Filho, Irene Ruchti, Toti Scialoza, Eduardo Anahory, Aldo Calvo, Heitor dos Prazeres, Mário Conde, Roberto Burle Marx e José Paiva Brasil.

Mostra de Cerâmica

A GALERIA de Arte (rua Xavier da Silveira, 19-A), continuando seu intenso e selecionado programa de exposições para 1955, vai inaugurar, dia 18, às 18 horas, uma mostra de cerâmica dos artistas Olly e Romani.

Patrocínio da revista "Forma", cuja atuação, no campo das artes plásticas, tem também sido decisiva para o movimento carioca e mesmo brasileiro.

Sérgio B. Teles

NO dia 15, às 17 horas, será inaugurada uma exposição de pintura de Sérgio B. Teles, no salão de arte da Câmara de Vereadores.

A mostra estará diàriamente aberta, até 5 de agôsto, das 13 às 17 horas.

Arte Sacra

O CARDEAL D. Jaime de Barros Câmara está convidando para uma exposição retrospectiva de arte sacra brasileira, como parte dos festejos do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

A mostra será inaugurada no antigo aeroporto de hidros, no dia 17, às 15 horas.

MÚSICA

MARIO CABRAL

PORGY — O "LIED" NEGRO

CHAMA-SE "Porgy and Bess" de ópera, opereta, de drama lírico ou musical, o que trescala de sua partitura, com seu lirismo envolvente, é o Gershwin dos "blues" admiráveis, dos "spirituals" com seu misticismo bíblico. É verdade que, em certas passagens mais ambiciosas da obra reponta o sinfonista do "Americano em Paris" ou concerto em fá: uma fuga acompanha a partida de "crap" no primeiro ato: o alvorecer em Catfish Row, no segundo ato, tem um sabôr panteista que evoca o Ravel de "La vallée des cloches" e um cromatismo tristanesco sublinha o encontro de Bess e Crown na ilha de Kittiwah.

Mas é nas canções de uma admirável inventiva melódica que a partitura nos sugestiona e empolga. E' o George Gerswin da Broadway, de **Tin-Pan-Alley**, com sua variedade rítmica, ora dolente como no belo "Bess, You Is My Woman Now", espécie de **leit-motiv** dos protagonistas, ora vivo, como no primeiro solo de Porgy, "I Got Plenty O' Nuttin" ou no movimentado "It Ain't Necessarily So", cantado por Sportin' Life. Cantados e harmonizados assim, êsses trechos têm o seu valor artístico, e podem ser apresentados como peças de concêrto (Eva Gauthier, já em 1924 cantava num de seus programas o **Somebody loves me**). **Spirituals** como o admirável **Leanvin for de Promis' Land**, que Serena Robbins canta no primeiro ato (vocalmente a melhor intérprete do conjunto da noite de estréia), **Doctor Jesus** e **Oh de Lawd shake de Heaven**, ambos cantados por todo o conjunto, tem ambientação e constantes melódicas que os equiparam às peças anônimas do gênero, já de há muito incorporadas ao repertório de uma Dorothy Maynor ou Marian Anderson.

A partitura da ópera, tal como foi levada anteontem, sob a direção de Robert Breen, é a definitiva, a mesma que resultou de cortes e alterações, alguns feitos pelo compositor e outros pelo próprio regente, Alexandre Smallens, que dirige **Porgy and Bess** desde a sua estréia, em 1955, cortes feitos, de resto, com respeito e compreensão, devidos ao espírito gerswiniano da obra. Smallens dirigiu a orquestra do Municipal, com a autoridade e o tirocínio de quem adaptou a instrumentação e deu aos recitativos forma mais atraente despojando-os em parte do caráter amadorístico do original da partitura. Interpretação equilibrada, precisão rítmica, puseram os artistas à vontade, para cantarem aquela sucessão de "lieds" negros, com palavras de Ira Gerswin.

Depois comentaremos outros aspectos da representação da noite de anteontem, para um público numeroso, refinado e entusiasta; público que, para o futuro, esperamos, se acostumará a frequentar as tempo- [illegible] quando o Municipal der às suas apresenta- [illegible] nível artístico, a homogeneidade interpretativa e o meditismo que caracterizaram a récita inaugural de **Porgy and Bess**.

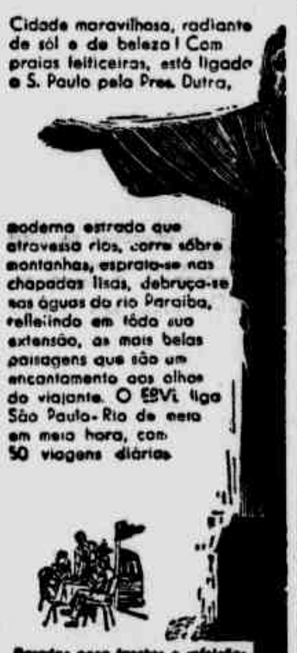
Conservatório de Copacabana

O MAESTRO Lionello Forzanti vem dirigindo um curso de violino e outro de conjuntos de câmera, no Conservatório de Copacabana. Novos cursos, cujas inscrições continuam abertas: Didática das Técnicas Fundamentais (iniciação musical, rítmica e teoria viva), sob a orientação da professôra Nayde Alencar de Sá Pereira, e curso de flauta, dirigido pelo professor Moacir Liserra.

Na última quarta-feira, o Conservatório promoveu uma audição pública, com a pianista Elza Beatriz e o conjunto de câmera dirigido por Lionello Forzanti, com peças de Mozart, Scarlatti, Chopin, Villa-Lobos e Gabriel Fauré.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,



moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se sas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O ESVI liga São Paulo-Rio de hora em meia hora, com 50 viagens diárias

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

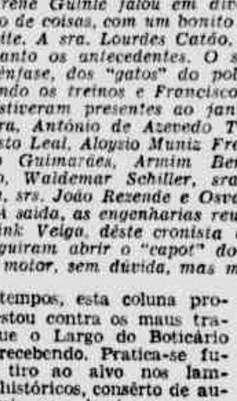
SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 665 - Fone 35-9436

RIO

Est. Rodoviário Pça. Mauá - Fone 23-3915

EXPRESSO BRASILEIRO



APARECEM na foto o capitão Peter Townsend e o príncipe Ali Khan, ambos famosos pelos seus amôres. Townsend, adido aeronáutico inglês em Bruxelas e apontado como pretendente à mão da princesa Margaret, venceu a corrida internacional de cavaleiros amadores, montando seu cavalo Rock, enquanto o príncipe Ali Khan chegou apenas em quarto lugar, com Rajah. Aqui, Townsend faz a estatueta de cavalo que constituiu o troféu do vencedor beber na taça conferida ao príncipe.

OS atores de "Porgy and Bess" foram assistir à "Grande Revista", criação do sr. Carlos Machado. Na noite seguinte, durante o jantar do "Glória", chamaram o pianista (que é o mesmo que funciona no "show") e fizeram várias perguntas. Quem era o autor do espetáculo e se seria possível levá-lo para o exterior, foram duas, entre as muitas perguntas.

EM visita oficial, estêve [illegible] Senado o Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, sr. Santiago Rompani, que, segundo as funcionárias, é muito bonito e elegante.

JÁ estão prontas as plantas baixas do sr. Carlos Pr[illegible] do, destinadas à decoração do apartamento do casal Robert Suplicy.

Peter

Aniversário

Completam hoje mais um aniversário o sr. João Silveira Rodrigues, funcionário da Grant Advertising Publicidade S. A., e o seu filho Luiz Otávio Guimarães Rodrigues.

Comemorando estes dois felizes acontecimentos, o sr. João Silveira Rodrigues recepcionará seus parentes e amigos com uma mêsa de doces em sua residência, à Av. Fluminense, 1.065 — Agostinho Pôrto.

Ação Social Arquidiocesana

Uma comissão composta de industriais e comerciantes católicos está preparando a recepção que será prestada aos congressistas estrangeiros, que vêm participar do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

A Ação Social Feminina convida industriais, comerciantes e todos os empreendedores católicos, para a reunião preparatória que se realizará dia 12, às 17,30 horas, na Confederação Nacional de Indústria, à Av. Rio Branco, 15, 9.º andar.

Noivado

FICAM noivos, amanhã, [illegible] Pereira da Silva, filha da viúva Maria Pereira da Silva, com Altir da Costa, filho da viúva Maria da Glória.

EM homenagem à sra. Irene Guinle, os componentes do time de pólo, "Nós, os gatos", vão oferecer uma taça com o nome da citada senhora de sociedade.

Um Giro em Sociedade

Um jantar jovem e alegre para o príncipe da Geórgia

O SR. e sra. Arnaldo Brenha reuniram um grupo de amigos para um jantar em homenagem ao Príncipe Irekly de Bagration de Mukhrani, que se encontra recentemente no Rio, onde pretende montar uma das suas indústrias e talvez mesmo fixar residência. Alias, o Príncipe já está tratando da sua carteira de permanência no país. Após o jantar, ouvimos o sr. Armim Bernhart tocar o piano. A sra. Irene Guinle contou-nos que pretende fazer verões agradáveis e bons fins de semana, na sua (futura) casa de campo que está sendo construída. Jardineiros ingleses viriam dar um toque britânico nos gramados e árvores próprias seriam plantadas. Enquanto isto, e o sol permite, umas voltas no grande barco novo, ainda é o melhor programa para os domingos A sra. Irene Guinle falou em diversas línguas, sorriu, contou uma porção de coisas, com um bonito vestido, enfim, estava numa grande noite. A sra. Lourdes Catão, com o Vermelhinho III, tão bonito quanto os antecedentes. O sr. Tony Mayrink Veiga falando, com ênfase, dos "gatos" do polo com os srs. Álvaro Catão, reiniciando os treinos e Francisco Guise, com vontade de começar.

Estiveram presentes ao jantar os casais Joaquim Xavier da Silveira, Antônio de Azevedo Teixeira, Pepe Caraballo, Leopoldo Modesto Leal, Aloysio Muniz Freire, Paulo Paranaguá, Fritz Alencastro Guimarães, Armim Bernhart, Helmut Hzenfeld, Pedro Canto, Waldemar Schiller, sra. Nicole Hime, João Henrique Vieira, srs. João Rezende e Osvaldinho Vidigal.

A saída, as engenharias reunidas dos srs. Álvaro Catão, Tony Mayrink Veiga, dêste cronista e do sr. Carlos Guinle Filho só conseguiram abrir o "capot" do automóvel dêste último. Era um lindo motor, sem dúvida, mas muito complicado e desregulado.

HÁ tempos, esta coluna protestou contra os maus tratos que o Largo do Boticário vem recebendo. Pratica-se futebol, tiro ao alvo nos lampiões históricos, consêrto de automóveis aos domingos e outras coisitas mais, num local dos mais visitados desta cidade.

Outro dia, fui almoçar com a sra. Naná Winnans, que, além de ser a pessoa que mais perfeitamente recebe, é uma espécie de Defensora Perpétua das belezas do Largo. Nesta ocasião, fiquei satisfeito de ver que o sr. Luiz Emydgio de Mello Filho, diretor do Departamento de Parques, foi pessoalmente verificar o trabalho que seus funcionários estavam fazendo, em favor de uma velha mangueira que, pela idade e beleza, merece os cuidados que vem tendo. O sr. Mello Filho prometeu que mandaria plantar três árvores naquele local.

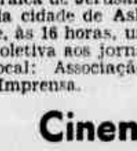
O SR. Paulo Campos de Oliveira Sobrinho vai ser pai. Está orgulhosíssimo, o que é muito natural, e só fala nisso. O avô, sr. Severino Campos de Oliveira já está contando histórias dos netinhos...

O SR. Joaquim Xavier da Silveira está entusiasmado com o seu novo carro "sport".

Trata-se um MG [illegible] o cabecote balizado. Mtos queiros, por [illegible] ra...

A Sociedade Hípica Fluminense se promoveu uma [illegible] no sentido de congregar [illegible] sócios. Êles mesmos se [illegible] biram da decoração e de [illegible] dos os detalhes de uma [illegible] dançante. Muito ajudaram, sr. e sra. Moacyr Coelho, e sra. Olympio Paz, sr. e [illegible] Luiz Willemsens Oliveira, [illegible] e sra. Miécio de Andrade [illegible] fêz a decoração), sr. e [illegible] Jorge Capeto, sr. e sra. [illegible] Capeto, sr. e sra. Manoel [illegible] reiro, sra. Abel de Magalhã[illegible] e os srs. Ronaldo Dun[illegible] Jorge R. Ascoli, Hugo Bend[illegible] rn, Romeu Lessa e srtas. He[illegible] sa Magalhães, Teresa Lima [illegible] Déa Domingues.

"Alitalia" ofereceu à sociedade e à imprensa carioca um coquetel (foto) por ocasião da inauguração de suas novas instalações. Estiveram presentes, além de outras figuras de projeção, o acadêmico Rodrigo Otávio Filho, o embaixador Maurício Nabuco, presidente e diretor da "Italmar"; dr. Franco Belloc, encarregado de Negócios da Itália; dr. Luigi Bolla, cônsul da Itália; drs. Umberto Longobardi e Piero Perosino, diretores respectivamente, da "Italmar" e "Alitalia".



AGUA FIGARO

Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho

AGUA FIGARO

MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

TECIDOS SANFORIZADO MARCA REGISTRADA NÃO ENCOLHEM

AMÉRICA FABRIL MARCA REGISTRADA

UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Toma pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA o alimento ideal para todas as horas

UM PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSE PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

eatros e Boites

EVA NO SERRADOR

TELEFONE: 42-6412
HOJE, AS 16 AS 20 E 22 HORAS

SABRINA
(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad de Al Neto
Dia 29 — Festa de despedida de
JARDEL FILHO

Dia 2 — Estréia de ANDRE VILLOW no papel de LINUS JR.

BEGUIN
Boite do Hotel Glória
apresenta o grande
"SHOW" FOLCLÓRICO
NO PAÍS DOS CADILLACS
Hoje e
das as noites
Tel.: 25-7272

TEATRO COPACABANA
TEL 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de GUARNIERO BOLLINI CERRI
HOJE, AS 16 E AS 21,30 HORAS
ES DE SUCESSO — ULTIMAS SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7181
UMA REVISTA DIFERENTE!
NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
com Vicente CELESTINO
GRANDE ELENCO
HOJE, AS 16 AS 20 e 22 HORAS
a vesperal poltronas a Cr$ 30,00. A seguir, "O Ébrio"

No TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: 42-4090
HOJE, AS 16, 20 E 22,30
2 ÚLTIMOS DIAS
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan
Tradução de Tati de Moraes
Direção de ADOLFO CELI
Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas
TEATRO BASILIO FRIDMAN

Teatro GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA 187 — TEL. 42-4090
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
"Santa Marta Fabril S.A."
de Abílio Pereira de Almeida
UMA SÁTIRA AMARGA À SOCIEDADE PAULISTA
UM ESCÂNDALO DE 400 ANOS!
COM O ELENCO PERMANENTE DO TBC
DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI
Estréia dia 13 — Assinaturas talão n.º 3 — Bilhetes à venda

MELODY
BAR E RESTAURANTE — AR REFRIGERADO
O Restaurante funciona até de madrugada
BAHIA e seu conjunto melódico
HOJE E TODAS AS NOITES
ROLF — Diretor Social
AMBIENTE SELETO — BEBIDA HONESTA
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
Tel.: 57-7788 — Fechado aos domingos

NO VOGUE
WARREN HAYES
ELIZETTE CARDOSO
CAROLL CINNAMOND
Avenida Princesa Isabel, 23
Reserva de mesa: Tel. 57-1881

CINEMA

ELY AZEREDO

"O REI DO MOVIMENTO"

"O Rei do Movimento", "abacaxi" pastelônico-musical, reafirma o raquitismo de imaginação da marca "Cinelândia Filmes" (Eurides & Alipio Ramos Victor Lima), que vem repetindo os mesmos erros de filme para filme — quando não repete os alheios O estigma da pressa e do oportunismo está em tôdas as cenas, da iluminação à direção dos diálogos. Mas não é a pobreza técnica o que irrita nessas comédiazinhas de Ankito: com muito menos os italianos entraram nas antologias.

O que irrita é a petulância dêsses "cineastas": não sabem manejar o português e têm a audácia de abordar a linguagem cinematográfica. E isso o que os hiper-falantes cavalheiros dos "congressos de cinema" chamam de "cultura nacional"? Emilinha Borba, numa fantasia velha, gritando "Ai vem a Marinha?" Pastelões na cara? Traseiros em "close-up" nas escolas de samba? Comicidade à base de efeminados e "retardados"? Números musicais, sempre iguais, inspirados na fauna da Lapa? E. Mas, como último recurso, há outra "palavra mágica": "evasão de divisas"

Os protegidos da Censura e do "Olho por Um" continuam copiando; e nem ao menos sabem fazê-lo. As mais esquisitas influências são assinaláveis em "O Rei do Movimento": dos primitivos Lumière ("L'Arroseur Arrosé") e Sennett, ao atual e lucrativo Lulu de Barros. Daqui a 50 anos, entretanto, os Lumière ainda serão reverenciados, e Mack Sennett estudado nas filmotecas. Se alguma cópia de "O Rei do Movimento" escapar de ser vendida a quilo às fábricas de produtos químicos, ficará como testemunho de uma época em que os aventureiros eram protegidos por lei e a honestidade uma piada em tôdas as bôcas.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* Recomendamos os filmes com asterisco.

HORÁRIOS
ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: * "A Última vez que vi Paris"
Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Nero e Messalina"; "A Prisioneira da Tôrre de Fogo" (Presidente e Pax).
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Rei do Movimento"; "A Prisioneira da Tôrre de Fogo" (Maua e Para Todos)
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Espadachim Negro". "A Bésta Deve Morrer", "Turbilhão de Estrelas" "Ricardo, Coração de Leão"; 2 — 4,15 — 6,30 — 8,45 — 11 (Caruso); 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10 (Azteca e Imperator); 2,30 — 4,40 — 6,50 — 9 (Coliseu); 2,20 — 4,40 — 7 — 9,20 (São Pedro).

CINELANDIA
CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9343) — Turbilhão de Estrelas.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * A última vez que vi Paris.
ODEON (22-1568) — A Bésta Deve Morrer.
PATHE (22-8795) — Nero e Messalina.
PALACIO (22-0838) — O Rei do Movimento.
PLAZA (22-1097) — * Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
REX — O Espadachim Negro.
RIVOLI — O ... Magnífico.
VITORIA (42-9020) — O Rei do Movimento.

CENTRO
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8512) * Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
FLORIANO (43-9074) — O Grande Fotógrafo.
IDEAL — O Grande Fotógrafo.
IRIS (42-0763) — Perseguindo Criminosos (e) Irmãos Sanguinários.
MEM DE SA (42-2232) — O Espadachim Negro.
PRESIDENTE (42-7128) — A Prisioneira da Tôrre de Fogo.
PRIMOR (43-6681) * Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
S. JOSE (42-0592) — Sangue e Prata.

TIJUCA
AVENIDA (42-1667) — O Grande Fotógrafo.
AMERICA (48-4319) — O Rei do Movimento.
CARIOCA (28-8178) — O Espadachim Negro.
HADDOCK LOBO (48-9610) * Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
MADRID (48-1184) — O Rei do Movimento.
MARACANA (48-1910) — O Grande Fotógrafo.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * A última vez que vi Paris.
OLINDA (48-1032) * Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
TIJUCA (48-4518) — A Bésta Deve Morrer.

ZONA SUL
ALASKA — A Bésta Deve Morrer.
ALVORADA (27-2936) — Sangue e Prata
ART PALACIO (57-2795) — * Guardas e Ladrões.
ASTORIA (47-0466) — * Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
AZTECA (45-6313) — Ricardo, Coração de Leão (cinemascope).
BOTAFOGO — O Rei do Movimento.
COPACABANA (47-3803) — O Rei do Movimento.
GUANABARA (26-9339) — Aviso aos Navegantes.
IPANEMA (47-3806) — Paixão nas Selvas.
LEBLON (37-7805) — Turbilhão de Estrelas.
METRO-COPACABANA (37-9797) — * A última vez que vi Paris.
MIRAMAR — O Espadachim Negro.
NACIONAL (26-6072) — O Palhaço.
PAX (27-6621) — A Prisioneira da Tôrre de Fogo.
PIRAJA (47-2668) — A Bésta Deve Morrer.
POLITEAMA (25-1143) — A Outra Face do Homem.
RIAN (47-1144) — O Espadachim Negro.
RITZ (37-7224) * Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — O Rei do Movimento.
S. LUIZ (25-7679) — O Espadachim Negro.

OUTROS BAIRROS
ABOLIÇÃO — O Rei do Movimento.
BANDEIRA (28-7575) — A Outra Face do Homem.
BONSUCESSO — A Bésta Deve Morrer.
COLISEU (29-8753) — Ricardo, Coração de Leão (cinemascope).
GUARACI — A Prisioneira da Tôrre de Fogo.
IMPERATOR — Ricardo, Coração de Leão (cinemascope).
LEOPOLDINA — O Rei do Movimento.
MADUREIRA (29-8733) — O Rei do Movimento.
MASCOTE (29-0411) * Pinocchio (e) O Esquimó do Alaska.
MAUA — A Prisioneira da Tôrre de Fogo.
MEIER — Sangue e Prata.
MOÇA BONITA — O Grande Fotógrafo.
MODERNO (Bangu 842) — Pacto de Honra.
MONTE CASTELO (29-8330) — A Bésta Deve Morrer.
NATAL (43-1480) — O Grande Fotógrafo.
PARA TODOS (29-5191) — A Prisioneira da Tôrre de Fogo
REALENGO (Bangu 472) — Pacto de Honra.
ROSARIO (30-1889) — Sangue e Prata.
RYDAN (49-1633) — O Canto do Mar.
SANTA ALICE (36-9993) — O Rei do Movimento.
S. JERÔNIMO — Caprichos de uma mulher (e) A Idade do Amor
S. PEDRO (30-4181) — Ricardo, Coração de Leão (cinemascope).
VILA ISABEL (38-1310) — A Outra Face do Homem.

NITERÓI
CENTRAL (3807) — O Espadachim Negro.
ICARAI (3346) — Sangue e Prata.
ODEON (2-2707) — O Rei do Movimento.
PALACE (6285) — O Grande Fotógrafo.

PETROPOLIS
CAPITÓLIO (2628) — O Rei do Movimento.
D. PEDRO (3400) — Mulheres sem nome.
PETRÓPOLIS — Sangue e Prata (domingo: A Bésta Deve Morrer).

"Clube de Cinema do Rio de Janeiro"

SEGUNDA-FEIRA, às 20,30, no INCE (Praça da República, 141-A): "Les Jeux Sont Faits", inédito no Rio, escrito por Sartre e dirigido por Jean Dellanoy. Com Micheline Presle e Marcelo Pagliero. Complemento: "De Lumière aos Nossos Dias". A sessão é dedicada aos sócios e críticos.

Editôra Mérito S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Editora Mérito S.A., à rua Buenos Aires, 70 - 3.º andar, nesta Capital, no dia 20 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberar sôbre o aumento do capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1955. — Pela Diretoria, R. Castro R. — Diretor-Gerente.

No TBC

AMANHÃ, últimas récitas de "O Profundo Mar Azul", peça elogiada por todos os ingleses e norte-americanos que a têm visto.

Dia 13, estréia, para assinantes, de "Santa Marta Fabril S.A.". A produção posterior à peça de Abílio P. de Almeida será "Liolá", de Pirandello em tradução de Mário da Silva e Brutus Pedreira, com um grande papel para Paulo Autran.

Teatro Internacional

DUBROVNIK, Iugoslávia — Terminada a sessão plenária de encerramento do VI Congresso do Instituto Internacional de Teatro, realizado nesta cidade, as 23 delegações participantes decidiram por unanimidade, a criação, em Paris, de um Teatro Internacional, que receberá as companhias estrangeiras, representando em suas respectivas línguas.

O próximo Congresso do I.I.T se reunirá em 1956, na Índia; o de 1957 em Atenas, e o de 1958 em Bruxelas. (AFP).

Nota: A respeito dêsses Congressos, o delegado da Bélgica no I.I.T., sr. René Hainaux, também diretor- ajudante lo Teatro Nacional da Bélgica, contounos que, naturalmente ,o problema da viagem, que é custosa entra nas cogitações do Congresso. As 23 delegações têm de mandar entre 3 e 5 delegados, no mínimo, por causa das várias comissões que trabalham simultâneamente. Isso significa que umas 115 ou 120 pessoas têm de se deslocar para a Índia, por exemplo, em 1957.

Homenagem a Artur Azevedo

AS 12,30 de amanhã, "Cenas e Bastidores", de Alfredo e Marie Inês Souto de Almeida, dedica o programa a Artur Azevedo: entrevista com Lucília Perez, para quem o dramaturgo escreveu "O Dote", e sonetos do autor, ditos por Sady Cabral, Sérgio Cardoso, Luís Linhares e muitos outros atores de destaque.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

ENTREVISTA RÁPIDA COM JORGE ANDRADE

NA Escola de Arte Dramatica, onde se formou, Jorge Andrade nos espera. Raramente vai lá agora, não porque não goste, mas porque tem de trabalhar Vai passar alguns dias na mesma terra de "Moratória", onde situou a fazenda do sr. "Quim", no interior de S. Paulo, em Barretos Mas, depois, vai trabalhar, enquanto prepara sua viagem de três meses aos Estados Unidos, onde vai, em outubro, estudar teatro, convidado pelo Departamento de Estado, segundo consta.

Em 1956, já pleiteou do govêrno francês uma bôlsa de estudos, uma estada em Paris, para seguir cursos de estética teatral. Mas ainda não sabe nada a respeito êsse vencedor de vários concursos em S. Paulo Esperamos que venha resposta afirmativa.

— "Está trabalhando noutra peça de teatro, no momento?"

— "Quase terminei a versão de "O Telescópio", em três atos. Li o primeiro ato para o Teatro Maria Della Costa e todos gostaram muito Mas ainda não sei onde será representado. A primeira versão, em um ato, ganhou o prêmio Fábio Prado de 1954, enquanto "As colunas do templo" ou "Faqueiro de Prata" teve menção honrosa, no mesmo concurso. A peça a que você assistiu, "A Moratória" teve premiação Martins Pena e "Jornal do Brasil" No momento estou elaborando, mas ainda não escrevi, "O arquiteto". "A Moratória" está sendo vertida para o francês, por d. Ester Mesquita O govêrno norte-americano diz que quer vertê-la para o inglês E haverá também tradução alemã".

— "Qual o ambiente de "O telescopio"?

— "O mesmo que o de "A Moratoria" o interior. Tem tres planos diferentes, mas está situada apenas numa casa, e numa só epoca. Não procura entrosar o passado e o presente. Quanto a "As colunas do templo", o ambiente é o de um banco, muito diferente"

— O Teatro Nacional da Belgica assistiu à "A Moratória", não é? Sabe se gostaram?

— "O sr René Hainaux assistiu a um ato, e outros elementos tambem vieram. Pareciam satisfeitos. Espero que sim. Pelo menos, Hainaux pediu fotografias para sua "Revista Internacional de Teatro".

Atividades de segunda-feira

DIA 11, Sérgio Cardoso falará, no Duse, sôbre os problemas do autor e de sua carreira teatral. Às 21 horas. Ingressos: telefone 22-1239.

No Follies, o Pequeno Teatro de Comédia, de Heldon Barroso, apresenta, às 21 horas, "Frankel", de Antônio Carlos Calado.

Sylvia Montfort no Festival de Paris

PARA o último espetáculo do Festival, "Penthiseés", de von Kleist, autor de "O Príncipe de Hamburgo", será apresentada no Teatro Hébertot, por Sylvia Montfort.

Noel Coward no Monceau

"RELATIVE values", de Noel Coward, será vista, em outubro, no Teatro Monceau, em adaptação de Pierre Sabatier.

Não veja "abacaxi"

PREFIRA hoje e amanhã: "A Última Vez Que Vi Paris" (Metros), "Pinocchio" (Plaza, Astória, Olinda, Rita, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial), "Guardas e Ladrões" (Art Palácio) "Os Brutos Também Amam" ("Shane", no Rio Branco), "Deliciosas Noites de Amor" (Santa Cecília), "A Idade do Amor" (São Jerônimo).

Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Ambassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor - Hoje, às 16, 20 e 22 hs. - Poltronas a Cr$ 80,00

IMPERIO FLORIANO CAPITOLIO PETROPOLIS
6ª Feira
IPANEMA TIJUCA GUANABARA MONTE CASTELO ICARAI
2ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
UM DRAMA ESPETACULAR ENVOLVENDO O HOMEM E A NATUREZA AMBOS PRIMITIVOS e AMBOS SELVAGENS!
COLUMBIA PICTURES apresenta
ROBERT FRANCIS DONNA REED MAY WYNN PHIL CAREY
TRAIÇÃO HEROICA
"They Rode West"
DIRETORES: ELMER BERNHOLTZ e PHIL KARLSON
TECHNICOLOR

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

ROBIN - AUCLAIR - NEFF - ROUX
A FESTA DO CORAÇÃO
UM FILME ALEGRE E EMOTIVO
DIRETOR JULIEN DUVIVIER
VEJA O FILME DESDE O INICIO!
2ª feira
SÃO LUIZ REX LEBLON ALASKA TIJUCA MARACANÃ 6ª FEIRA AVENIDA SANTA ALICE ABOLIÇÃO

TEATRO DULCINA

Hoje em Vesperal às 16
20 e 22 horas
ÚLTIMO SÁBADO de
"LEONORA"
a maravilhosa comédia de PEDRO BLOCH
Amanhã Último Domingo — DIA 15 DE JULHO
DULCINA e ODILON apresentarão na Semana do Congresso
"O IMPERADOR GALANTE"
a notável peça histórica de R. Magalhães Júnior
Bilhetes à venda

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
(VELHA GUARDA)
O ESPETÁCULO MÁXIMO DA MÚSICA BRASILEIRA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

3 Grandes Sucessos!
ALDA GARRIDO
A MAIOR ATRIZ GENERICA BRASILEIRA
PEDRO BLOCH
O AUTOR MAIS REPRESENTADO NO BRASIL
MULHER DE BRIGA
O MAIOR CARTAZ DE 55
RIVAL TEL 22-2721
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

FOLLIES TEMPORADA DE COMEDIA
TEL. 27-8240
Nicette BRUNO
em INGENUIDADE
de JOHN VAN DRUTTEN
com PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO
HOJE, AS 20,20 e 22,20 HORAS

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS — 3 ULTIMOS DIAS

TEATRO DE BOLSO
TEL.: 27-1037
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
No elenco: Carmen Verônica, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e Vanda Oiticica

ESTREIA, SEXTA-FEIRA DIA 15

TRIBUNA DAS LETRAS

Palavras de amigos de Rodolfo Maria

O POETA Rodolfo Maria de Rangel Moreira traz à poesia de sua geração um sentido próprio, uma maneira pessoal de contar a sua desgraçada tristeza. Ele é amargo, de corpo ferido, mas de suas dores brota um canto prodigioso, as vozes que são música de um órgão agitado e harmônico como um instrumento de mistério. A poesia não chega para o rapaz ligado à vida, terrivelmente ligado à vida, para ser uma festa ou um jôgo. A poesia lhe vem dos sentidos com a fôrça de uma revolução, da rebeldia de um coração despedaçado pela tristeza de um fim de tempo. A angústia do rapaz que olha o passado, que descobre a torpeza do quotidiano, que se sente roubado em suas purezas de infância, irrompe, a cada instante, em imagens e ritmos que nos arrebatam.

O poeta assim pretende caçar o tempo perdido e o que vê e o que encontra é a morte, o tema trágico do homem atacado de desespêro pela vida que lhe escapa. Daí o gôsto de morte que anda pela boca do jovem que bebrava as fronteiras misteriosas, o tom áspero do Ulisses que não tapara os ouvidos aos cantos de sedução.

O poeta Rangel, a cada passo, parece-me um noivo da morte, um lúbrico noivo que da criatura amada quer conhecer todos os segredos. Lembro-me de Quental e da "fúnebre Beatriz de mãos geladas": lembro-me do corneteiro de Rainer Maria Rilke marchando para os braços da morte, com todo o fulgor do corpo incendiado de amor, a ler os poemas dêste Rangel Moreira, que põe todos os seus sentidos em versos que contam a história de uma viagem tenebrosa aos mundos do sem fim.

A grandeza da poesia de Rangel Moreira está justamente na pungente verdade da sua narrativa dolorosa. Grande e triste homem que não teme a escuridão da noite e que se mostra capaz de transformar as suas dores de varão em canto de pássaro de olhos furados.

José Lins do Rêgo

É UM poeta, êsse pernambucano jovem, cuja mocidade está impregnada do passado de sua província e de sua gente, sem, entretanto, tornar-se a sua poesia, poesia ou lirismo de velho: de velho intolerante de novidades ou aventuras. Ao contrário: um dos seus entusiasmos é por Federico Garcia Lorca:

Continuo a procurar novas estradas

É um poeta jovem ligado às igrejas às mangueiras, aos sobrados, aos rios de sua província, e também às inquietações de sua gente e às preocupações de sua geração: uma geração que tudo indica ir exceder à atualmente madura na coragem de procurar "estradas novas" sem esquecer valores básicos ou de sempre. Sua palavra virilmente terna às vêzes toma relevos oratórios. Adjetivos enfáticos arrastam o poeta a sonoridades gordas. Mas não tarda a reaparecer o homem magro que só procura dizer em verso o inevitável, o irreprimível, o essencial. É poeta, êsse Rangel Moreira, de quem temos o direito de esperar uma poesia cada vez mais rica de sugestões de um passado que nunca significou rotina absoluta mas constante busca de "novas estradas": o passado pernambucano. Um passado que se concilia com a inquietação. Que a estimula em vez de amortecê-la.

Gilberto Freyre

DE um modo geral os seus sonetos são sempre de uma esplêndida virilidade. A idéia dominada, plástica e dócil, nas suas mãos, será sempre um elemento passivo da composição, sem que possa nunca assumir atitudes incubas, como acontece a poetas como êle sensíveis, mas de natureza menos àsperamente viril e que às vêzes se adoçam em formas mais femininas. Veja-se para exemplificação "Euforia" "Jardim", "Encontro", "Dançarina", etc.

Não que lhe faltem a ternura e o carinho das almas bem formadas, o que se encontra em abundância no seu "Morto Debruçado". O gênero do sentimento é que me parece sempre inconfundivelmente másculo. E' patente a ressonância que encontrou na alma do poeta o motivo da admirável canção de gesta que é "Não vou sòzinho". Como êle recorda os seus nesta gênese das Casas Grandes!

Às vêzes, um verso sòzinho acorda um mundo: "O' meu avô Jerônimo, o que você diria da fila?" E desfila o orgulho pernambucano dos Rangel, dos Albuquerque, dos Cavalcanti, dos Santos Dias, "que plantaram engenhos por aí afora".

Se acaso que Rodolfo me despertasse mais de uma vez a atenção para a influência que recebera de Manoel Bandeira, seu mestre amigo, o que sinto no seu verso é o sabor, por vêzes acre, ou o travo de uma personalidade marcadamente viçosa e pessoal; como um fruto sumarento que conserva mais vivo o que há de nativo e específico do que as doçuras e os requintes da longa cultura nas transplantações do pomar.

JOAO VASCONCELOS

O POETA de **O morto debruçado** viveu sempre na intimidade da morte. "Trago nas mãos o transe do além-vida", escreveu num dos seus belos poemas, e em outro, que é como que a explicação do título do seu livro, declarou sentir-se como "o morto debruçado sôbre o muro da vida". Morto dentro da vida. Mas, a par dêsse estranho sentimento, havia em Rodolfo Maria o amor apaixonado, a funda compreensão da sua terra natal. Foi um dos grandes intérpretes da paisagem e da vida recifenses. O seu "Madrigal aplástico", que começa assim: "Boa Viagem era quase um engenho de família. Morenos Pontual por tôda a parte, de feições sensuais e dentes de lobo, com os ingleses magros, altos, rubros, quase impessoais. Além Piedade, Prazeres (ali é Guararapes). E os peixeiros vendiam aos senhores-de-engenho camorins de lista preta e cavalas de 40 quilos...", está todo êle referto de sentimento recifense e pernambucano.

Manuel Bandeira

* * *

MAS o seu interêsse supremo e extremo foi estar preparado para a Vida Eterna. Ali estava um Pecador totalmente purificado. Dom João Costa foi várias vêzes visitá-lo e levar-lhe a comunhão. Durante a melhora enganosa que precedeu sua morte, disse que se sentia tão bem, tão feliz que não sabia se teria outro momento como aquêle para morrer. Por isso, não desejava melhorar. Depois, veio-lhe um alento de vida. Mas o seu desejo foi satisfeito.

Na véspera da morte, já quase inconsciente, êle disse estas últimas palavras para mim: "Não haverá segunda edição". Referia-se ao seu livro *O Morto debruçado*, de cuja nova edição cuidava.

Morto debruçado, êle é que se acha agora em edição eterna.

JORGE ABRANTES

O LIVRO que agora prende a nossa atenção e se chama O morto debruçado, **de Rodolfo Maria de Rangel Moreira, é um livro diferente. O que nêle há de exaltação não é nenhuma obra de mimetismo, não é uma dissimulação de verbo: é mesmo uma aventura do espírito do poeta. E sòmente agora vejo quanto tem sido abafada e curta a voz da crítica em tôrno do livro dêsse jovem poeta, que, no seu momento de estréia, já se apresenta com uma tão madura fôrça de pensamento e de ritmo.**

Olívio Montenegro

UM autêntico poeta é o sr. Rodolfo Maria de Rangel Moreira, conforme se revela com "O morto debruçado", o seu livro de estréia. Êle tem a flama, o ímpeto a inspiração dos poetas que aparecem não para repetir os anteriores, mas para cantar alguma coisa de novo e de próprio. É certo que o sr. Rodolfo Maria de Rangel Moreira ainda não se encontra plenamente realizado apresentando o seu estilo muitas vêzes construção irregular vagueza de expressão e ausência de disciplina verbal. Mas tudo isso fica em plano secundário, porque remediável, ante a sua riqueza de temas (indo do descritivo localista ao sentimento universal) e variedade de forma (do soneto ao verso livre). Dos poetas novos é aquêle em que encontro, com mais expressividade, o dom de cantar a sua própria cidade sem cair no prosaísmo.

ALVARO LINS

RODOLFO MARIA DE RANGEL MOREIRA

FAZ hoje um ano que falecia em Recife, aos 36 anos, o poeta Rodolfo Maria de Rangel Moreira. Enfêrmo havia alguns anos, vivia uma vida moderada em seu lar de Casa Amarela, colaborando raramente em revistas e suplementos literários. Passara duas vêzes pelo Rio e residira durante algum tempo em Belo Horizonte. Em 1947 publicara um livro de poemas, O morto debruçado, **em edição da Livraria José Olympio, e com entusiástico prefácio de José Lins do Rêgo. Deixou outro inédito, intitulado** A condição do amargo, **cujos originais estão em mãos de Manuel Bandeira, que organizará a edição do mesmo.**

Sôbre O morto debruçado **disse Rodolfo Maria: "Escrevi-o primeiramente para mim mesmo, para meus irmãos, para meus amigos. Não que desprezasse o público leitor, porém que havia de ao estrangeiro contar? O conteúdo poético era muito pobre e muito particular. Era exprimir-se demasiado modestamente. José Lins do Rêgo, Gilberto Freyre, Manuel Bandeira, entre outros, assinalaram a estréia de Rodolfo Maria como extremamente promissora.** O morto debruçado **revelava um poeta de grande sensibilidade e de linguagem muito cadamente pessoal.**

E a julgar pelos poucos poemas que conhecemos do seu livro ainda inédito, Condição de amargo, **dois dos quais reproduzimos nesta página de homenagem, estava o poeta evoluindo para uma maior dureza segura de sua tranquila fôrça. A sua morte desfalcou a nova poesia de Pernambuco de uma de suas vozes mais ricas e mais originais.**

O MONÓLOGO EXTRAORDINÁRIO

LEITÃO DE BARROS

LISBOA (Sucursal) —Apareceu agora, pelas mesas das redações de Lisboa, um estranho livro escrito no Brasil. Suponho que não foi pôsto à venda, nem cá nem lá. E acredito mesmo que se fôsse parar às livrarias, ninguém o compraria. Trata-se de um extenso monólogo, recitado, é claro, por uma única personagem. E essa personagem chama-se Antônio Loureiro dos Santos Batista. A fôrça de não ter qualquer estilo — a obra em questão tem um estilo inteiramente próprio. A fôrça de ignorar a literatura, o autor entra plenamente nela. A fôrça de despir de tôda a roupagem verbal a sua narrativa — o autor desenhou, quer me parecer, um dos mais extraordinários quadros do nu moral, que modernamente eu tenho lido.

É que o **nu** — puro, integral, total — sem "folhas de parras" literárias, não é nem imoral nem obsceno. Ao passo que o "despido", em literatura, dessa que alguns chamam de néo-realismo — (que é o **nu** com uma liga na perna) êsse, sim, é pornográfico.

Ora, o sr. Santos Batista, português dos sete costados e rijo beirão de 77 anos, que está no Brasil há mais de 65, resolveu contar-nos com infinita, calma e humana bonomia a sua vida inteira de emigrante no Brasil. Dêsse seu auto-retrato resulta um documento sem paralelo, que vale por uma coleção espalhafatosa de romances de ficção. Em quatro frases nós enxergamos, em tôrno dele, figuras que são típicas sínteses: o "Manuel Fontes" do tempo da "árvore das patacas" com os seringueiros do Amazonas; a "tia Maria Joaquina" que tinha um filho no Brasil que ela idealizava bem diferente da realidade, e que trouxe com ela o pequeno José. (Santos Batista). Os malandros, os exploradores, os bons amigos que êle encontrou no caminho, a adolescência confiada e a puberdade humilde, a mocidade violenta e obstinada, o casamento, as privações, os filhos, os netos, a vitória e a prece final — tudo isso são capítulos de uma pureza e simplicidade que nos comove. Nós vimos e ouvimos falar emigrantes por detrás dos balcões de "secos e molhados", viajamos com o caixeiro, carregado com as malas de amostras suando as estopinhas pelo interior dos Estados; asfixiamo-nos com êle, nas infectas instalações; assistimos ao lento acabar dos nobres sapatos que trouxe de Portugal; sentimos o que a sua aliciante simpatia conquistou, de amizade e solidariedade, entre o povo humilde do Brasil, acolhedor para o bravo "guri" português, sério, incansável, risonho, humilde, agradável, prestável, comunicativo, honesto. Em S. Paulo, estamos com êle doente, cheio de febres, resistindo e aclimatando-se seu arcabouço ao clima e à comida. Vamos com êle à boda — êsse casamento secreto, no tempo em que os patrões não queriam empregados casados. Ouvimos com êle os murmúrios das preces da mulher, companheira doce, que nele foi acendendo, numa catequese de amor, a luz de Deus. E por fim, com emoção, assistimos, com o embranquecer-lhe os cabelos, ao nascimento honrado de uma grande célula familiar.

De 1889 a 1954 José Loureiro dos Santos Batista vive não só no Brasil e do Brasil — mas para o Brasil. E quando agora, nas tardes longas de Piratininga, o seu automóvel, pára no alto da rodovia, sem impertinências ou exibicionismos de fartura êsse homem sólido e calmo, escreve estas linhas que encerram um pequeno e humilde poema de sentimento.

A elas chama, como a uma oração, "Louvor":

"Ao terminar êste pequenino livro que escrevi com ternura, repassando assim tôda a minha vida, cheguei à conclusão de que tudo quanto realizei, eu o não realizaria, se não tivesse tido a ventura de me casar com aquela que é a minha querida mulher que sempre me ajudou com o seu amor, com os seus conselhos e com a fé das suas preces. "Louvo" também os meus filhos que, os que foram o maior estímulo para a minha luta (para que êles nunca tivessem a desventura de trilhar o caminho que foi o da minha juventude).

Agradeço também, com tôda a sinceridade, àqueles que foram meus auxiliares e compartilharam comigo a luta pela vida, ombro a ombro, e com lealdade.

E, por último, ergo um louvor de tôda a minha alma a esta terra querida, minha segunda pátria e pátria dos meus filhos. Brasil, solo bendito que eu reguei com as minhas lágrimas, com o meu trabalho e com o meu sangue! Eu te agradeço, Brasil, a generosidade com que premiaste o pouco que te dei!"

Quando se pensa na multidão heterogênea, ansiosa, vinda dos quatro cantos do mundo, carregada de ilusões e de fome, disposta a trabalhar no Brasil — não simplesmente a viver do Brasil — podemos e devemos respeitar êsse movimento de que o Brasil necessita.

Mas qual dêsses emigrantes escreverá, sessenta e cinco anos após haver chegado, estas linhas que valem todos os tratados, tôdas as [illegible] todos os acordos ortográficos? E isto poesia "pasadista". Não. É uma fôrça e um sentimento "sin fecha" — escrevia Unamuno.

Dois poemas de Rodolfo Maria de Rangel Moreira

ELEGIA DO RECIFE

Amo o Recife todo, as glórias e as feridas
Que o tempo lhe marcou na pedra antiga.
Meu Recife alastrão: tuburcinou Olinda...
E se alargou na podridão dos mangues...
Paisagem cotidiana dos meus olhos... As pontes...
A viração... o cais... a foz do rio...
As pontes só valorizadas pela ausência
— Sua beleza tão dentro de mim!
— "Ah! o Recife! as pontes... o rio". Uma ternura
Triste evoca e ama os mocambinhos sórdidos...
São José à noturna sombra dos seus becos,
Minha alma, lúcida, se recupera,
E vem das igrejas coloniais e dos sobrados
Um bater de asas de anjos e morcegos.

Amo o Recife todo — o terreiro nagô,
Plangência negra de maracatús!
Velhos sítios à beira-rio... sobradões...
Rêdes à mole sombra das mangueiras...
O rio, ei-lo de novo, múltiplo e fiel, instante
Como um dorso de gato... As pontes...
Beleza que entra os olhos... arrecifes...
Dentes de pedra lacerando o mar...
Excesso de sol, cheiro violento das frutas...
A Poesia tão fácil! Sôbre o azul
Luminoso, jangadas brancas... Magros
Rompendo as raízes na obsessão do céu,
Ai! Ogueiros tombados pelo sonho impossível
— Bendito o amor horizontal da terra!

AS CÔRES

Vou para a festa, senhores,
Sem fantasia, desnudo,
Todo pintado de côres,
Bonito como um pavão.
Cuidado agora, pintores;
As côres revelam tudo...
Não é questão de bom gôsto,
Fazer rir, chamar atenção...

As côres serão o espelho
Das coisas que fiz na vida.

A bôca pintem de preto...
As mãos vão bem de vermelho:
Revólver, punhal, venenos,
Bofetões, gestos obcenos,
Mandingas, filtros, bruxedos,
Foram mais que frustração
— O gôzo de estrangular
Senti correr nos meus dedos.

Ouvidos não entenderam,
Ouvidos são atenderam,
Pintem de um triste, indeciso,
Cinzento neutro de chumbo...

Meus cabelos inocentes,
Que não tentaram ninguém
De apagados, mesquinhos,
Pintem de azul meus cabelos.

Meus olhos que viram tudo,
Olhos que tanto beberam,
E quase nunca choraram
Meus olhos que hoje secaram
Pintem-nos da côr da areia,
Meus olhos cheios de sal.

Pintem de verde meus pés,
De um verde quase esperança
Que de si mesma se cansa.
Um verde fosforescente
De carnes em corrupção.

Marcados pelas andanças,
Eis o sexo e o coração.
Agora que é chuva e sol
Façam do arco-íris a tanga
Que cobrirá minhas vergonhas

E do anginoso proteu
Que mora no peito meu
As formas tôdas que teve,
Estrêlas e rosa e aranha,
Aranha negra e peluda,
Pisadas com mel e sangue
E a lama escura dos mangues,
Com o sal que não chorei.
Cozinhem-se em fôgo ardente
E esmaltem meu coração.

As côres sejam o espelho
Das coisas que fiz na vida.

(Do livro inédito "Condição de amargo")

CZAPSKI

José Lins do Rêgo

CHEGA-ME em casa um homem alto e magro, de cabelos brancos em desalinho e fala às carreiras de coisas de arte. E' Joseph Czapski o pintor polonês de fama mundial que chegara ao Brasil para uma série de conferências. Czapski é um dêstes fabulosos sobreviventes da guerra, homem que guardou na sensibilidade marcas terríveis do monstro inimigo da espécie. Lutou em Varsóvia, internou-se na Rússia, onde viu de bem perto os campos de prisioneiros, e chegou à liberdade com a fôrça que só têm os artistas de contar tudo sem deformar a verdade.

O grande pintor se fêz de grande escritor e assim como o seu amigo Miloss chegou a nos transmitir em têrmos angustiosos o que sofre o artista quando lhe assassinam a liberdade. Czapski não é um aventureiro da angústia do mundo. E' êle próprio esta angústia que se aprofunda nos corações que sentem no exílio a terra mãe esmagada.

Quando se fala com êle não se fala porém, com um homem sem esperança. Êle é bem da raça de Chopin dos que sabem que o dia do tirano é um dia somente e que a noite da tirania pedirá a alvorada dos homens livres. E' por isto que está entre nós o grande Czapski, para nos dizer que a Polônia não caiu de podre. O espírito irreduto do povo é o que se concentra na música, na poesia, nos artistas. E desde que a arte sobreviva há de chegar a hora da verdadeira paz entre os homens. Os impérios têm os dias contados. O que não se conta é a misericórdia de Deus. Para os que matam para governar há os que morrem para garantir o império da verdade. O Czapski que nos saia de arte é o homem que não economiza a vida como um usurário. A vida para êle só vale alguma coisa quando não é uma submissão, mas uma afirmação.

Artur Azevedo: um "drama" na vida real

BAPTISTA DA COSTA

EM 7 de julho de 1855, na longínqua Província do Maranhão, na sua Capital, nascia Artur Azevedo, nome que depois iria ser repetido para sempre no cenário das letras teatrais brasileiras. Sem dispor de meios pecuniários fartos, filho de uma família grande, cedo conheceu a dureza do trabalho, dando-se ao comércio já em 1868, quando mal completava os 13 anos.

O estágio no balcão, porém, foi curto, e o pulo daí para uma repartição pública foi rápido. Mas, essa transformação foi também muito breve, pois, a feitura de uma sátira ao então presidente da Província valeu-lhe a demissão imediata. Pouco depois, embarcava para a Côrte onde viria tentar a vida buscando um futuro mais largo. Aqui de novo voltou a ser burocrata, chegando a ser o substituto de Machado de Assis na Diretoria Geral da Contabilidade da Secretaria de Estado da Indústria, Viação e Obras Públicas, quando da morte dêste.

Mania incorrigível: o patriarcalismo

Embora sempre estivesse a apertar os cintos pelos constantes abalos financeiros, Artur Azevedo sempre gostou de trazer para o seu convívio mais e mais gente. Casado em segundas núpcias ajuntou aos seus os filhos da nova espôsa e mais quatro de um ator que falecera pouco antes. Daí, a informação do biógrafo, de que Artur Azevedo, no fim da vida, se lamentasse de não haver seguido o comércio. Êste, por certo, lhe haveria de fornecer os meios para sustentar todos aquêles que desejava.

O analista profundo

A par de seu lado humorístico Artur Azevedo demonstrou, na obra teatral que deixou, muito do psicólogo que escondia atrás do trabalhador intelectual que produzia quase "por atacado" pois, o volume de encargos o obrigaria a deliberação dêsse quilate. Foi um retratista do meio social do fim do Século XIX, localizou tôdas as falhas da época, criticando-as no teatro ou na imprensa. A comédia constituiu o seu centro de ação, embora se desse também ao conto com rara felicidade. Seu estilo era simples, sem atavios, de um sabor popular a tôda prova. Uma particularidade, entretanto, o cercou: não foi além dos limites impostos pela decência.

"O Tagarela", n. 127, 7 de julho de 1904. Caricatura de Augusto Rocha.

Vitória sob pseudônimo

O 'Correio da Manhã' iniciara sua jornada pouco tempo antes e já Artur Azevedo estava em suas colunas com um conto semanal.

Como os novos iniciassem uma luta contra êsse critério, resolveu o matutino realizar um concurso de contos. Certo de suas fôrças, Artur a êle compareceu sob o nome "Tibúrcio Gama", com o conto "A Viúva", com o qual venceu a primeira seleção. Em carta, recusou-se a receber o prêmio.

Obra vasta deixou Artur Azevedo

De sua obra vasta e vária enumeraremos, a seguir, apenas os mais importantes. No setor comédia destacam-se: "A Joia", "O Liberato", "A Véspera de Reis", "A Mascote na Roça", "O Dote" (esta muito representada últimamente) "Amor por Anexins", "A Almanjarra", "O Badejo", "Quem casa quer casa".

Dos dramas dois merecem citação especial: "Anjo de Vingança" e "O Escravocrata". Da sua obra literária, abordando o conto, surgem "Contos Possíveis", "Contos Fora da Moda" e "Contos Efêmeros". Foi ainda autor de um grande número de revistas teatrais, onde o seu "senso de humor" foi o mais apreciado possível, através de pilhérias e do modo como satirizava as questões do momento. Artur Azevedo faleceu nesta Capital no dia 22 de outubro de 1908, pouco depois de haver completado 53 anos.

Uma das suas grandes satisfações pouco antes de morrer foi o fato de verificar que as obras do Teatro Municipal adiantavam-se. Poucos meses depois de sua morte era a nossa maior casa de espetáculos inaugurada. Assim findou aquêle que no teatro fêz tanto e, na vida real, experimentou um constante drama: a luta pela subsistência de sua imensa família. (*Ilustrações reproduzidas da "Revista do Teatro", maio-junho de 1955*).

"O Tagarela", n. 3, 15 de [illegible] de 1902. Caricatura de [illegible]

"Um estadista da República"

EM "Um Estadista da [illegible] pública", obra [illegible] pela Livraria José Olym[illegible] em três volumes de sua [illegible] leção Documentos Bras[illegible] ros" o sr. Afonso Arinos [illegible] Melo Franco apresenta [illegible] biografia do seu pai o [illegible] ce'er Afrânio de Melo Fr[illegible] co.

Não é apenas a [illegible] de uma grande vida [illegible] ciosamente narrada em [illegible] fases — a provinciana [illegible] rolada em Minas Gerais [illegible] nacional e a internac[illegible] É também o retrato [illegible] de uma época admir[illegible] mente traçado.

Trata-se de um livro [illegible] pelo seu caráter monum[illegible] e pelos inúmeros [illegible] ventilados, escapa ao [illegible] ples registro bibliográfico [illegible] seu lançamento constitui [illegible] acontecimento da maior [illegible] portância para o ano [illegible] rial de 1955.

VERGLADE NÃO DEVERÁ DECEPCIONAR AGORA

-- Foi bastante comentada a estréia do potro Everglade. O pensionista de Cesar Covarrubias havia trabalhado, ra aquela oportunidade, 1.300 metros em 80"3/5, com rara facilidade. Veio a prova e o defensor do "stud" Seabra perdeu uma corrida sem nome, r ter corrido muito aberto na reta final. Para êste novo compromisso, Everglade voltou a trabalhar em ótimas condições e não deverá decepcio- r os seus responsáveis. Na manhã de domingo, ao lado de Silvestre, fêz os 1.300 metros em 82", deixando o companheiro distanciado. zora é "barbada" o alazão do Haras Guanabara.

rontou bem o uruguaio Uranium, para o seu mpromisso de domingo

upilo de Mariano Salles passou o quilômetro 61"2/5, na manhã de quinta-feira — Bom, o onto do francês Fastener — Tolete cobriu os metros em 36" cravados — Paulin impressionou bem aos "corujas"

AM os seguintes os aprontos anotados:

ratu, S. Machado	360 em 22"
lia, O. Macedo	600 em 38"
aiúta, U. Cunha	700 em 43"3/5
ia, J. Marchant	600 em 36"3/5
in, A. Torres	600 em 38"
upia, O. Ulôa	600 em 36"2/5
handuhy, A. Cardoso	800 em 50"1/5
enmore, J. Marchant	700 em 42"4/5
inarso, U. Cunha	800 em 48"2/5
raal, J. Marchant	800 em 54"
ogjam, D. P. Silva	600 em 39"
ranium, A. Araujo	1.000 em 61"2/5
arco, U. Cunha	800 em 52"
altimore, W. Andrade	800 em 50"2/5
atillo, D. P. Silva	800 em 50"3/5
stener, M. Silva	800 em 48"2/5
ilha, J. Baffica	800 em 49"2/5
isber, U. Cunha	700 em 41" (vem à pagina oposta)
rbolito, W. Andrade	600 em 37"
rcules, L. Lins	700 em 43"
ncimento, A. G. Silva	800 em 50"2/5
ixu, O. Ulôa	600 em 36"3/5
ulin, W. Andrade	600 em 36"
erglade, G. Silva	700 em 44"
Almiral, U. Cunha	700 em 42"4/5
u Macedo, A. G. Silva	600 em 38"
olete, L. Leighton	600 em 36"
apacho, A. G. Silva	700 em 42"2/5
impser, A. Ribas	360 em 22"
mbinal, R. Martins	600 em 37"3/5
erreiro, U. Cunha	600 em 37"2/5
limões, J. Marinho	600 em 39"
nger, A. Araujo	600 em 40"
lvestre, G. Silva	700 em 44"
vitrador, J. Marinho	600 em 38"

Kisber, Uranium e Graal são as fôrças das principais carreiras

O pensionista de Jorge Morgado reaparece em ótima forma — O descendente de Normantou não escolhe pista — Continua "tinindo" o cavalo uruguaio — Tem trabalho e apronto para vencer fácil — Na pista de grama o pretinho Graal vai à forra com o Inhanduhy

BOA programação organizou o Jockey Club Brasileiro para a tarde de amanhã, no hipódromo da Gávea. A reunião está composta de oito páreos, destacando-se o G. P. "Jockey Club de São Paulo", na distância de 1.600 metros destinado a animais nacionais de 4 anos e com a dotação de Cr$.. 100.000,00 ao vencedor.

Além desta prova, a domingueira tem no "handicap especial misto" uma de suas atrações, pois, reune animais nacionais e estrangeiros numa luta de 2.000 metros em busca de Cr$ 100 mil.

REAPARECE BEM

Na prova principal fará o seu reaparecimento o cavalo Kisber. O filho de Normanton está em ótima forma devendo levantar esta carreira, pois o adversários não o intimidam.

Kisber já demonstrou, em apresentações anteriores, que não escolhe pista nem tampouco distância. Em previsão normal, não deverá deixar fugir o triunfo.

"TININDO"

No "handicap especial misto", volta a se apresentar ao publico turfista carioca o cavalo uruguaio Uranium. O pensionista de Mariano Salles anda "tinindo", conforme teve ocasião de mostrar nos exercícios para êsse compromisso Na manhã de sábado, montado pelo Arthur Araujo, o filho de Uranio passou a volta fechada (2.000 metros) em 131" 2/5 com ótimo final e, na manhã de quinta-feira, no apronto, marcou 48" 2/5, deixando impressão das melhores.

Nessa carreira, o pilotado de Arthur Araujo vai fazer um novo "test" para a sua apresentação no G. P. "Brasil".

VAI À FORRA

Na prova para animais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias, voltam a se encontrar os rivais Inhanduhy e Graal. Na última a presentação o pretinho do Carlos Cabral teve uma carreira muito acidentada, perdendo, de maneira incrível, para o pensionista de Alcides Morales.

Embora o aumento de distância pareça favorecer ao Inhanduhy, que gosta de atropelar, cremos que Graal irá à forra da última derrota, principalmente em pista de grama, onde o seu rendimento aumenta bastante.

Carlos do Carmo Cabral continua caprichando no preparo de seus pensionistas e isto já lhe proporcionou folga na liderança da estatística.

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

Toddy do Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Toddy do Brasil, S.A., à rua dos Inválidos n.º 143, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1955. Pela Diretoria, **F. A. Caruso**, Diretor-Presidente — **Fernando Cicero Velloso**, Diretor-Secretário.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS 1.945 — Duque de Caxias

NOSSAS INDICAÇÕES

GABLE	AZEVICHE	CAMBORIU
RUPIA	OLIA	TEIA
GRAAL	INHANDUHY	ORLOFF
URANIUM	MISTER RIO	MARCO
KISBER	VENCIMENTO	QUIXU
EVERGLADE	L'AMIRAL	ARAUAC
DOURANDO	QUIMPER	BAMBINAL
DANGER	JONSION	FOJO

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 13,45 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Gable, J. Marchant	55	20	Correu bem. Pode ganhar.
" Camboriú, D.P. Silva	55	20	Reforça o número.
2—2 Ladim, R. Maia	55	30	Páreo duro.
3 Rei do Nordeste, J. Lopes	55	50	Nada.
3—4 Juratu, A. G. Silva	55	40	Bom azar.
5 Don Carlos, J. Baffica	55	50	Difícil.
4—6 Azeviche, M. Silva	55	40	Rival credenciado.
7 Argumento U. Cunha	55	35	Correu pouco. Vai melhorar.

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,10 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Olia, O. Macedo	55	30	Veloz e regular.
2—2 Brisque, M. Silva	55	30	Bom azar.
3 Gaiúta, U. Cunha	55	50	Difícil.
3—4 Teia, J. Marchant	55	30	Vai correr muito.
5 Raiz, A. Araújo	55	40	Perigoso.
4—6 Rupia, O Ulloa	55	30	Estreia preparada.
7 Rúbia, S Câmara	55	50	Estreante. Difícil.

3.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 78.000,00 — AS 14,35 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Inhanduhy, O. Ulloa	56	20	Tinindo.
2—2 Orloff, L. Lins	52	30	Rival certo.
3 Silki, M. Silva	56	30	Só como azar.
3—4 Kenmore, Não corre	56	—	Não correrá.
5 Minarso, U Cunha	52	30	Anda muito bem.
4—6 Graal, J Marchant	56	30	Favorito.
" Hogjam, D. P. Silva	56	30	Não correrá.

4.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 15,00 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Uranium A. Araújo	54	20	Retrospecto.
" Marco, U. Cunha	55	20	Muita chance.
2—2 Mister Rio R. Martins	52	25	Tinindo.
3 Reveur, P Fernandes	50	40	Nada.
3—4 Baltimore, W. Andrade	54	30	Muita chance.
5 Catillo, D. P. Silva	53	50	Não gostamos.
4—6 Huxley, Não corre	57	—	Não correrá.
7 Fastener, M. Silva	50	30	Pode reabilitar-se.
8 Quilha, J. Baffica	50	30	Tinindo.

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 15,30 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Kisber, U Cunha	54	20	Chance dilatada.
" Kenmore J. Marchant	57	20	Ótimo reforço.
2 Minarso Não corre	56	—	Não correrá.
2—3 Garbolito W. Andrade	55	35	Pode surpreender.
4 Tio Gabriel, A. Ribas	60	40	Muito difícil.
5 Hércules L. Lins	61	50	Não gostamos.
3—6 Vencimento, A. G. Silva	59	30	Chance dilatada.
7 Barbe Bleu, G. Silva	52	30	Perigoso.
8 Graal, Não corre	56	—	Não correrá.
4—9 Quixu, O Ulloa	60	30	Trabalhou bem.
10 Radak Não corre	55	—	Não correrá.
" Evergreen Não corre	56	—	Não correrá.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Paulin, W Andrade	55	30	Tinindo.
2 Austero, J Baffica	55	40	Nada.
2—3 Everglade G. Silva	55	20	Favorito.
4 Pilgrin, J Tinoco	55	40	Nada.
3—5 L'Amiral, U. Cunha	55	25	Bom trabalho.
6 Araunc, M Silva	55	30	Vem correndo bem.
7 Locatário, Não corre	55	—	Não correrá.
4—8 Seu Macedo, A. G Silva	55	35	Difícil.
9 Tolete, L Marchant	55	35	Nada.
10 Conde, L Leighton	55	40	Nada.

7.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,30 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Dourando, J. Marchant.	56	20	Tinindo.
2 Lapacho, A. G. Silva	56	40	Nada.
3 Fabian, W Andrade	56	60	Nada.
2—4 Quimper, A Ribas	56	25	Gosta do quilômetro.
5 Maron, B Ribeiro	56	50	Nada.
6 Jerry, A. Nascimento	56	60	Difícil.
7 Maestrini, D. P. Silva	56	50	Páreo duro.
3—8 Sagu, Não corre	56	—	Não correrá.
9 Bambinal R. Martins	56	35	Levam fé.
10 Country Club, A. Castro	56	60	Nada
11 Filante L Leighton	56	50	Pode ganhar.
4-12 Paladino M. Silva	56	40	Ótimo azar.
13 Descalçado M Chirino	56	50	Nada.
14 Guerreiro, U. Cunha	56	40	Azar visível.
" Solimões J. Marinho	56	40	Vai ajudar

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Danger, A. Araújo	56	20	Inimigo certo.
2 Fojo, A. Ribas	60	40	Só na macia.
3 Serigote, M. Silva	52	50	Tem decepcionado.
4 Quiron, Não corre	52	—	Não correrá.
2—5 Jonsion, P. Fernandes	56	20	Muita chance.
6 Solúvel, J. Barros	56	30	Pouco vem fazendo
7 El Guapo Não corre	52	—	Não correrá.
8 Onyx, W. Lima	56	40	Só como azarão.
3—9 Boca Calada, U. Cunha	56	30	Muito falado.
10 Grey Boy J Baffica	54	40	Nada.
11 Frade, H Lima	60	50	Difícil.
12 Silvestre G. Silva	56	25	Anda bem.
4-13 Alvitrador, J. Marinho	60	25	Muita chance.
14 Rodent, O Ulloa	56	30	Rival de méritos
15 Desafio, A. Rosa	56	40	Difícil.
" Paramount, J Ramos	56	40	Nada.

TODDY DO BRASIL S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

RS. ACIONISTAS:

tendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta dade, vimos trazer ao conhecimento de VV SS o relatório das ades da Companhia durante o exercício findo em 30 de abril rente ano. Este documento vai acompanhado de balanço e da de lucros e perdas, que mereceram do conselho fiscal a sua ação,

com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício.

Outrossim tendo em vista os resultados alcançados, esta Diretoria propõe que seja distribuido um dividendo de Cr$ 1.200 000,00, continuando às ordens dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua dos Inválidos n.º 143, nesta Capital, para qualsquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1955. *F. Antônio Caruso*, Diretor Presidente; *Antônio T. Molini Arbona*, Diretor de Vendas.

BALANÇO GERAL — 30 DE ABRIL DE 1955

ATIVO

MOBILIZADO		
anismos & Acessórios	1.513.179,40	
amentas & Acessórios	162 929,70	
is & Utensílios	442 545,60	
ações	824.221,60	
eis	3.532.949,00	6.475.825,30
DISPONIVEL		
	10.000,00	
os em Bancos	12.962.412,10	12.972.412,10
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		
ações a Receber	16.797.678,10	
eitos Compulsórios	607.056,20	
as Correntes	2.799 011,40	
as a Dinheiro	125 746,80	
s a Receber	3.000.000,00	
adorias	4.147.084,70	
adorias em Trânsito	216,40	
adorias a Faturar	120.066,80	
adorias com Terceiros	589 130,00	
ifo de Consumo	71 084,30	
e Estampilhas	18.947,20	
os de Venda	124.307,50	27.400.329,40
PENDENTE		
altos em Garantia	10.200,00	
rial de Propaganda	219 230,00	
as em Suspenso	633 366,40	
esas Antecipadas	154 099,20	
ntamentos Diversos	479.185,40	1.496.081,00
COMPENSAÇÃO		
os, Conta Cobrança	13.847.397,70	
los em Carteira	2.712 044,40	
anças em Diversos	238.236,00	
ações de Guerra em Depósito	149 900,00	
ão para Aluguel	11 000,00	
ulos de Terceiros — Lei 1.474	472 443,60	
tes Depositários	95.806,30	17.526 828,00
Total do Ativo		65.871 475,80

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações a Receber	5.530.556,10	
Impostos a Pagar	—	
Mercadorias a Entregar	688,20	
Contas Correntes	4.972.258,30	
Dividendos	1.206.121,00	11.709.623,60
NAO EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de Reserva	2.958.344,00	
Reserva Legal	4.307.354,50	
PREVISÕES E RESERVAS		
Reserva Especial	2.347.383,30	
Previsões para Contas Incobráveis	1.679.767,80	
Provisão para Dev. Títulos de Renda	34.310,00	
Depreciação de Brindes	16.603,10	
Provisão p/ Renovação de Maquinismos	300.000,00	
Depreciação de Maq. e Acessórios	991.060,80	
Depreciação de Ferram. e Acessórios	122.740,90	
Depreciação de Móveis e Utensílios	216.988,10	
Depreciação de Instalações	526.574,80	33.401.127,30
PENDENTE		
Contas em Suspenso	3.233.896,90	
COMPENSAÇAO		
Títulos em Cobrança	16.797 678,10	
Títulos de Terceiros Depositados	149.900,00	
Apólices Cauccionadas	11 000,00	
Depósitos de Terceiros a Restituir	472.443,60	
Mercadorias - Agentes Depositários	95.806,30	17.526.828,00
Total do Passivo		65.871.475,80

Jerônimo da Silva Alves — Contador Reg. n.º 13.333, C.R.C.D.F. *F. A. Caruso* — Presidente — Ad hoc; *Antônio T. Molini Jr.* — Vendas.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

DEBITO

DISCRIMINAÇAO		
Despesas de Vendas e Propaganda	12.636.813,20	
Imposto de Vendas e Consignações	2.265.817,00	
Comissões	1.147.758,20	
Bonificações	42.731,60	
Brindes Distribuidos	180 543,70	
Fretes e Seguros	798 972,70	
Despesas de Administração	3.622 726,00	
Liquidação de Seguros	179,10	
Dividendos	1.200 000,00	
Reserva Especial	361 424,90	
Provisão para contas Incobráveis	420 983,10	
Reserva Legal	104 337,30	
Total		22.782.286,80

CREDITO

de Mercadorias	—	20.876.137,90
de Descontos Recebidos	—	1.042.840,20
de Juros Recebidos	—	768.760,00
de Liquidação de Seguros	—	7.921,30
de Agio Sôbre Exportação	—	86.627,40
Total		22.782.286,80

Jerônymo da Silva Alves — Contador Reg. n.º 13.333.; *F. A. Caruso* — Presidente — Ad hoc; *Antônio T. Molini Jr.* Dirt. Vendas.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Toddy do l S. A., tendo examinado as contas, balanço geral, conta de s e perdas e demais documentos relativos ao exercicio findo 30 de abril do corrente ano, a serem apresentados à assembléia ordinária que deverá ser realizada em 30 de julho p. futuro, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados, visto coincidirem com os lançamentos dos livros comerciais da sociedade.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1955.

Afonso Carlos Agapito da Veiga, Reinaldo Gomes de Pinho, Elsa Pinto Coutelro.

"Compareçam" ao Country Club. Vai haver "baile"

CURIOSIDADES

EM 1913 o jóquei mais punido pelo "starter", foi o saudoso freio Cláudio Ferreira, que veio acabar seus dias como Juiz de Partidas no Jockey Club Brasileiro.

Já em 1913, Eulógio Morgado, o nosso conhecidissimo e estimado "Espanhol", cuidava de cavalos. Eram seus pensionistas então: Bliss, Guayanaz, Iris, Jahú, La-Gitana, Liberdade e Saint-Sable.

Francisco Bento de Oliveira, que acaba de ser empossado pelo "stud" "Paula Machado", considerado o mais antigo treinador do turfe paulista, já exerceu sua profissão no Rio, no antigo Hipódromo Fluminense. O "Chiquinho", no ano de 1913, tratava de Fileuse e Ophélia.

O preço da mudança do nome de um animal no "Stud-Book", em 1913, era de 20$000. Hoje, pelo mesmo serviço, é cobrada a elevada taxa de Cr$ 500,00.

Em 1915, foram proibidas as inscrições de animais em nome de "studs", "coudelarias", pseudônimos ou outra qualquer designação de propriedade. Só eram aceitas, então, as inscrições feitas no nome individual do proprietário.

Kenmore quis morder o Theobald

O MARRETA pretendia fazer uma reportagem sôbre Kenmore, o "Mordedor". Contaria, então, o perigo que representa para jóqueis e segursdores, a inscrição de cavalos aluados, sem a devida mordaça.

Para ilustrar a reportagem, pediu ao nosso fotógrafo, o Theobald, que procurasse tirar um flagrante do endiabrado cavalo do Jorge Morgado.

Aproximadamente uma hora depois, se tanto, entrava de volta à redação, esbaforido, cabelos em desalinho e olhos esbugalhados, o pobre rapaz. Ao aproximar-se de Kenmore, para fotografá-lo, notou que o cavalo virara nele um grande pitéu, arreganhando-lhe os dentes. Theobald, assustadissimo, disparou a máquina da melhor maneira possível e meteu cêbo nas canelas. Correu tanto o coitadinho que acabou chegando à redação, muito antes da caminhonete do jornal, que fôra transportá-lo até a Gávea.

Na foto acima, vemos o Kenmore, no momento exato em que botou o ôlho em cima do Theobald.

De um proprietário do Jockey Club

"COMO a vida está cada vez mais cara! Tudo sobe, nada baixa. Até os doces servidos pelo Bar da Arquibancada social sofreram influência da inflação. Subiram de preço e diminuiram de tamanho. Qualquer dia destes, para conseguirmos enxergar o que estamos comendo, é necessário usarmos binóculo".

De um empregado do Jockey

"PARA todo mundo, menos para a Diretoria do Jockey Club, o cruzeiro, cada dia que passa, perde mais o seu valor. Aquela gente ainda pensa que com um aumento de 5 cruzeiros, o empregado conseguirá sua emancipação financeira, quando na realidade quase que não dá nem para pagar o transporte".

CANTINHO DO OSCAR

SELEÇÕEZINHAS

OSWALDO Ullôa não gostou da atuação do cavalo Fastener. Respondendo a uma pergunta que lhe fiz, disse que o "francês" vai entrar último outra vez.

Já que falamos no pensionista de Ernani de Freitas, convém acrescentar que, desta feita, êle será conduzido pelo Manoel Bezerra da Silva. Ullôa ficou livre do "abacaxi".

DEPOIS de anunciada a vinda de Rumbo para o Brasil, muita gente andou interessada na compra do cavalo argentino. Podemos informar, entretanto, que o sr. Menezes não quer mais vendê-lo.

O TREINADOR Leopoldo Benitez, que fracassou completamente nesta profissão, deseja reverter à categoria de jóquei, onde brilhou intensamente, na Gávea. Benitez já voltou a galopar seus pensionistas nas matinais, pois pretende reaparecer, breve, no dorso dos mesmos.

JUAN Marchant anda trabalhando como nunca se viu. O "Sereno" tem "cavado" montaria como gente grande. Já conseguiu até uma montaria para o G.P. "16 de Julho"; vai montar o cavalo Tio Capataz.

Perguntas

— "PINGA Fogo" é marca de aguardente?

— O gás do "Neon" já acabou?

— Será hoje o dia do "Vencimento"?

— Cavalo "Descalçado" corre melhor?

Espetáculo do dia

— "A *ULTIMA vez que vi Paris*" — com o "Fastener".

"Grand Jockey"

O MEU muito querido amigo e colega Aldo Viana anda eufórico com a aproximação da realização do páreo de amadores Tem ido religiosamente aos trabalhos matinais Aparece sempre todo muito enfeitado, com equipamento emprestado pelos jóqueis.

No dia da corrida, vai parecer até um "grand jockey"; luvas do Irigoyen, calção do Marchant, botas do Araújo e, para completar o equipamento, usará, também, a "cuia" de Guilherme Silva.

No Pacaembu os dois jogos decisivos do "Charles Miller"

Para esperar e depender da vitória do Benfica amanhã, o América precisará vencer hoje o Palmeiras — Perdendo, o título já será do Corintians

CONTRARIANDO os desejos e os interêsses da C. B. D., o Torneio Internacional "Charles Miller" poderá ser decidido no Pacaembu neste fim de semana. Com os resultados dos dois jogos que lá se realizarão: hoje Palmeiras x América e amanhã, Corintians x Benfica.

Para depender da vitória do Benfica, amanhã, o América precisará vencer hoje ao Palmeiras. Do contrário tôdas as suas aspirações estarão terminadas.

Afora êsse aspecto, o América entrará hoje no Pacaembu para uma desforra. A revanche daqueles 10x3 que até hoje estão atravessados na garganta dos homens da rua Campos Sales.

Dois motivos que poderão transformar o jôgo de hoje, num grande espetáculo.

PROBLEMAS

Duas grandes dificuldades estão retardando a escalação do time do América: Cacá e Alarcon. Rubens e Wassil estão de sobreaviso, podendo ser lançados.

Já o Palmeiras não tem nenhuma preocupação. Deverá aparecer em campo com a sua lhor formação. Inclusive com Humberto, que está de malas prontas para o futebol italiano.

CORINTIANS E BENFICA, COMO FORÇA TOTAL

Para o jôgo de amanhã, os técnicos do campeão paulista e do campeão português, Corintians e Benfica entrarão no Pacaembu com suas equipes completas. Integradas por todos os seus grandes cartazes.

PORMENORES

Palmeiras x América (hoje).

Arbitro: Alberto da Gama Malcher.

Palmeiras: Laércio; Manoelito e Waldir; Waldemar, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

América: Pompéia; Cacá (Rubens) e Osmar; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leonidas, Alarcon Wassil), e Ferreira.

Corintians x Benfica (amanhã).

Arbitro: .....

Corintians: Gilmar; Homero e Alan; Idário, Julião e Roberto; Cláudio, Luisinho, Baltazar, Rafael e Nelsinho.

Benfica: Costa Pereira; Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Angelo; Zezinho, Arsênio, Aguas, Coluna e Palmeiro.

Alarcon. Em grande forma, o melhor jogador do atual ataque do América está sèriamente ameaçado de não jogar hoje. Depende ainda do exame médico.

BATE bola

DON ROSSÉ CAVACA

A LUTA DE UM REPÓRTER

PARA conseguir a foto do ano, fugi da concentração da Portuguêsa em Portugal. A prova disso é êste flagrante onde Neca e Denoni, depois de percorrerem todos os hotéis lusos, param numa encruzilhada, em Cacilhas, e meditam esgotados:

— "Onde ter-se-á metido o Cavaca?"

ADIADA A "FOTO DO ANO"

INFELIZMENTE, ainda não será possível exibir a prova fotográfica que sintetizou, num abrir e fechar de diafragma, a razão fundamental da evolução do futebol português e a invencibilidade do Futebol Clube do Pôrto no Estádio das Antas.

Numerosos pedidos de cópias retardaram a remessa da foto sensacional para a clicherie eletrônica da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Contudo, já não há mais perigo de que eu seja "furado". Os jornais já começam a confessar a impossibilidade de entrar na concorrência, como atestam as cartas que se seguem.

Sr. Carlos Lacerda

Sabedor de que o jornalista Don Rossé Cavaca acaba de conseguir uma fotografia que documenta cabalmente a evolução do futebol português, solicito uma cópia da mesma, uma vez que nosso enviado a Portugal (Geraldo Romualdo da Silva) acaba de nos comunicar que nada conseguiu de prático nas diligências que fêz no mesmo sentido.

Parabéns ao magnífico repórter.

GILBERTO MARINHO
Diretor de "O Globo"

M. Carlos Lacerda

Nous savons que M. Cavacá a UNE très magnifique foto que c'est la dernière documentation de la evolution du futebol portugais.

Est-ce que c'est possible une copie de la foto?

Merci bien

Directeur de "Paris Match"
PIERRE ANTOINE

Dear Carlos Lacerda

Your news-paper mau, mr. Don Keivaca, got a very important foto of Portugal foot-ball.

Is it possible one copy for my news?

Dan Petersen
Director of Life

Distinto senhor Lacerda

Quando estêve ao Pôrto, vosso simpático correspondente senhor Don Rossé Cavaca andou a inspecionar causas e efeitos do futebol que estamos a jogar em Portugal.

Muito agradecidos ficaríamos, se Vossa Excelência, que também por cá andou, nos remetesse uma cópia da película que anda a intrigar a malta.

Um abraço luso-brasileiro e que Vossa Excelência esteja a gozar da boa saúde.

Lopes Souto
Pelo Norte Desportivo
Cidade do Pôrto

Já está em Praga o Botafogo

LONDRES, 8 (UP) — O team do Botafogo, do Rio de Janeiro, chegou hoje a Praga para enfrentar a equipe do Dynamo, daquela capital, segundo a emissora de Praga.

Os brasileiros viajaram de Zurich para Praga de avião e sua delegação se compõe de 18 jogadores.

Em nome do Departamento de Preparação Física do Conselho Central de Sindicatos, deu as boas-vindas aos brasileiros, o sr. Vietzlav Pospisil. O craque Josef Stetina saudou os brasileiros em nome dos craques do Dynamo.

O sr. José da Gama, da delegação do Botafogo, manifestou o agradecimento desta pela recepção. Disse que para o primeiro jôgo, o onze brasileiro será o seguinte:

Lugano (Gilson); Orlando Maia e Santos; Bob, Gerson e Juvenal; Garrincha, Dino, Vinicius, Paulinho e Quarentinha.

Leo Melo irá ao Juvenil de Basquetebol

LEO Melo deverá ser mantido pela CBB como juiz do Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil, em Guaratinguetá, São Paulo.

E' que embora afastado da FMB (sem atrito ou punição), Leo Melo está integrado desde o dia 4 no Quadro de Juízes da Federação Fluminense de Basquetebol, igualmente filiada à CBB.

Acusando juízes e adversários chegou a 1.ª turma do Vasco

Florita, Freitas e o jornalsita Sérgio Paiva, os que vieram ontem — Chegam hoje e amanhã os restantes

QUEIXANDO-SE dos juízes, subilinhando a virilidade do futebol que se pratica na Espanha e em Portugal e muito pouco eufórico, chegaram ontem os 3 primeiros integrantes da delegação do Vasco que fez algumas exibições na península ibérica. São êles Edgard Freitas, (chefe do Departamento Técnico), Florita Costa (mulher do treinador Flávio Costa) e Sergio Paiva, (locutor da Rádio Tamoio).

ÚNICA VITÓRIA NORMAL: BARCELONA

"A única vitória normal conseguida pelos nossos adversários foi a do Barcelona. Realmente, jogou muito bem o Barcelona, mostrando bom futebol. De resto, o que houve foi deslealdade dos juízes e excesso de virilidade dos adversários. Nêste último caso, por exemplo, está o F. C. Porto. Tivemos que proteger-nos, receiaram os jogadores a rispidez da defesa contrária e terminaram por acomodar-se."

HOJE E AMANHÃ O RESTO

Hoje e amanhã chegarão os restantes integrantes da delegação. Flávio Costa só chegará amanhã e vem chefiando um grupo: hoje, chegarão outros jogadores ainda não designados.

O "velho" Freitas — Uma taça bonita foi tudo que trouxe da Europa êsse primeiro grupo de vascainos. No mais, muitas queixas dos juízes, e (algumas) dos adversários

Flamengo x Peñarol: Não vale para o torneio; vale apenas uma revanche para o Penarol

COM um punhado de problemas para resolver, Obdúlio Varela mandará a campo uma equipe do Peñarol que não conseguiu escalar até agora, para enfrentar um Flamengo que tem apenas no comando do ataque, um problema difícil para resolver. Indio ainda não teve alta do Departamento Médico.

Para a decisão do Torneio Internacional pela "Taça Charles Miller", o jôgo não tem maior importância. Estão fora de questão Flamengo e Peñarol. Vale o jôgo, porém, pelo caráter de "revanche" com que se apresenta. Faz dois meses, foi o Peñarol derrotado em Montevidéu por êsse mesmo Flamengo que aí está. Amanhã, tentará devolver-lhe o revés.

Cinco são os problemas para a formação do Peñarol: Davoine, Salvador, Hobberg, Abadie e Romay. Ainda não se pronunciou o Departamento Médico do clube sôbre a possibilidade ou não de serem aproveitados. Sòmente na hora do jôgo é que se pronunciará e, então, Obdulio poderá escalar a equipe.

FLAMENGO: SEM INDIO

Estão pràticamente afastadas as esperanças de o Flamengo apresentar Indio no comando da ofensiva. Ainda não está completamente refeito da contusão que o mantém, há tempos, afastado das cam... sendo Paulinho o substituto.

FORMAÇAO DOS QUADR...

Para essa partida, a p... vel formação das equipes seguinte:

Flamengo — Anibal, Ta... e Pavão; Servilio, Dequi... Jordan; Joel, Rubens Pau... Evaristo e Esquerdinha.

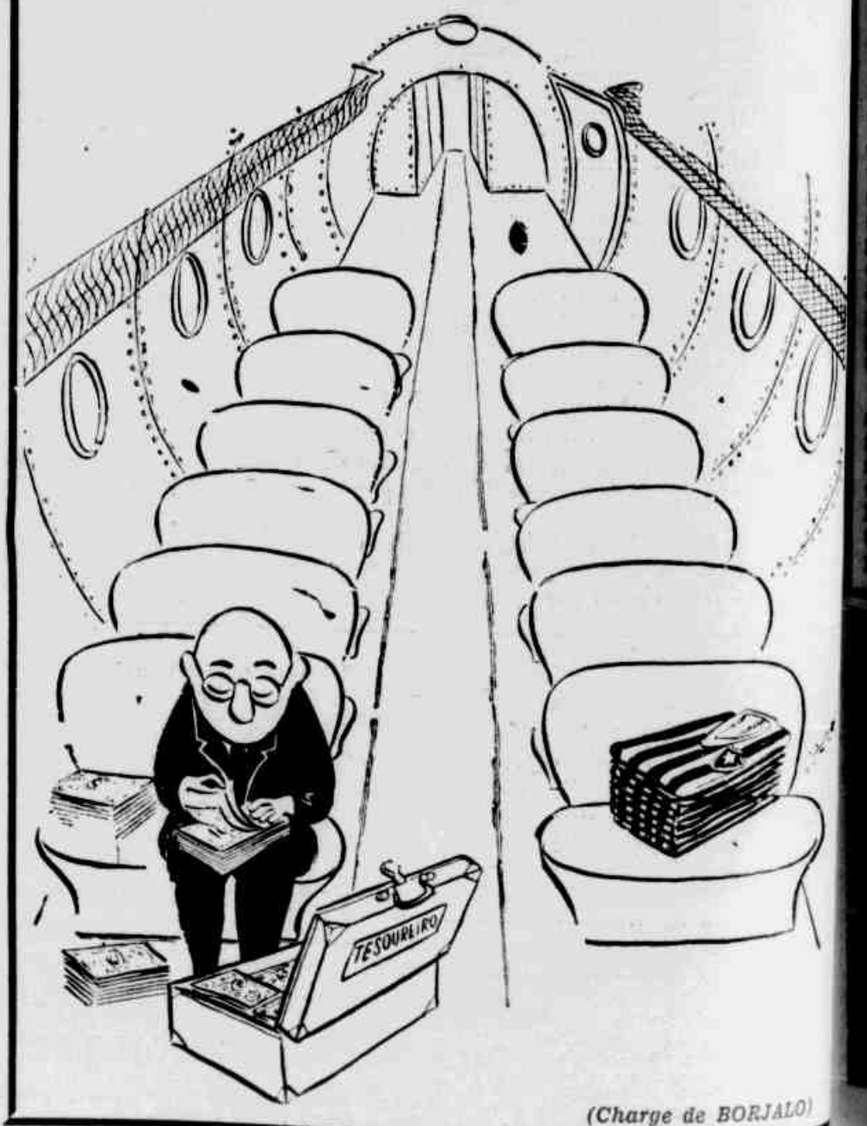
Peñarol — Borghini, Da... e William Martinez; Roc... Andrade, Salvador e Bo... Borges, Hobberg (Abadie... guez, Toja (Romay) e Ga...

EXCURSÃO À PEDRA BONITA

AS professôras da Escola Normal "Carmela Dutra" (e mais um grupo de convidados) irão amanhã, domingo, à "Pedra Bonita", numa excursão especial, promovida pelo Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas.

As inscrições (para "Pedra Bonita") são ilimitadas e podem ser feitas pelo telefone 22-8496.

A VOLTA



(Charge de BORJALO)

A FESTA DO TELEFONE

FOI o grande acontecimento de ontem. Nem mesmo as renúncias (mais quatro) na CBD representaram mais e conseguiram diminuir a importância e a significação do acontecimento.

Grandes cartolas (como o Abellard França, o Medrado Dias, representando a FMF e a CBD) estiveram presentes, ao lado de astros da crônica esportiva (como professor Oduvaldo Cozzi).

Houve uisque, salgadinhos, conversa cordial e uma flâmula de séda entregue por Abellard em nome da FMF.

O velho Lúcio Guimarães e o moço José Dias estavam no sétimo céu.

Tudo isso por causa de um telefone, negro e simples como os outros. Mas que custou suor e algumas lágrimas. Um telefone que estará sempre a serviço do esporte e dos seus homens. O 52-1011, que a "Sport Press" inaugurou, ontem, depois de muita luta e muita canseira.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

BOTAFOGO: 1.000% DISCIPLINADO

VEIO de Roma. Trás notícias do Botafogo. Vem assinado pelo empresário José da Gama, que na Europa é apenas e principalmente o DAGAMA.

Diz entre outras coisas: "Aqui eu e a minha família (do Botafogo) vamos todos bem; saúde e muito trabalho é o que me fazem muito feliz — Escrevo para dizer a satisfação que sinto com esta turma. Disciplinada mil por cento — O Botafogo tem sido considerado na Europa como uma das delegações mais disciplinadas que por aqui passaram — No que se refere a minha pessoa digo ao meu amigo o seguinte: já paguei ao Botafogo, até hoje, 11 vêzes Cr$ 110 mil e mais os Cr$ 400 mil adiantados — Os jogadores fizeram uma vaquinha de 500 pratas cada um e me deram um relógio, como prova de gratidão — Êles dizem que eu fiz mais do que eu devia, mais do que a minha obrigação. E sabe por que? Eu levei a turma ao Casino Palais, Moulin Rouge, Naturistes no Pigalle, no Tivoli, passeios pelas cidades em carros pulmans, basta dizer que foram até ao Coliseu e às Catacumbas — E sempre com todo mundo radiante, e eu mais do que êles porque tudo está bem — Se não fosse vascaino no duro, viraria alvi-negro".

ABRAÇO GORDO

COM a notícia de que êle voltará ao futebol do Flamengo, abandonando por uns tempos a massagem das moças, chega à redação um abraço do velho Johnson, o massagista que foi de Santos Dumont e do Jajá da Rosa Pinto também. Um abraço gordo, de agradecimento "do prêto velho das mãos brancas" — que nada tem a agradecer.

VIAGEM

SILVIO Pacheco está em São Paulo. Hoje assistirá ao América x Palmeiras e amanhã ao Corintians x Benfica no Pacaembu.

Para todos os efeitos a sua viagem será apenas para fazer uma visita de cordialidade aos desportista paulistas. Uma visita como presidente da C. B. D., Silvio há muito tempo vem planejando.

As "informações de cocheira", entretanto, interpretam de outra maneira a vista de Silvio. Êle vai ao Pacaembu para ver se o Corintians faz cerimônia e não trata o Benfica a garrafadas.

De primeira

ÀS 18,30 de ontem El Gran Capitan Obdulio Varela estava no Largo da Carioca comprando queijo.

MÁRIO Pacini pode ser juiz de futebol de F. M. F. Desde que use lentes de contacto. Foi o diagnóstico do dr. Leite de Castro, médico da F. M. F.

CONTINUA muito animada a guerra íntima e cordial pela superintendência da F. M. F.

HOJE é dia de almoço rubro-negro. Na Colombo, oferecido pelo Arnaldo (Cabeça) Costa ao pessoal do remo.